

I will sacrifice my blood for them.  
They will lavish me with their love. Forever.



# FIRST BITE

IMMORTAL DEVOTION SERIES  
BOOK 2

RAYLIN MARKS





EXCLUSIVE FREAKING STARS BOOKS

Esta é uma nova série que é adequada para leitores acima de 18 anos de idade. Esses vampiros gostam de amaldiçoar e ter um apetite altamente sexual que levará a palavras gráficas e fortes usadas em cenas de sexo.

À medida que a série progride, você encontrará este harém participando de cenas sexuais detalhadas, levando a MC do sexo feminino a se envolver em sexo com um ou mais homens.



# IMMORTAL DEVOTION

RAYLIN MARKS



AGUARDANDO LANÇAMENTO ...



Meu sangue era apenas o começo de seu amor, luxúria e lealdade eterna

Com a ajuda dos quatro primos sensuais Banner, Elle aprendeu a aceitar o sobrenatural ... e muito mais.

Seu amor se torna mais forte a cada toque, beijo e quando eles se alimentam dela. O sangue de Elle não apenas fortalece os quatro homens lindos, mas também ajuda a selar seu vínculo sobrenatural entre ela e seus vampiros.

Excepto um

Cole Banner mudou completamente, e Elle sabe que precisa conquistar o vampiro final para selar seu vínculo. Um vínculo que lhes dará o poder de enfrentar seu poderoso inimigo.

Com Cole finalmente chegando, surge um novo problema, deixando todos confusos. O pai de Elle não é quem alguém esperava, e agora as mesas estão virando à medida que um novo inimigo avança nos cinco.

Elle e os quatro Banners selarão seu vínculo? Se o fizerem, seu amor e vínculo são mais poderosos do que um inimigo antigo que pode separá-los e destruir seu amor um pelo outro

## CAPITULO UM

Enquanto Zac estava no cockpit para pousar o jato particular, tive tempo de sobra para pensar em como minha vida tinha mudado drasticamente desde que conheci ele e seus primos. Eu tinha que focar nisso para manter meus pensamentos de querer pular nos ossos de Zac. Ele e eu começamos algo que eu estava doendo para terminar.

Concentre-se em algo diferente de transar com ele, Elle.

Eu me levantei do sofá, sentei na cadeira de couro do outro lado do avião e olhei pela janela através das nuvens baixas enquanto descíamos. Depois do que eu vi quando os servos de Enzo apareceram, eu sabia que não poderia voltar a racionalizar tudo. Eu não estava indo para trás, eu estava indo em frente agora. Eu aceitei o destino que foi dado a mim e aos meus quatro vampiros, e eu não iria lutar contra nada disso.

Eu senti a conexão mais profunda entre os Banners e eu, e ao aceitar isso, senti que finalmente tinha um propósito real em minha vida. Eu me sentia mais completa. Era como se um vazio que eu nunca soube que existia estivesse lentamente sendo preenchido. Eu não deixaria o meu lado humano interferir no lado sobrenatural de mim.

Claro, eu ainda era humana e tinha emoções humanas. Eu pensei na minha mãe, sabendo que ela estava sendo mantida em cativeiro por esse psicopata, Enzo. Descobrir a verdadeira razão de ela ter sido uma bêbada por tanto tempo quanto eu me lembrava fez meu coração doer. Todos esses anos eu pensei que ela estava egoisticamente arruinando sua vida, mas na verdade, ela estava fazendo isso para me manter segura. Ela estava fazendo isso para cobrir a potência de seu sangue.

Nossa força vital era o que Enzo precisava para dominar o mundo e trazer seus vampiros malignos para dominar a raça humana. Merda! Eu esperava que nenhum dos companheiros que apareceram e me seqüestraram dissesse a Enzo que minha mãe tinha uma filha. A última coisa

que eu precisava era que ele soubesse que eu era o último Life Blood restante que não estava sob seu controle.

Eu sabia que uma vez que meus quatro super vampiros e eu conseguíssemos selar nosso vínculo como estávamos destinados a fazer, nós íamos resgatar minha mãe e nos livrar de Enzo de uma vez por todas.

O avião aterrisou em uma pista de pouso isolada, cercada por uma densa floresta de pinheiros altos, e eu pensei em saltar Zac assim que ele saísse do cockpit.

— Droga. — eu disse, olhando para o vampiro de cabelos loiros, olhos de bronze e robusto enquanto ele saía do cockpit. — Eu sei que provavelmente estamos com pressa para chegar a esse esconderijo, mas...

Fui silenciada quando Zac me segurou em seus braços musculosos e trouxe seus lábios lisos para os meus. Sua língua forçou meus lábios a se abrirem e eu exalei de prazer quando nosso beijo se aprofundou. A mão de Zac deslizou sobre minha bunda, agarrando-a e me puxando para sua dureza. Sim. Ele estava definitivamente me levando para aquela sala dos fundos, e desta vez, nós terminaríamos o que começamos quando ele se alimentou de mim para ganhar a força que eu precisava para pegar o avião de volta daqueles vampiros que se mudam.

Passei a mão por baixo da camisa dele, sentindo os músculos rígidos das costas dele, e gemi enquanto continuava a provar seu delicioso beijo. Para minha insatisfação, Zac terminou o beijo com um sorriso sexy. Malditos esses vampiros e seus sorrisos arrogantes e sexy. Eu estava palpitando por ele, e era óbvio que ele sabia disso, mas ele estava prestes a me fazer sofrer e esperar.

— Baby. — disse ele inclinando meu queixo para cima para encontrar seus olhos brilhantes. — Você sabe que eu quero levá-la de volta para a cama e dar-lhe a porra da sua vida, mas eu realmente preciso levá-la até a casa.

Eu exalei irregularmente. — Nós ainda estamos fugindo, então?



— Eu só quero você segura. Se algum dos idiotas de Enzo viu este avião, há uma possibilidade de que eles possam nos rastrear. Lucas me ligou enquanto eu estava pousando o avião e disse que há alguns pilotos aqui que vão levar o jato de volta para o Oregon. Se qualquer coisa, nós precisamos que eles pensem que nós a levamos para lá. Nós não estamos nos arriscando.

— Você já ouviu falar dos caras? — Eu perguntei, recebendo meus hormônios sob controle.

— Os caras estão bem. Eles já confirmaram que o esconderijo de Lucas é seguro, e não há vestígios de vampiros em qualquer lugar. Agora vamos entrar no carro e dar o fora daqui.

— Tudo certo. Vamos lá.

Nós estávamos em um carro esportivo caro, explodindo fora da área do aeroporto na velocidade máxima em nenhuma hora plana. Eu estava muito ocupada me apoiando no carro para ter uma conversa com Zac até que ele finalmente diminuiu a velocidade e se virou para uma estrada privada e arborizada.

— Posso fazer uma pergunta? — eu disse.

— Vá. — Zac disse, uma mão no volante enquanto a outra mudava de marcha.

— Você está se sentindo possessivo comigo como Logan fez depois que ele se alimentou de mim e nós fizemos sexo?

Seus olhos deslizaram para mim, depois de volta para a estrada. — Eu estou lutando contra esses desejos. — disse ele. — Não é fácil, mas meus primos e eu decidimos que, se não conseguíssemos que o feitiço nos impedisse de entrar em frenesi depois de beber de você, teríamos que aprender a controlá-lo nós mesmos.

— Como você está controlando isso?

— Fácil. Nós quase perdemos você para Enzo, e se não fosse por Braden e Logan terem seu sangue em seu sistema antes de você fugir, nós nunca teríamos encontrado você. Estou mais focado na importância de manter você segura do que dizer aos meus primos que se foda só para que eu possa ser um bastardo ganancioso e mantê-la sozinho.

— Você acha que os outros serão capazes de controlá-lo como você?

Zac riu. — Eles gostariam que fossem tão durões quanto eu. — Ele olhou e piscou. — Se eles não confiarem em si mesmos, não beberão seu sangue. Não vou mentir, perguntei se iria ou não te machucar, qual seria a minha reação e o que poderia ter acontecido se eu não mantivesse o controle antes de me alimentar de você.

— Você tinha que fazer. Todos vocês precisam. Temos que encontrar uma maneira de contornar isso e selar o vínculo.

Zac parou o carro na estrada particular de uma pista. Ele se mexeu e passou a mão pelo meu cabelo ruivo. — Fico feliz em ouvir você falar assim. — ele disse com um sorriso. — Apenas entenda que meus primos e eu somos todos diferentes. Vai levar tempo. O bruxo que deveria fazer um feitiço em nós para remover o desejo de matar um ao outro depois de se alimentar de você nunca apareceu. Idiota provavelmente estava mentindo de qualquer maneira. Nós apenas temos que lentamente entrar nisso com você.

— Eu entendo que se você lutar por mim e pelo meu sangue, isso enfraquece o vínculo que vocês quatro têm, mas eu acho que se você pode fazer isso, os outros também podem.

Zac assentiu com a cabeça e lentamente continuou o caminho pela estrada. — Apenas nos dê tempo. Eu não vou mentir, agora eu poderia dizer aos meus primos para irem se foder quando eu os ver de novo, mas eu estou usando muita força de vontade para ignorar esses sentimentos. Apenas nos dê mais tempo explorando esse novo modo de vida. — Ele pegou minha mão, beijou as costas dela e sorriu. — Você pode não ser um vampiro

malvado, mas o fato de que sua mente humana está aceitando isso tão fácil - mais fácil do que nós - é dizer muito pelo poder que você tem, baby.

— Tem que ser o vínculo de sangue. Eu estou meio que fazendo o que você está fazendo agora, no entanto. Estou bloqueando meus instintos humanos naturais para que eu possa abraçar isso. — Eu esfreguei minha testa. — Juro por Deus que se eu começasse a pensar sobre este relacionamento com a minha mente humana, eu estaria vendo isso de forma muito diferente. Quer dizer, sério, eu em um relacionamento sexual com quatro vampiros de uma vez?

— Pare com isso agora. — Zac interrompeu onde minha mente estava indo. — É mais que isso. Todos os quatro de nós amamos você. Nós vamos tratá-la melhor do que qualquer humano poderia imaginar. Concentre-se na boa merda.

— Sexo? — Eu sorri abertamente.

— Definitivamente isso! — ele riu. — Isso e você tem quatro dos vampiros mais fortes andando nesta Terra que vão adorar você, corpo e alma.

Chegamos à casa, e os cabelos escuros de cobre destacados de Cole brilharam ao sol quando ele desceu da varanda do que parecia uma antiga casa de fazenda. Seu rosto estava todo empolgado e ele parecia absolutamente furioso. Eu vi que seus olhos ainda eram da cor esmeralda, em vez do preto que eles viravam quando esses caras ficavam super-vampiros irritados, mas mesmo assim ele estava zangado.

— Qual é o problema dele? — Eu perguntei ao Zac.

Zac estacionou o carro e desligou o motor. — Ignore-o. Ele está agindo como um idiota desde que você fugiu com Val. — Ele acenou para onde Cole estava com Braden e Logan. — Cole vai ser o seu maior desafio. — ele riu baixinho. — Seu temperamento e capacidade de agarrar-se a um rancor são lendários.

— Então você está dizendo que ele está chateado comigo? — Eu balancei a cabeça. — Esqueça isso. Ele tem todo o direito de estar. De fato, minha decisão estúpida de fugir com Val poderia ter...

— Foda-nos todo. — Zac terminou minha sentença depois de abrir a minha porta. Eu me soltei e fui puxada para fora do carro e nos braços fortes do vampiro sonhador. — Estou feliz que chegamos a você a tempo, Ellie Doll.

— Desculpe. — eu balancei meu caminho para fora de seus braços para encontrar todos os meus vampiros olhando para mim. — Todos vocês. Eu realmente sinto muito. Eu não achava que Enzo estava sobre nós, e pensei que estaria segura com Val. Eu deveria ter escutado.

Braden, o mais cruel de todos, recuperou sua expressão letal e arqueou uma sobrancelha, mostrando suas íris aquamarinas: — Isso só precisa ser uma lição aprendida para todos nós.

— Nenhuma merda de lições precisa ser aprendida. — resmungou Cole, seus olhos me encarando perigosamente. — Quando dissermos que você poderia estar em apuros, porra escute.

— Cole! — Zac se aproximou de Cole e este lado escuro dele que eu ainda não tinha conhecido: — Você não precisa ser um idiota sobre isso. Você pode tomar sua atitude imbecil sobre nós assim, não Elle.

Cole estreitou os olhos para o primo. — Foda-se. — ele argumentou e olhou para mim. — Estamos ficando aqui por agora.

Cole se virou e entrou na casa, seguido por Braden, que eu tinha certeza que ia chutar a bunda do seu primo por não me deixar sair fácil.

— Eu estraguei tudo. Braden não precisa lidar com Cole se é isso que eu acho que está para acontecer.

Logan riu e colocou um braço em volta de mim. — Ah, Cole não teve que levar esse tom de merda com você. Ele provavelmente vai ser um idiota até que ele consiga de qualquer maneira.



Eu cutuquei Logan ao seu lado. — É bom ver você de novo, e realmente, estou tão feliz por você estar segura. — Eu parei e estudei seus olhos. Eles não eram tão brilhantes como eram depois que ele se alimentou de mim naquele dia. — Como você está com a coisa toda de sangue? Você sabe, odiando-os e me querendo?

Ele me apertou. — Eu sempre vou querer você e praticamente odeio eles, nada de novo. — Ele beijou o topo da minha cabeça. — Brincadeira, Ellie. Na verdade, odiar a parte deles não é tão ruim quanto era. Eu estou mantendo uma tampa sobre isso. — Ele olhou para Zac. — Estou sentindo seu sangue nele. Vocês conseguiram isso no meio de pleno vôo?

Zac deu um sorriso branco brilhante: — Um cavalheiro nunca fala.

— Quando você se tornou um cavalheiro, idiota? — Logan olhou para seu primo. — Como diabos você está agindo tão normal? Eu queria matar todos vocês depois que estivéssemos juntos.

Zac deu de ombros: — Como eu disse a Elle, sou apenas foda desse jeito.

Logan riu e atacou seu primo, ambos os vampiros desaparecendo da minha vista naquele momento.

— Que diabos? — Eu olhei para a casa de aparência raquítica e mexi com as mãos antes de ganhar coragem para enfrentar Cole novamente.

— É óbvio que esses dois idiotas sentiram falta um do outro. — disse Braden da varanda, apontando para as árvores que seus primos correram.

— Eles estão lutando?

— Comemorando. — Braden enfiou as mãos nos bolsos. — Ouça. — ele inclinou a cabeça para o lado. — Estamos todos felizes por você estar segura. Cole tem seus momentos, e pela primeira vez desde que nos conhecemos, você finalmente está conhecendo o seu lado idiota.

— Está tudo bem. — respondi. — Se você me perguntar, você está me deixando muito fácil.

Braden beliscou seus lábios juntos. — Acho que tirei a maior parte da minha raiva nos colecionadores de Enzo quando eles vieram para você. Não sobrou nada, baby.

— Droga. — Suspirei. — Eu não estarei fazendo nada estúpido assim novamente. Prometo. Cole está certo.

— Cole é um idiota. — Braden sorriu. — Vamos lá, deixe-me mostrar-lhe todo o lugar.

Entrei e notei rapidamente que o exterior desta casa era uma fachada. Parecia uma casa abandonada do lado de fora, mas o interior era completamente moderno e impressionante. Uma escada de mogno se arrastou até a segunda estória logo depois da entrada. À minha esquerda havia uma cozinha com armários escuros, bancadas de granito e aço inoxidável. À minha direita havia um corredor e, fora disso, eu podia ver uma sala de estar.

— Este lugar é uma loucura linda. — eu disse a Braden enquanto ele me guiava pelas escadas.

— Sim, Lucas fez tudo. — disse ele. — Eu tentei provocá-lo sobre ser estereotipicamente ótimo em decorar porque ele é gay, e ele rapidamente me lembrou que gay ou hetero, ele só tinha um gosto fabuloso. Ele é um cara legal e, na verdade, é bom em tudo que faz. Acho que você vai gostar das acomodações.

Eu sorri: — Tenho certeza que vou.

Braden não estava mentindo, Lucas era um brilhante designer de interiores. Entrei em uma suíte de quartos que seria o sonho de qualquer um. Havia uma minúscula sala de estar, e uma deslumbrante cama de dossel estava situada do outro lado da sala, perto da entrada do banheiro.

Meus olhos foram imediatamente atraídos para uma enorme banheira de mármore e um belo box de vidro com um sistema de chuveiro. Uma porta para a área de banho era um pouco além de pias duplas e um enorme espelho. Era luxuoso de uma maneira que eu não estava acostumada.

— Este lugar é incrível. Este é o esconderijo deles? — Eu perguntei a Braden que estava me observando embasbacado no banheiro que era do tamanho de um pequeno apartamento.

— Nosso esconderijo. Para agora. Você quer se limpar? Há muita merda aqui para banhos de espuma e terapia de spa se você precisar.

— Eu definitivamente poderia usá-lo. E as minhas roupas?

— Já feito. — Ele deu um sorriso que me fez desejar que ele se juntasse a mim em um banho quente. — Todas as suas coisas do nosso lugar foram contrabandeadas aqui e colocadas no armário.

— Perfeito.

— Tudo certo. Bem, Cole está descontando sua raiva em cortar um bife, então assim que você estiver pronta, o jantar estará esperando por você.

— Parece bom. — Eu parei Braden, pegando seu braço. — Muito obrigada por tudo isso.

— Você é nossa garota, baby. Não é nada. — Ele piscou e desapareceu, deixando-me nesta grande suíte.

## CAPITULO DOIS

Eu queria mergulhar na banheira por mais tempo, mas minha fome superava meu desejo de relaxar. Eu me enxuguei e vesti um par de jeans e uma camisa de mangas compridas que estava arrumada para mim antes de colocar meu par favorito de sandálias e sair da sala.

Minhas esperanças de Cole estar fora de seu humor de merda foram frustradas quando o ouvi discutindo com seus primos.

Droga.

— O que diabos está errado agora? — Eu perguntei quando entrei na vasta cozinha.

Logan e Braden estavam sentados em bancos de bar na área da ilha, em frente a Cole, enquanto Zac se apoiava na pia, de braços cruzados, observando Cole quando ele começou a preparar nossa refeição de cinco estrelas.

— Só tentando resolver a mudança de planos que precisam ser feitos agora que Enzo tem outro Life Blood para se preparar. — respondeu Logan.

— Isso é confuso, e você sabe disso, Cole. — disse Zac.

— É a nossa única opção. — Cole olhou para Zac: — Vamos apenas colocar isso na mesa e comer.

Eu segui os vampiros para a sala de jantar. Uma mesa com capacidade para dez estava pronta para nós, mas meu apetite estava lentamente desaparecendo. As vibrações estranhas que eu estava pegando dos caras eram inquietantes. Eu poderia dizer que eles estavam escondendo algo de mim.

— Qual é a única opção? — Eu perguntei enquanto cortava meu bife.

Cole sentou-se à cabeceira da mesa e eu estava à direita dele. Zac sentou ao meu lado, e Cole e Braden estavam em frente a nós.

— É melhor deixar-nos resolver isso antes de nos informar sobre o que estamos discutindo. Não é exatamente algo de que nos orgulhamos. — disse Braden, com os olhos fixos em Cole.

Cole olhou para mim. — Esse show de merda toda caiu, sua mãe sendo pega por Enzo, e o fato de que estamos fodidos se não recrutarmos mais em nosso exército contra ele...

— Cale a boca agora mesmo,— Logan interrompeu.

— Ela é parte de nós. — Cole olhou para Zac: — O que vocês dois fizeram naquele avião intensificou o vínculo, e isso significa que ela precisa saber o que estamos fazendo, se isso assusta ou não a merda dela. — Cole me olhou. — E se você tem ou não um problema com isso.

— O que eu tenho um problema com. — eu esfaqueei meu garfo no meu brócolis. — É você e sua atitude de merda. Sim, eu estraguei tudo e, sim, minha mãe é a nova mascote de Enzo, mas essa parte não é culpa minha. Eu vou aguentar o calor por fugir, mas eu não estou tomando nenhuma merda pelo que aconteceu com a minha mãe.

— Ela está certa. — Braden falou. — O que aconteceu com a mãe dela estava fora de seu controle.

— Além disso. — começou Zac. — Não saberíamos o que aconteceu com a mãe dela se Elle não fosse lá. Aqueles colecionadores pegaram os vampiros de Lucas que estavam com os olhos nela logo depois de se registrarem com ele. De certa forma, Elle nos ajudou.

— Essa é a coisa mais idiota que eu já ouvi você dizer. — argumentou Cole. — Elle poderia ter sido levada também. Além disso, ainda não sabemos se algum dos colecionadores se afastou de nós e disse a Enzo que seu recém-adquirido Life Blood tem uma filha. Ela ainda está em sério perigo, e nós também. O clã de Lucas mal está se recuperando, e se Enzo quer entrar em guerra com quem temos agora. — Cole jogou o guardanapo no prato



inacabado de comida. — Estamos todos tão bons quanto mortos. — Ele se levantou e olhou para mim. — E você, Ellie Doll. — ele disse o apelido com desgosto. — Será levada e usada contra nós também.

— Por que você não toma seu humor de merda em outro lugar. — Braden rosnou. — Vá dar uma volta ou algo assim.

Os lábios de Cole se apertaram. — Precisamos ficar em cima disso.

— Nós precisamos comer, idiota. — Logan disse.

Com um último olhar, Cole saiu da mesa e eu fiquei de pé. — Eu vou falar com ele. — eu disse, os outros olhando para mim como se eu fosse louca.

— Deixe-o esfriar. — Zac disse como um aviso.

— Eu posso lidar com ele. — respondi. — Acho que provei que não sou tão frágil quanto todos pensamos quando se trata dessa merda sobrenatural.

— Se ele perturbar você, eu saberei, e eu pessoalmente vou consertar o seu humor. — disse Braden sem um toque de sarcasmo.

Eu balancei a cabeça e saí da sala de jantar para encontrar Cole do lado de fora, olhando para o seu telefone.

— Podemos conversar? — Eu perguntei tão bem quanto pude.

Cole manteve o rosto no celular. — Não há nada para falar.

— Oh, foda-se. — eu atirei de volta. — Olhe para mim.

Cole fez, e seus olhos eram ferozes, me fazendo estremecer interiormente com o vampiro furioso na minha frente. Eu engoli e ignorei o instinto natural de ficar longe dele.

— Tudo bem. — disse ele. — Aqui está o acordo. Nós precisamos de um exército. Já que não temos nem perto da mão de obra necessária para

enfrentar Enzo, isso significa que temos que fazer um exército. Você está me seguindo? Isso significa que temos que ir encontrar um monte de humanos que não serão perdidos - se você sabe o que quero dizer - e transformá-los em vampiros.

— Você não tem que fazer isso. — eu disse, meus olhos arregalados com o choque do que ele acabou de dizer. — Você está preocupado que você vai querer transar com eles ou algo assim, eu não entendo.

O rosto de Cole instantaneamente ficou preto. — Você está falando sério? Você acha que eu estou preocupado que eu vou querer transar com eles? Estou um pouco mais preocupado que vou tirar a vida deles. Você sabe, essa parte parece um pouco mais importante para mim desde que eu ainda tenho minha alma e tudo.

— Desculpe por se importar com o que vocês fazem quando se trata de alimentação. Eu acho que esta é uma decisão horrível para os pobres humanos que você vai transformar em vampiros. Parece-me que os rapazes também não gostam desta ideia.

— Deixe-me deixar sua pequena mente à vontade. — ele forçou um sorriso de merda no rosto. — Se você não aprendeu até agora, podemos controlar nossos desejos sexuais se quisermos quando se trata de vampiros, então eu acho que podemos manter nosso pau em nossas calças quando se trata de seres humanos. De fato, o sangue humano é repulsivo para nós, e o pensamento de transar com alguém não é algo que nós fantasiaríamos.

— Mesmo? — Eu cruzei meus braços. Ciúme dos meus vampiros se alimentando de humanos, mudando-os, e tendo sentimentos sexuais enquanto fazia isso estava me irritando.

— Mesmo. — Os lábios de Cole se apertaram em um desafio.

— Parece-me que Logan não teve problemas em foder um humano. Eu posso ser um Life Blood, mas também sou humana, idiota!

— Dê-me um maldito intervalo. — Cole suspirou e estreitou os olhos para mim. — Você é diferente. Estamos todos juntos. Sim, você é humana,

mas há uma grande diferença entre o único humano que somos atraídos e qualquer outro humano.

— Então você está apenas me culpando por tudo isso, é isso?

Cole agarrou os lados de sua cabeça, e eu poderia dizer que minha insegurança estava apenas irritando-o mais. — Eu realmente não posso fazer isso com você agora. Eu tenho tantas outras coisas para me preocupar. — Ele baixou a voz. — É melhor me deixar em paz até que eu possa descobrir o que temos que fazer. Eu obviamente não estou no melhor estado de espírito para ter simpatia por ninguém. Tudo está fodido e preciso fazer um plano.

— Então vá fazer um maldito plano. — eu praticamente gritei para ele.

Eu não tinha ideia do porque eu estava tão insegura e irritada com tudo isso. Cole estava certo, a única maneira de me proteger de ser pega por Enzo era que esses caras estivessem preparados para isso. Eu tinha que confiar que meus vampiros sabiam o jeito certo de lidar com isso.

Eu assisti Cole desaparecer na floresta, aparentemente distanciando-se de todos os quatro de nós.

— Se você não tivesse descoberto até agora. — a voz de Braden envolveu tudo ao meu redor, enviando um arrepio interno de felicidade e conforto quando ele falou: — Cole está chateado, temos que considerar a adulteração de seres humanos.

Eu me virei para o vampiro alto e musculoso. — O quão ruim é isso, realmente?

— Não é bom. — Braden deu um meio sorriso. — Também é algo que não queremos que você se estresse. Quando tomamos decisões como essa, levamos muito em consideração. Nós não levamos isso de ânimo leve.

Eu exalei e alcancei Braden, suspirando de alívio quando ele me puxou para um abraço caloroso. — Por que está me incomodando que vocês fiquem ligados enquanto fazem isso com eles? Eu sou uma pessoa de merda.

Como essa pode ser a maior parte que me preocupa? O que diabos está errado comigo?

Braden alisou as mãos para cima e para baixo nas minhas costas. — Porque. — ele sussurrou. — Nós somos só seus. O vínculo está crescendo e intensificando sua possessividade de nós.

— Oh Deus. — eu enterrei meu rosto em seu peito. — Não posso ser uma cadela ciumenta e obcecada.

Braden riu: — Baby, você não é nada perto disso. Vou aliviar sua mente um pouco. — Ele segurou meus ombros e recuou, meus olhos encontrando os azuis. — Eu posso prometer a você que não haverá absolutamente nenhum sentimento sexual se fizermos isso. É mais negócios e a necessidade de fazer isso do que qualquer outra coisa. Os humanos sentirão desejos sexuais porque é assim que um vampiro os atrai e se alimenta deles, mas acredite, nós não estaremos retribuindo esses sentimentos. Fazer isso é mais perturbador para nós do que qualquer outra coisa.

— Merda. — Eu soltei um suspiro. — Isso não é fácil para nenhum de vocês, e eu agir assim piora. Parece que preciso controlar meus hormônios.

Braden riu: — Você está bem, Ellie. É por isso que realmente não queremos que você saiba disso. Está fodido, mas é algo que podemos ter que fazer. Precisamos de Lucas a bordo, no entanto. Enquanto nós trabalhamos para mudar os humanos, seu coven tem que levantá-los e ir e ter certeza de que eles não vão ser desonestos. A coisa toda é uma aposta que esperamos que valha a pena.

NAS DUAS SEMANAS SEGUINTEs, os caras pareciam estar em constantes discussões. Toda vez que o plano foi criado para transformar os humanos, um deles explodiria. Era dolorosamente aparente que nenhum deles queria fazer isso, e o fato de que eles tinham que fazer era perturbador, para dizer o mínimo.

Todas as noites no jantar eu tentava obter mais informações sobre o que estava acontecendo, e todas as noites não recebia nada. Zac e Logan passaram de beber meu sangue para nem mesmo flertar comigo. Eu estava começando a sentir como se tivesse perdido todos eles para esta guerra iminente que ainda não havia acontecido.

Se não fosse por Boots, o gato me fazendo companhia, eu me sentiria incrivelmente solitária todas as noites. Eu tinha dado a minha vida, coração e alma para esses vampiros apenas para sentir esse vazio. Era frustrante, mas eles estavam fazendo tudo isso para manter a raça humana a salvo de Enzo. Eu acho que sentir pena de mim mesma não era realmente parte do quadro geral, então eu tentei agir bem. Eu sabia que isso era muito maior do que meus sentimentos.

Segui Braden pelo corredor depois que ele ficou quieto na mesa do café da manhã.

— Você está bem? — Eu fiz a mesma pergunta que fiz a todos, exceto Cole, que ainda estava chateado com o mundo.

— Bem. Eu só preciso de um pouco de ar.

Eu assisti Braden escorregar para fora e desaparecer na floresta, o que era outra coisa misteriosa que todos os caras estavam fazendo desde que chegamos a este lugar. Eles estavam me ignorando e viajando sozinhos pela floresta. Eu estava em pé na linha das árvores quando Braden voltou cerca de vinte minutos depois.

Pela primeira vez, notei o embotamento em seus olhos.

— O que você estava fazendo?

— Pegando um pouco de ar. — ele respondeu.

— Eu não sou idiota. Já faz duas semanas. Você precisa de sangue para sobreviver, certo?

Braden franziu os lábios e enfiou as mãos nos bolsos. Eu andei até o vampiro lindo e corri meus dedos ao longo dos círculos negros sob seus olhos: — Você precisa de sangue. Meu sangue.

Ele soltou um suspiro irregular: — Estamos recebendo sangue.

— De onde? Entre si?

Braden riu. — Uh, não, pior ainda... animais. A melhor maneira de explicar como isso é desejável seria compará-lo a comer carne atropelada no jantar.

Eu balancei minha cabeça. — Por que vocês não se alimentam de mim? Zac fez muito bem e, obviamente, deu-lhe a força para derrubar esses caras shifter.

— Baby. — seus olhos imploraram aos meus: — Não podemos confiar em nós mesmos agora. Você tem que acreditar em mim sobre isso. E não se preocupe, nós teremos nossa parte de sangue humano em breve.

Braden passou a mão pelos cabelos.

— Eu não acho que o Cole vai entrar nessa ideia. Por favor, me diga que há outro jeito.

A expressão de Braden estava em branco: — Agora, não há outra opção, mas é bem óbvio que não estamos agindo sobre a ideia ainda. Um monte de ida e voltar com Lucas tem o plano do exército humano-vampiro em espera. Nenhum de nós gosta da ideia.



— Você está morrendo de fome. — Voltei a estudar os olhos dele. — Braden, você tem que confiar que você pode beber de mim e ficar bem. Juro por Deus, se Zac puder se controlar, você também pode.

— Eu não sei o que diabos eu posso controlar neste momento, Ellie. — Seus olhos estavam procurando os meus. Talvez eu pudesse finalmente chegar a algum lugar com o vamp mais forte da equipe. — Está levando tudo o que tenho para resistir a você enquanto tentamos nos concentrar nessa merda.

— Fique comigo esta noite. — eu disse sinceramente. Eu estendi a mão e corri minha mão ao longo da barba em sua bochecha. — Você não tem idéia do quão solitária eu estive. Eu não posso acompanhar todas as suas merdas de ataque de vampiros, e eu sinto falta de vocês.

— Meu gato é tanto como um companheiro como eu seria.

— Tentando sair disso? — Eu atirei-lhe um olhar ousado.

— Você está pressionando a sua sorte. — ele piscou.

Há. Eu estava finalmente quebrando sua guarda. Eu tinha que ajudar ele e o resto deles. Eu tinha que fazer algo. Meu instinto me dizia que eles precisavam se alimentar de mim, mas os idiotas superprotetores me abatiam toda vez que eu tentava oferecer a eles essa solução. Braden, tão fodão quanto ele era, era um fraco quando se tratava de mim.

O olhar de Braden fez meu coração bater forte. Eu ignorei e liguei o meu braço com o dele: — O forte e inflexível Braden Banner tem um ponto fraco de repente.

— Se você está insinuando que você é meu ponto fraco. — seus lábios viraram para um lado. — Você está certa.

— E o resto deles? Eles não vão beber de mim, mesmo que eles já tenham bebido. Vocês estão me evitando como a peste, e eu não entendo. Não é justo. E Cole? — minha voz subiu. — Ele está agindo como o maior

idiota de todos os tempos. Tanto para o seu eu amo Elle merda. Eu não sei o que diabos está acontecendo com todos vocês. Especialmente Cole.

— Cole virá ao redor. Cole é todo o negócio. Sempre foi, sempre será.

— Pelo que posso dizer, ele definitivamente preenche o papel de work-a-holic.

— Você está certa sobre isso. — Braden sorriu. — Dê-lhe tempo e, faça o que fizer, não se preocupe com ele. Você tem três outros vampiros com os quais você terá que se preocupar quando chegar a hora.

Eu tentei suprimir o desejo que estava começando a borbulhar ao pensar nisso. Se ao menos conseguisse convencer um dos meus homens a beber de mim, talvez isso diminuísse a dor de precisar deles tanto.

Eu deveria ter mantido meus pensamentos à distância, porque quando eu vi três vampiros sem camisa jogando uma bola de futebol ao redor do jardim da frente, todas as minhas partes femininas responderam febrilmente.

Eu tinha que encontrar uma maneira de fazê-los começar a olhar para mim como a resposta deles, como forma de se alimentar. O fato de eles estarem bebendo sangue animal porque 'não podemos confiar em nós mesmos' me irritava. Isso foi provavelmente a porra da ideia de Cole também.

Eles poderiam planejar tudo o que quisessem, mas eu acabaria tendo uma palavra a dizer. Mesmo se eu tivesse que convencê-los um por um, eles iriam ver do meu jeito.

## CAPITULO TRES

A diversão e os jogos entre os três vampiros terminaram assim que entrei na clareira. Logan pegou a bola de futebol com uma mão, enfiou-a debaixo do braço e acenou com a cabeça na direção dos outros dois.

— Então agora eles não podem nem se divertir se eu estiver por perto?  
— Eu sussurrei para Braden.

— Ouvi isso! — Zac chamou de brincadeira por cima do ombro. — Temos algumas notícias que você pode querer ouvir.

— Logan, Zac e eu vamos nos encontrar com Lucas e alguns vampiros hoje. Achamos que podemos saber onde um grupo do exército de Enzo está. — disse Cole. — Braden, você vai ficar com Elle. Se alguém aparecer, você é o único a lidar com eles.

Parei nossa caminhada até a frente da casa. — O que você vai fazer se encontrar aquele grupo de vampiros do Enzo? Você pode mudá-los, trazê-los para o seu lado ou o que for?

— Não. — respondeu Logan. — Este é um grupo que teremos que eliminar. Se eles estão onde pensamos que estão, o plano é erradicar esse ninho. Vamos deixar um rastro, já que Enzo provavelmente descobrirá isso rapidamente. É uma boa maneira de jogá-lo fora e manter sua atenção em outro lugar.

— Nós vamos fazê-lo pensar que nós mudamos uma de nossas casas em Montana. Ele nunca encontrou esse lugar. — acrescentou Zac.

Eu olhei para os quatro vampiros, todos os seus olhos sem graça olhando para mim. — Não insultando nenhum de vocês, mas você terá energia? Vocês parecem uma merda desde que vocês estão se alimentando de animais.

— Não se preocupe com isso. Nós vamos recarregar quando nos encontrarmos com o clã de Lucas. — Cole disse em seu tom de merda.

Eu plantei as duas mãos nos meus quadris. — Então você não vai me deixar ajudar de novo? Ainda não confia em si mesmo se alimentando de mim?

— Não. — Cole atirou de volta.

— Isto é ridículo. — Eu apontei para Zac. — Ele lidou bem com isso. Estou tão cansada de você ser tão desconfiado consigo mesmo.

— Não é só isso, Elle. — Os lábios de Logan se torceram, os olhos se voltando para Cole e de volta para mim. — Você tem que entender...

— Eu não tenho que entender nada! — Eu agarrei. — Todos vocês precisam entender que esta é a única maneira que posso ajudar. Zac e eu tivemos uma chance? Sim, mas tudo deu certo no final.

— Baby. — Zac caminhou em minha direção. — As coisas poderiam ter ficado muito loucas se eu não estivesse dolorosamente ciente do fato de que eu precisava salvar você. Não foi exatamente uma circunstância típica.

— Oh, tanto faz. — respondi.

Zac sorriu. — Nós vamos beber de sacos de sangue, se isso faz você se sentir melhor.

— Realmente faz. — eu disse com sinceridade.

— Vamos indo. — disse Cole para Zac e Logan. — Lucas e seu clã estão nos esperando.

— Por favor, esteja em segurança. — eu disse.

— Nós temos isso, Ellie baby. — Zac piscou, e todos eles foram para a garagem.

Um pensamento me atingiu quando Braden e eu subimos os degraus da varanda e entramos na casa. — Eu nunca tive a chance de pedir desculpas a Lucas por Val ser morta por aqueles vampiros em San Diego. Tenho certeza de que todos em seu coven estão chateados comigo sobre isso. Eu gostaria de poder dizer a eles o quanto sinto por isso.

— Val cometeu um erro grave ao tirar você da nossa proteção. Ela era arrogante demais para correr esse risco, conhecendo as possíveis consequências. Nós nem sequer atrevemos a fazer isso, e ela não tinha sequer uma fração da nossa força. Não se preocupe com Lucas e os outros, eles concordam. Val era uma idiota para fazer o que ela fez.

— Você não pode ser tão duro com a morte dela, especialmente desde que eu sei que vocês dois tinham algo juntos antes de eu aparecer.

Braden suspirou quando abriu a porta para mim. — Val e eu nunca tivemos uma história como você pensa. Ela era a única de quem eu bebia, mas não havia apego do meu lado. Ela era um meio para acabar com meu consumo de sangue. Se ela não fosse morta por esses colecionadores, eu a teria matado por te colocar em perigo.

— Você não pode dizer isso. — eu disse quando a porta da frente se abriu e Cole, Logan e Zac entraram.

— Está bem? — Braden perguntou especulativamente.

— Lucas acabou de ligar com um pouco de história sobre a mãe de Elle. Sente-se. — Zac acenou com a cabeça em direção ao sofá atrás de mim.

— O que está acontecendo? O que Lucas disse? — Eu perguntei enquanto me sentava lentamente, apavorada com o que sairia de sua boca.

— Elle. — Cole começou. — Nós aprendemos sobre o coven de vampiros que sua mãe era parte, o clã Grishon. Nós conhecíamos esses imortais particulares.

Eu vi as linhas preocupadas se formando em sua testa. — Você fez? Você sabia da minha mãe naquela época?

Ele assentiu: — Um pouco. Nós nunca soubemos exatamente quem era o Life Blood que eles tinham com eles até agora. Sua mãe não estava com eles por muito tempo, e esse coven era extremamente secreto sobre o humano que eles tinham. Eles tinham um bruxo trabalhando com eles por um tempo, e isso nos impossibilitava de chegar perto o suficiente deles - ou especificamente dela - para descobrir.

— Essa não é a questão principal. — acrescentou Zac, pensativo.

— Mesmo? — Eu perguntei, vendo os três olhando para mim como se eu tivesse me transformado em um unicórnio na frente deles. — Então qual é o problema? — Olhei para Braden, que parecia estar segurando sua expressão enquanto olhava para seus primos.

— Nós achamos que o bruxo era o seu verdadeiro pai. — acrescentou Cole. — Achamos que é por isso que você está tão bem escondida de Enzo há tantos anos.

— Que porra é essa? — Eu levantei-me. — Não tem jeito. Meu pai não era um bruxo. Ele morreu em um acidente de carro quando eu tinha três anos de idade. Ele é a razão...

— Sua mãe inventou isso, Elle. — Cole me interrompeu. — O cara que você vê nas fotos poderia ter estado por perto quando você era jovem, mas ele não é seu pai biológico.

Minhas pernas ficaram fracas. Embora fosse verdade que eu não conhecia meu pai - de jeito nenhum - isso não mudou o fato de que ele era meu pai em minha mente. Ele tinha sido um anjo da guarda para mim desde que eu era pequena e lidava com os episódios de bêbados da minha mãe. Agora, muito parecido com o resto da minha vida recentemente, eu estava descobrindo que o que eu achava que era verdade era tudo mentira. Eu não tinha certeza de quantas mais revelações eu poderia dar neste momento.

— Ellie baby. — Logan se ajoelhou na minha frente enquanto eu caía de volta no sofá e cobria meu rosto com as minhas mãos. — Tudo vai ficar bem, nós precisamos que você saiba que as coisas podem começar a despertar em você desde que você está com a gente agora.

— O que você quer dizer com isso? — Eu suavemente sufoquei quando tirei minhas mãos do meu rosto e olhei para ele.

Ele engoliu em seco enquanto suas íris de bronze pareciam estar me implorando para ler sua mente.

— É evidente que nosso vínculo é reforçado toda vez que você fica mais e mais íntima conosco. Você é um ser sobrenatural assim como nós somos. Você é um Life Blood, e sendo a filha de um bruxo, bem, isso faz com que você possa ter uma certa quantidade de magia inexplorada também. — disse Cole em seu habitual tom de negócios. — Só não se surpreenda se as coisas começarem a acontecer com você, isso é tudo.

Eu me levantei em fúria, forçando Zac a sair do meu caminho.

— Isso é tudo!? Você pode ser tão idiota, você sabe disso? — Eu disse, olhando para os olhos de esmeralda de Cole. — Obrigada por me dizer gentilmente que sou uma bruxa. Sim, a propósito, Ele, o homem que você achava que era seu pai, na verdade não era, e agora você pode ter poderes mágicos. Lide com isso. Soa certo, Cole? Obrigada pela sua empatia. Você é um verdadeiro amor. — eu disse, sentindo minha raiva borbulhando dentro de mim. — E agora? Desde que eu processei isso não parece ser algo que você dê a mínima, me diga, Cole, o que devemos fazer agora?

— Agora. — disse ele, olhando para mim como se eu fosse uma criança jogando uma birra. — Nós temos que caçar seu pai para baixo. O bruxo pode ou não estar vivo ainda. Se ele é, ele provavelmente está trabalhando para Enzo, ou ele está se escondendo dele. Precisamos chegar ao fundo de tudo isso para que possamos entender o que diabos está acontecendo com você e nós quatro.



— Você odeia isso, não é? Esse vínculo entre nós. — eu fervei, ignorando o rosto bonito e divino encarando-me sombriamente. — Me responda! — Eu exigi depois que ele trouxe seus lábios em uma linha fina.

— Eu gosto de ter controle. Você tirou isso de mim no momento em que fiz contato com você.

— Que bom que você finalmente é honesto sobre isso. — eu disse em uma voz trêmula, segurando as lágrimas.

— Isso é suficiente, Cole. Afaste-se. — disse Braden, batendo com a mão no ombro de Cole - para o qual Cole nem sequer se mexeu.

Cole olhou para Logan e Zac. — Pegue sua merda e vamos embora. — Ele olhou de volta para mim: — Nós vamos descobrir isso.

— Vai. Talvez você encontre meu pai, e ele possa libertá-lo do que quer que eu tenha de você. Eu não pedi nada dessa merda, Cole. A última vez que verifiquei, estava fazendo um ótimo trabalho aceitando tudo isso. Você não tanto. Lembre-se disso quando você ficar puto com a situação.

— Vamos. — disse Cole categoricamente, acelerando pela porta da frente.

Eu senti como se meu coração estivesse quebrando, e Cole não se importasse.

— Ei, Ellie, querida. — Zac levou um dedo ao meu queixo enquanto Braden saía atrás de Cole em um borrão. — Ignore a besteira do Cole. Pai bruxo ou não, você é nossa e nos completa. Sinto muito que Cole esteja aumentando a sua dor, mas ele vai voltar. Ele não significa isso. Você sabe que eu posso sentir as emoções das pessoas, e confie em mim quando digo que ele se sente como um pedaço de merda por falar com você desse jeito.

— Sim, ok.

— Quem sabe, talvez alguma culpa vá finalmente pegar a cabeça daquele cara onde ela precisa estar. — Ele me envolveu em seus braços e eu senti seus lábios pressionarem o topo de sua cabeça. — Eu me pergunto

se é por isso que o vínculo não está completamente selado. — disse Zac, afastando-se de mim e olhando para Logan. — Com Cole bloqueando, nós simplesmente não somos capazes de explorar o que o destino quer para nós.

— O que exatamente o destino quer para nós? — Eu perguntei. — Sexo e sangue?

Logan sorriu: — Nada de errado com isso, Ellie.

Se ele não fosse tão sexy com seus músculos peitorais tentando explodir de seu peito, eu poderia ter esbofeteado o seu rosto perfeito. Tudo o que eu estava pensando agora estava correndo minhas mãos sobre seu corpo firme novamente e observando seus olhos revirarem do prazer de estar comigo.

Logan sorriu de maneira diferente agora. O sorriso sabido. O maldito vampiro estava sentindo minhas emoções.

— Apenas vá e fique em segurança. — eu disse.

— Nós temos isso. — Zac sorriu para mim.

Eles desapareceram com sua velocidade super-vampira pela porta da frente, e eu fui para a geladeira. Só Deus sabia do que todos estavam falando porque eu tinha muito tempo para fazer um sanduíche enorme e levá-lo para o meu quarto para comer antes que Braden voltasse para a casa.

Um maldito bruxo. Você tem que estar brincando comigo.

Eu não deveria ter ficado mais chocada neste momento. Isso tudo era apenas parte do show de merda em que eu estava vivendo desde que conheci esses quatro vampiros. Talvez amanhã eu descobrisse que eu tinha um tio há muito perdido que era um ogro, ou talvez um lobisomem. Ou talvez eu e Logan fazendo sexo magicamente gerou um pequeno híbrido vampiro-Life Blood-witch. Eu me senti ficando nauseada com o pensamento.

De jeito nenhum!

— Nós não usamos proteção. E se ele pudesse me engravidar? — Eu disse em voz alta, sentindo meus olhos quererem sair da minha cabeça com medo e desamparo.

Uma batida na porta me fez, imediatamente, me arrepender de dizer as palavras em voz alta enquanto vampiros com super audição estavam por perto.

## CAPITULO QUATRO

Ele bateu de novo, e eu me forcei a sair da cama e para o que me esperava do outro lado da porta.

Eu abri, minhas bochechas queimavam vermelhas e meu corpo formigava como sempre acontecia quando eu fechava os olhos com esses vampiros.

— Estou fazendo um almoço. — Ele olhou por cima do meu ombro com um sorriso: — Eu acho que você me bateu nisso.

Eu olhei de volta para as migalhas no meu prato do sanduíche que eu devorei distraidamente. — Fome de stress. — dei de ombros. — Eu vou acompanhá-lo. — eu disse, sentindo-me mais calma do que eu estava momentos atrás.

Ele se virou, deu-me um meio sorriso e gritou: — Boots, eu sei que você também está morrendo de fome, seu bolinho de pêlo.

— Boots? — Eu olhei para Braden enquanto caminhávamos. — Ele está aqui?

Braden me bateu com um sorriso irresistível, covinhas e tudo. — Não posso deixar seu novo amigo para trás, agora podemos?

Eu impulsivamente abraçou Braden. — Não. Ele é o mais saudável dentre todos nós agora. — eu disse com uma risada enquanto o gato corria de um quarto escuro para o corredor.

— Estou perfeitamente são. — Braden disse com uma risada. — Eu também estou no controle perfeito das minhas emoções.

— Mesmo comigo por perto? Esse vínculo não está incomodando você como com Cole?

— Não. Estou acostumado a chutar a bunda de alguém que me irrita. Você tendo esse controle sobre mim só me dá mais uma razão para rasgar um vampiro sem remorso.

— Legal. — eu respondi. — Mas eu estava me referindo mais ao... hum... — Eu parei, sem saber como expressar essa pergunta.

— Compartilhando você com meus primos? — Ele arqueou uma sobrancelha para mim quando entramos na cozinha, e ele trouxe comida para começar a fazer um sanduíche. — Como você já sabe, nunca experimentamos essas emoções antes. Eu acho que Cole está tendo dificuldades no momento porque está ficando cada vez mais real para ele. Eu acho que ele entendeu em teoria que estamos todos ligados, mas uma vez que você era íntima de Logan, todos nós sentimos uma atração mais forte; e então, quando você estava com Zac, a atração era ainda mais intensa. Isso trouxe a teoria para uma dura realidade. Eu posso dizer com certeza que a sensação de não estar no controle é o que ele está girando para fora. — ele riu quando terminou de empilhar a carne em seu sanduíche. — Eu acho que uma vez que o vínculo tenha sido completado, todos nós entenderemos nossos papéis muito melhor. Assim como a sua mente humana naturalmente lutaria contra você, nossos genes predatórios tendem a lutar contra a atração por um ser humano também. — Ele olhou para mim. — Faz sentido? — ele perguntou, dando uma grande mordida em seu sanduíche.

Meus olhos foram atraídos para seus lábios carnudos enquanto mastigava sua comida. Deus, esse cara era mais que bonito. Sua sombra de cinco horas realçava seu maxilar forte, e sua beleza de modelo GQ era inebriante.

Acalme-se, Elle.

— Tem certeza de que não está com fome? — ele perguntou quando se virou e serviu uma xícara de comida de gato seca para Boots.

— Eu estou bem. Que tal você, quero dizer, com a situação do sangue.  
— eu perguntei, sabendo que nós provavelmente não deveríamos ir por essa estrada novamente.

— Os caras vão voltar hoje à noite ou amanhã. — ele se virou para mim. — Eles estão trazendo algumas bolsas de sangue para mim.

— Por que você não pode simplesmente confiar em si mesmo com o meu sangue?

Braden forçou um sorriso: — Dê-me um segundo. — Ele estava de volta antes que eu pudesse interrogá-lo com um novo copo de chá de pêssego para mim e um copo de bourbon para ele.

— Você não se importa, não é? — ele perguntou, apontando para sua bebida. — Mantém a sede de sangue na baía. Eu sei que os problemas de sua mãe provavelmente fizeram você odiar a ideia do consumo de álcool.

— De modo nenhum. Minha mãe é uma bêbada apagada. Há uma grande diferença entre desfrutar de algumas bebidas e bebedeiras a partir do momento em que você acorda até você desmaiar todos os dias. Eu mal posso ver você se transformando em um apagão bêbado. — eu disse, descansando minha cabeça na minha palma e observando ele enrolar seus lábios depois de tomar um gole. — Bem. — seus olhos apertaram em humor. — Você nunca terá que se preocupar com isso conosco. O álcool só nos afeta se permitirmos. Se eu quiser acalmar meus nervos, então apenas permito.

Eu impulsivamente peguei sua mão como se estivesse chamando por mim. — Você está basicamente bebendo para acalmar seus desejos pelo meu sangue?

Ele tomou outro gole e apertou os lábios. Porra, ele era sexy. — Bastante. — Ele me deu um sorriso. — Verdade seja dita, eu não posso confiar nas minhas emoções ao seu redor. Eu sei que eu poderia te machucar, ou Deus sabe o que mais. Eu nunca senti isso tão fortemente sobre uma mulher antes, e eu estou vivo há muito tempo. — Ele engoliu o

último líquido âmbar no copo: — Eu só posso imaginar o que deve ter sido para Logan e Zac beberem de você com todos esses sentimentos.

— Você não pode tocar nos sentimentos um do outro se quiser? — Eu perguntei suavemente, vendo os olhos de Braden fazerem aquela coisa rodopiante.

— Sim, mas Logan desligou suas emoções quando estava com você.

— Oh. — eu respondi curiosamente. — Parecia que ele gostava da minha perspectiva.

Braden se virou para mim e passou os dedos pelo meu queixo. — Não tome isso do jeito errado. Logan teve que desligá-lo. Mesmo que ele tenha ido longe demais bebendo de você, nenhum de nós sabe o que aconteceria se ele desse. É o mesmo com o Zac. Ele definitivamente teria fodido você naquele avião se ele não calasse a boca antes que ele bebesse de você.

— Bem, eles foram bem convincentes. Eu realmente achei que eles estavam totalmente ligados a isso.

— Eles estavam. Eles simplesmente não estavam todos mentalmente, e isso é por causa da falta de confiança em si mesmos com a atração ser tão forte.

Eu peguei a mão dele. Para o inferno com as emoções, eu queria beijar seus lábios perfeitos. Eu queria provar o bourbon neles. Eu queria saboreá-lo.

— Tenho certeza que será fenomenal quando vocês finalmente confiarem em mim. — Eu estava tentando ver até onde eu poderia levar Braden. Minha mente, meu corpo e minha alma estavam me incentivando a fazer isso, e eu não estava disposta a lutar contra isso.

— Vai ser fodidamente alucinante. — Ele piscou para mim, pegou minha mão e pressionou seus lábios no centro da minha palma. — Uma vez que todos descobriremos isso, tenho certeza... — ele fez uma pausa, seus olhos ficando escuros. — Droga. — disse ele em quase um grunhido.



— O que? — Eu olhei ao redor para encontrar o que o interrompeu.

— Eu tenho que ir. Eu não posso fazer isso.

Eu o segui até a sala de estar. — Não pode fazer o que? — Eu perguntei, minha frustração crescendo quase ao ponto da raiva.

Ele se virou para mim com dor no rosto. — Eu não tenho sangue suficiente para me dar forças para me conter agora. Eu não posso explicar isso. É a primeira vez que isso acontece comigo.

— Braden, você está bem. Estamos bem. Relaxe um pouco.

A construção sólida de Braden estava na minha frente, suas mãos cobrindo minha bunda naquele instante. Ele me puxou para cima sem qualquer esforço, lábios a centímetros dos meus, olhos nunca deixando meus chocados. Sua mão firme correu sob o meu suéter, deslizando pela minha espinha.

— Eu não posso relaxar, Ellie. — sua voz era rouca, lábios no meu ouvido. — Eu quero dar a você cada parte do que estou sentindo agora... isso me faz doer. Porra, eu não posso te machucar.

Eu ouvi a tristeza em sua voz, mas eu não estava recuando. Eu corri minhas mãos pela primeira vez através das grossas mechas negras de Braden, tentando convencê-lo.

— Eu não vou desligar minhas emoções se eu te foder. — disse ele. — É por isso que não posso fazer isso. Quando estiver dentro de você, quando eu provar você - seu sangue e seu corpo - eu quero sentir cada parte disso. Vou deixar isso me levar. — Ele pressionou os lábios apertados no meu pescoço. — E isso, baby, é a razão pela qual isso não vai além disso agora.

— Droga. — eu disse, sentindo o calor entre as minhas pernas, meu corpo doendo como nunca antes. — Sinto-me como...

Ele me colocou no chão e eu desabei no sofá. Braden estava ajoelhado na minha frente, estudando meus olhos. — Como o quê? — ele pressionou.

— Como se eu precisasse disso. Como se você me deixasse nesse estado, eu vou me desfazer. Meu corpo e mente estão me dizendo que você tem que se alimentar de mim. Eu não posso controlar meus sentimentos também.

Sua cabeça inclinou para o lado. — Você não tem medo de eu perder completamente?

Eu tirei minha camisa e trouxe a cabeça para o centro do meu peito. — Se fizéssemos isso aqui e agora, eu não quero que isso acabe, e sei que você não vai perder. Você se importa muito. É por isso que eu sei que você deveria confiar em si mesmo comigo. Não sei explicar, sinto nos meus ossos.

Senti a ponta da língua de Braden correr pelo centro do meu peito, e a dor latejante para ele estar dentro de mim estava me atingindo como uma tonelada de tijolos. Arrepios cobriram minha pele e minhas pernas começaram a formigar. Senti a pressão aumentando assim que as presas de Braden deslizaram para baixo.

— Beba de mim, Braden. Prova-me. — Minha mente estava no controle total desse vínculo que todos nós tínhamos.

— Oh, eu vou saboreá-la. — ele sussurrou antes de seus lábios foram para a pele nua do interior da minha perna.

Graças a Deus. Um vampiro finalmente confiando em mim.

Ele deslizou minha calça jeans para fora de mim sem esforço, e então gentilmente abriu minhas pernas. Minha cabeça caiu para trás quando seus lábios acariciaram o interior das minhas coxas enquanto eu ofegava, sentindo um orgasmo se acumulando com aquela ação sozinha.

— Eu posso dizer que você está perto, baby. — Ele estava tão perto do ponto úmido que minha boceta fez na minha calcinha. — É isso, Ellie.

Um estalido de sua língua causou uma represa de prazer sem aviso prévio. Era exatamente como tinha sido com Zac quando eu vim dele, mal

me tocando. Era indescritível como meu corpo reagiu a eles, e eu nunca quis sair desse passeio.

Os dedos de Braden deslizaram dentro de mim e foram imediatamente esfregando contra um ponto que nunca havia sido tocado antes.

— Você sente isso? Foda-se. — disse ele, com o rosto selvagem de desejo. — Você vai vir tão difícil.

Ele gentilmente puxou meu ponto G, massageando enquanto circulava meu clitóris com a outra mão. Eu agarrei minhas mãos nas laterais do sofá, montando essa onda de prazer enquanto montava e montava.

— É isso aí, baby. Foda-se sim.

Eu resisti e gemi contra a felicidade celestial que não parava. Foi uma explosão de emoções que mal senti Braden começar a chupar meu clitóris enquanto seus dedos permaneciam enterrados dentro de mim. Eu tranquei minhas pernas em volta do seu pescoço, agarrei sua cabeça enquanto me empurrava para ele com cada tremor que balançava meu corpo. Esse orgasmo interminável me fez tremer e lutar para recuperar o fôlego.

Braden gemeu e torceu a cabeça toda vez que outro espasmo de êxtase me fez gemer alto.

Quando terminei, Braden lentamente me beijou da minha buceta até o umbigo.

— Eu não terminei com você. — eu pedi. — Leve-me para o seu quarto.

Os olhos de Braden pareciam amedrontados e excitados de uma só vez. — Elle...

Eu me inclinei e trouxe meus lábios aos dele. Eu abri sua boca, saboreando a mistura de bourbon e meu sexo em sua boca. Corri minha língua por todos os lábios e sondei de volta para dentro até que o senti me segurando em seus braços, e sua língua encontrou a minha em um estrondo

de trovão. Minhas entranhas dançaram com prazer quando ele me levou para um quarto escuro e me deitou em uma cama macia.

— Merda. Eu não posso fazer isso. — Braden se amaldiçoou em voz baixa.

— Desligue a porra emoções, então, porque nós vamos fazer isso.

— Eu não vou desligá-las. Eu já te disse isso. Quando eu te foder, eu sou tudo.

Eu o puxei para a cama. O vampiro grande e fodão estava à minha mercê, e eu senti certo ali mesmo. — Tem certeza de que não quer desligá-las? — Eu perguntei.

Eu esfreguei sua dureza, e minhas entranhas tremeram, sabendo que eu ia ter aquele pau dentro de mim com ou sem ele usando emoções para passar por isso. — Eu quero que você me foda e se alimente de mim. Você vai fazer isso.

— Baby. — disse ele depois beijando suavemente meus lábios e puxando para trás.

Eu montei nele antes de começar a desabotoar suas calças.

— Eu quero que você faça isso e sinta cada parte de nós juntos. — eu disse com mais determinação que eu já pensei que tinha dentro de mim. — Então você vai beber de mim, entendeu? — Eu adorava que o domínio estivesse trabalhando no vampiro fodão. — Você vai beber meu sangue. Não volte atrás agora. — Eu fui interrompida quando senti seu pênis ficando cada vez mais duro, e sorri. — Está certo. Você sabe que não vai me machucar, e meu sangue foi feito para você. Todos vocês. Mas agora, é tudo seu, Braden.

— Foda-se. — disse Braden como ele segurou minha bunda e mudou-se para moer seu pênis duro. — Você tem certeza disso? Não há como voltar atrás quando eu começar. Eu já posso sentir isso.

— Não houve mais volta do momento em que aceitei que todos vocês eram meus.

— Todas as emoções. Espero que sua boceta queira isso tão ruim quanto meu pau quer virar você de dentro para fora agora mesmo. — Sua voz mudou. Deveria ter assustado a merda fora de mim, mas era sexy como o inferno.

Eu estava Tateando por toda parte, precisando senti-lo. Puta merda. Esse comprimento logo estaria deslizando para dentro e fora de mim. Eu não conseguia tirar o jeans rápido o suficiente. Eu não sei com o que diabos Braden estava tão preocupado, eu estava me tornando selvagem. Enquanto ele estava delicadamente traçando meu mamilo duro com a língua, eu era a maluca do sexo louco tentando libertar a última parte das roupas do meu homem para que ele reivindicasse meu corpo.

Eu sorri, sabendo que isso ia demorar um pouco porque uma vez que Braden se alimentasse de mim, as emoções que eu já estava sentindo iriam chutar em uma engrenagem diferente. Isso ia ser incrível. Eu apenas seduzi meu vampiro e estava prestes a cair. Finalmente!

## CAPITULO CINCO

Braden era áspero mas gentil, e oh meu Deus, ele estava apertando botões em mim que eu não sabia que tinha. Eu estava realmente começando a pensar que o lado selvagem de Elle estava domando até que os lábios de Braden correram um rastro de fogo do meu lado, meus mamilos duros e implorando por seus lábios retornarem para eles. A maneira como ele lambeu, beliscou e brincou com meus mamilos endurecidos foi o suficiente para me mandar para a borda.

— Eu preciso de você. — eu gemi quando sua mão estava trabalhando no ponto úmido entre as minhas pernas.

— Eu não posso prometer que isso não vai mudar as coisas entre nós. — disse ele escovando meu cabelo úmido do suor da minha testa. — Eu não quero que isso mude nada.

Eu olhei para ele, incrédula, o êxtase do momento diminuindo naquele momento. — Ta brincando né? Como diabos você está pensando direito agora? — Eu puxei suas cobertas sobre mim e alcancei alguma luz.

Uma luz veio de onde Braden estava deitado de lado, de frente para mim. Drogaaaa. O corpo de uma estátua esculpida de perfeição esculpida estava ao meu lado. Antes de ficar muito perdida no V do homem que levou à única coisa que eu queria, eu trouxe minha atenção de volta para seu rosto.

— Como no mundo você pode pensar em consequências em um momento como este? Você desligou suas emoções? — Eu olhei para ele.

— Eu sou um vampiro. É fácil para mim compartimentar as coisas.

— Bem, agora eu me sinto como uma idiota excitada... de novo. — Eu fui me levantar, mas meu cotovelo foi preso na mão de Braden. Eu não voltei atrás. — Apenas me deixe ir.

— Ele, querida, eu estou tentando não machucar você aqui, mas você tem que entender, eu estou envolvido nisso ou eu estou completamente fora. Merda!

Eu olhei para trás para vê-lo deitado de costas, seu longo corpo esticado, pés chegando ao final de sua enorme cama. Ele passou a mão pelo cabelo grosso e olhou para o teto. — Talvez Cole esteja certo em ficar longe de problemas como esse.

— Foda-se esse idiota!

— Ele se importa com você, é óbvio. Ele é o único de nós que não tentou essa merda com você.

— Foda-se você, Braden. — Eu me levantei: — Se você não queria que eu me sentisse como uma puta depois disso, você falhou miseravelmente. Vocês estão se revezando fodendo com minha mente e emoções, e a pior parte é que eu estou deixando.

Eu tirei minhas roupas da cama e saí do quarto.

Antes de chegar ao meu banheiro, um corpo quente me pegou por trás.

Meu queixo foi erguido por uma palma firme, mas gentil, e outra mão correu pelo meu abdômen, me puxando para o corpo firme e musculoso de Braden. Eu senti sua dureza contra a minha bunda, e eu não podia lutar contra ele mesmo que eu quisesse.

Eu senti o calor, o amor e a proteção de Braden envolver-me. A eletricidade provocou e acendeu tudo o que eu estava tentando apagar. Eu não pude resistir a essas emoções quando elas bateram, e com a posição em que estávamos, minhas costas moldadas em seu corpo robusto, eu não lutaria contra ele se minha vida dependesse disso.

— Deixe-me ir. — eu disse, ainda tentando ser teimosa.

— Você quer isso e eu quero mais. Eu não posso mais resistir a você.  
— Sua voz era baixa, rouca e quase perigosa. Minhas entranhas subiram



com entusiasmo. — Eu tentei, mas ter você saindo do meu quarto tão chateada - isso nunca vai acontecer novamente. Você chama todos os tiros, baby. Me diga o que você quer.

— Eu quero você, todos vocês. — Minhas mãos subiram, agarraram seu pescoço, e eu virei minha cabeça para capturar sua boca enquanto ele segurava minha bunda firmemente contra a frente de seu corpo. Sua língua sondou minha boca, lábios se abrindo com um suspiro de prazer enquanto ele intensificava o beijo. Ele pressionou meu corpo contra a parede, soltando minhas mãos de seu pescoço e as segurando acima da minha cabeça, fixando-as na parede.

Eu balancei minha cabeça para trás enquanto seus lábios deslizavam para o lado do meu pescoço e por cima do meu ombro até o meio das minhas costas. Suas mãos firmes roçaram meus braços, meus lados e seguraram meus quadris com firmeza.

— Merda. — eu disse, ofegante. — Não me faça esperar.

Ele rapidamente me girou para encarar seus brilhantes olhos azuis-turvos. — Eu não faria isso se não te amasse. Eu te amo, amor.

E eu também o amava. Eu senti essa emoção tão forte e sinceramente. Algo estava mudando neste momento... algo que não aconteceu quando eu estava com Logan ou com Zac. Eu senti que Braden estava me completando, corpo e alma. Era como se ele estivesse apagando todas as cicatrizes do meu passado sombrio e deprimente.

— Você sente isso, não é. — ele perguntou, os olhos nunca deixando os meus. — A ligação, Ellie, eu posso ver em seus olhos. Eu posso sentir você se apegando a mim. Porra! Isso é tão intenso. — Seus lábios estavam de volta nos meus, apaixonadamente.

Eu me afastei, recuperando o fôlego. — Sim. — eu exalei. — Eu sinto algo mais forte do que querer você agora. Eu não posso explicar isso.

Os lábios de Braden se levantaram em um sorriso que eu nunca tinha visto antes. Seus olhos estavam focados, não girando em seu padrão

hipnótico. Eles eram brilhantes, e eles me capturaram completamente. Suas covinhas destacavam suas maçãs do rosto rígidas, e eu não tinha ideia de para onde ir a partir daqui. As emoções de amor e devoção estavam me atingindo como um trem de carga.

— Aceite. — Braden assentiu. — É você e eu, Ellie. — ele me pegou, minhas pernas envolvendo seu torso musculoso, e ele se virou para caminhar de volta para seu quarto.

Nossos lábios se fecharam em um beijo selvagem e inquebrável, e eu pude saborear seu doce mel e baunilha com sabor de beijo. Ele me deitou na cama e puxou minhas mãos acima da minha cabeça que estava derretendo em seu travesseiro. Ele se enfiou entre as minhas pernas enquanto ele trancava os olhos comigo: — Eu te amo, baby.

O vampiro intocável e fodão estava se entregando inteiramente a mim. Eu era dele e ele era meu.

Senti suas mãos deslizarem para onde meu corpo doía para senti-lo dentro de mim. A necessidade disso estava se tornando dolorosa. Eu gemi de prazer e dor, sabendo que ele estava se certificando que eu estava pronta para seu pênis enorme entrar em mim e aliviar o meu desejo.

— Oh meu Deus. — disse ele. — Você é tão fodidamente apertada. Eu prometo que não vou te machucar.

— Eu preciso de você dentro de mim. — eu disse, inclinando-se e mordendo o lábio inferior. — Diga-me que você quer isso tão ruim quanto eu.

Eu senti ele se mexer, sua mão se afastando da minha entrada molhada. — Se você pudesse sentir o quanto eu preciso disso. — ele disse quando senti sua ponta deslizar sobre a minha abertura. Eu sorri quando os olhos dele brilharam quando ele gentilmente começou a deslizar seu pau dentro de mim. Fogo sacudiu minhas entranhas, acolhendo-o em mim.

Posicionei meus quadris para permitir que meu corpo tomasse o máximo de seu comprimento que pudesse. Eu precisava de tudo dele dentro

de mim. Senti uma picada enquanto ele me esticava mais e mais, e tirei minhas mãos das dele. Cheguei sob seus braços, os músculos flexionados, e eu poderia dizer que ele estava se segurando de volta. Ele estava tenso, embora estivesse se intrometendo em mim da maneira mais gentil possível.

— Ahh. — eu gritei quando sua ponta atingiu um ponto profundo dentro de mim que trouxe um prazer diferente do que ele montando meu ponto G mais cedo com os dedos. Eu apoiei meus pés contra a cama e levantei minha bunda para dar a ele tudo de mim. — Oh, você se sente tão fodidamente bem. — eu gemi contra seu ombro.

Braden não estava sequer tocando meus pontos mais sensíveis com as mãos, e eu podia sentir a intensidade crescendo em mim mais poderosamente do que antes. Como isso foi possível? Os orgasmos não tinham limite?

Braden não disse uma palavra. Seus gemidos, olhos e expressão me disseram que eu estava dando a ele algo que ele nunca poderia imaginar possível também.

Seus olhos rolaram para trás, lambendo os lábios, quando ele começou a empurrar gentilmente para frente e para trás. Sua ponta tocou com aquele ponto profundo, e eu me senti ficando mais quente e úmida só por ele. Era como se meu corpo soubesse que ele era muito grande, mas ainda assim estava encontrando um jeito de meu Braden me foder do jeito que ele precisava. Eu comecei a balançar com ele, implorando para que ele ficasse enterrado dentro de mim, massageando minhas entranhas com paixão e amor escorrendo de todas as partes de nossos corpos enquanto nos conectávamos mais intimamente do que eu jamais imaginava ser possível.

— Eu não posso segurar. — eu disse, sentindo meu corpo querer explodir em cima dele. — Baby. — eu praticamente lamentou enquanto Braden sorriu em êxtase para mim. Seu impulso ficou mais difícil.

— Eu quero sentir isso, você está no limite. Você está tão molhada. Oh foda-se, Ellie. — ele beliscou meu mamilo duro, em seguida, olhou para mim. — Eu quero que você venha duro por todo o meu pau, baby.

A voz de Braden parecia faminta por mais, e eu amava cada segundo disso. Ele agarrou meu peito, trazendo-o em sua boca, chupando e sacudindo a língua no meu mamilo duro. Sua outra mão agarrou meu outro seio antes que ele movesse sua boca para aquele, dando a mesma atenção.

Neste ponto, eu não pude me segurar se eu tentasse. Eu arqueei para ele e lamentei em prazer esmagador enquanto o rosto de Braden estava sobre o meu. Eu tentei manter meus olhos fixos nos dele enquanto ondas de prazer rolavam sobre mim, meu corpo distraidamente se movendo contra o dele, mas eu não conseguia ficar focada. Meus olhos rolaram de volta para minha cabeça enquanto minhas pálpebras se fechavam, gemendo e se contorcendo com Braden enquanto ele batia mais profundamente em mim do que antes.

Foi nesse momento que senti meu sangue queimando sob a minha pele. Eu gritei de dor, mas a felicidade dele de alguma forma trouxe meu orgasmo mais e mais com seus impulsos superando a ebulição debaixo da minha pele.

— Puta merda. — Braden gemeu alto. — Merda! NÃO! — Ele ainda estava falando com essa vantagem, mas algo estava errado.

— O que? — Eu sem fôlego gritei, mal conseguindo falar.

— Seu sangue. — ele gemeu. — Eu não posso me controlar.

Diminuímos um pouco, mas estávamos de alguma forma presos juntos, presos em uma felicidade erótica, sabendo que algo que não estávamos planejando precisava acontecer. Eu ainda estava saindo do meu orgasmo, apertando e latejando contra a espessura de Braden.

Eu vi suas presas escaparem e seus olhos escurecerem. Droga! Ele nunca vai se perdoar se ele levar meu sangue assim. Eu sabia. Eu gritei de dor novamente, o calor em minhas veias como lava surgindo através de mim.

— Seu sangue está me chamando. — disse ele, olhando com olhos tristes nos meus.

— Meu sangue está fervendo, Braden. — A dor estava substituindo o êxtase em que eu estava. — O que há de errado comigo?

Os lábios de Braden estavam no meu pescoço naquele segundo, e eu o ouvi suspirar de alívio antes que suas presas entrassem em mim. A fervura sob a minha pele rapidamente desapareceu em minhas veias quando Braden bebeu, sua língua deslizando pela minha veia antes de seus lábios serem sugados para o meu pescoço. Um arrepio de prazer explodiu, e eu senti ele se balançando duro em mim novamente. Braden começou a bater-se profundamente dentro de mim, minhas pernas abrindo mais e obtendo satisfação do que deveria ter me feito gritar de dor. Ele gemeu, bebeu e fodeu-me com força em sua cama, e minhas entranhas pulsavam com cada som, gemido e movimento que Braden fazia.

Ela é fodidamente feita para isso. Seu sangue é tão delicioso quanto sua vagina. É isso aí, baby, geme por mim. Foda-se sim. Porra, eu não posso beber o suficiente. Eu não posso parar porra!

Acabei de ouvir seus pensamentos? O que diabos estava acontecendo? Sentia remorso, dor, felicidade e sede sendo extinguidas, o que era indescritível.

Eu não tinha ideia de quanto tempo ele estava bebendo de mim enquanto eu ouvia o prazer de lutar com o sentimento de estar fora de controle.

Estranhamente, eu me controlei e alisei as mãos pelo cabelo dele. — Tudo bem, baby, beba. Sou sua. Meu sangue é para você. — eu disse calmamente ao meu homem. — É isso aí. — Passei minhas mãos por suas costas, deixando-o saber que não estava me machucando; em vez disso, o fogo em minhas veias estava praticamente desaparecido agora. Isso definitivamente era algo que precisava ser explicado - além do fato de eu ter ouvido os pensamentos do meu vampiro de repente.

Suas presas afundaram ainda mais profundamente, e eu senti ele começar a empurrar em mim novamente. Não foi difícil ou agressivo como antes. Eu podia literalmente senti-lo ganhar prazer e se afogar nele. Eu queria ver sua expressão tão mal. Ouvir seus pensamentos sobre como ele estava se sentindo não foi suficiente. Eu tinha que olhar em seus olhos.

Minhas esperanças foram respondidas quando senti suas presas deslizarem para fora do meu pescoço e sua língua lamber a veia da qual ele bebeu antes de seu rosto retornar ao meu. Suas olheiras se foram, e oh meu Deus, eu pensei que seu rosto era impecável e seus olhos pareciam joias antes, mas agora ele era tão bonito que doía. Eu vi como meu sangue mudou sua aparência, e foi surreal.

Isso não aconteceu com Logan quando ele bebeu de mim, e nem a súbita leitura da mente, que parou assim que as presas de Braden deixaram meu pescoço.

Ele emoldurou meu rosto com as mãos. — Eu te amo. — Ele sorriu brilhantemente: — Eu te devo minha vida e tudo que posso lhe dar. Você é minha e eu sou seu, baby. Para sempre.

Braden começou a empurrar novamente.

— Você não tem...

— Não. — respondeu ele. — Mas estou tão perto. — Ele gemeu alto quando ele enviou um último impulso duro, enterrando-se profundamente dentro de mim. Meu corpo de alguma forma, como respondeu ao seu naquele momento, e uma onda de prazer místico me explodiu quando ele veio dentro de mim. Nós dois terminamos, e eu peguei meu lindo e sexy rosto de vampiro, trazendo seus lábios para os meus.

Braden desmoronou ao meu lado, segurando minha bunda e me levando com ele. Ficamos conectados mente, corpo e alma enquanto eu continuava a colocar beijos ternos em seus músculos tensos enquanto ele acariciava meu cabelo.

Isso foi mais do que sexo. Esta foi uma conexão que preencheu uma lacuna que eu não sabia que existia entre Braden e eu. Eu me sentia completa e inteira, não como a louca maníaca sexual que eu pensava estar me envolvendo com esses caras. Essa situação de Life Blood era mais do que eu e quatro vampiros sexy. Foi essa primeira mordida que me levou à conclusão de que não posso sobreviver sem nenhuma deles.

Eu tinha tantas perguntas. A leitura da mente, as sensações e, acima de tudo, como isso deveria acontecer com os outros três. Eles sentiram o que Braden experimentou desde que eles estavam todos mentalmente ou emocionalmente conectados de alguma forma? Eu ia ter minha bunda atacada por três vampiros quando eles voltassem agora que Braden e eu completamos nosso vínculo pessoal? Eu não tinha ideia do que aconteceria a seguir. Tudo que eu sabia era que eu estava segura nos braços do meu amante, e eu não queria me mover pelo resto da noite.

## CAPITULO SEIS

Braden e eu ficamos lá em silêncio, nossos corpos conectados e agarrados um ao outro em um abraço amoroso. Eu não queria deixá-lo ir.

— Eu amo isso. — eu disse, pressionando meus lábios no centro do seu peito. — Só você e eu.

— Eu ainda estou tentando processar tudo. — ele se inclinou para trás um pouco, nossos corpos se desconectando. — Eu sinto muito, muito que eu impulsivamente bebi de você.

Eu me apoiei no meu cotovelo, sem vergonha de estar sentada lá totalmente exposta a ele na iluminação fraca de seu quarto. Ele traçou ao longo do meu peito enquanto seus brilhantes olhos azuis seguiam o rastro de arrepios que seus dedos criaram. Eu gemi, sentindo-me fogo em resposta ao seu toque terno, e eu assisti um pequeno sorriso puxar os cantos da sua boca.

— Não se desculpe por isso. Você acabou de provar que pode confiar em si mesmo para não me machucar. Estou tão orgulhosa de você. — Eu beijei a fenda em seu queixo. Eu realmente precisava tomar um banho frio ou algo assim porque eu senti que meu apetite pelo homem estava aumentando enquanto eu estava deitada nua ao lado dele. — Eu preciso de um banho. Eu não quero deixar você embora.

— Você pode me dizer algo antes de sair? — ele perguntou.

— Qualquer coisa.

— Por que você estava me dizendo antes que você estava com dor? Eu estava machucando você?

— Não. — Eu balancei minha cabeça. — Uma vez que realmente entramos, do nada parecia que minhas veias estavam em chamas. Quer dizer, correndo o risco de soar excessivamente dramática, parecia que havia



lava nas minhas veias. Uma vez que você começou a beber de mim, a queimação diminuiu.

Braden se sentou. — Foi a coisa mais estranha. — ele começou. — Um minuto eu estava totalmente imerso em seu corpo e sentindo o quão incrível foi finalmente estar com você e deixar minhas emoções tomarem conta, então a fragrância potente do seu sangue me dominou completamente. Era como se eu nunca tivesse me alimentado antes na minha vida. — Sua expressão escureceu. — Minha sede era incontrolável, e eu tinha certeza que iria drenar cada gota de sangue de você antes de voltar aos meus sentidos. Graças a Deus seu sangue se reabastece. Se não, eu teria drenado você muito antes de parar de me alimentar.

Eu sorri em resposta à sua expressão preocupada. — Acho que aprendemos algo novo hoje sobre o vínculo e a conexão entre um Life Blood.

As sobrancelhas de Braden se ergueram. — Sim, principalmente que meus primos vão jogar um ataque furioso depois que eles forem informados sobre a velocidade de eu não me comportar.

— Não, e foda-se eles e suas opiniões superprotetoras. Eu realmente senti algo, só não sei se você sentiu isso ou não. Alguma coisa mudou.

Ele passou a mão pelo meu cabelo. — O que você sentiu? Você acha que algo está despertando dentro de você?

— Possivelmente... eu ouvi seus pensamentos. — Eu parei assim que seus olhos se arregalaram. — Então, isso é novo.

— Espere o que? Você leu meus pensamentos? — Ele perguntou, desconcertado com o que eu confessei. — Isso não é possível. Quando meus primos e eu nos fundimos, nunca houve nenhuma força sobrenatural que pudesse ler nossas mentes. Em que ponto isso aconteceu?

— Quando você estava bebendo de mim. — Eu sorri para ele. — Foi quando seus pensamentos estavam na minha cabeça como se você estivesse dizendo cada palavra em voz alta para mim.

— Você ainda é capaz de ouvi-los?

— Não.

— Quando isso parou?

— Você está chateado?

— Não, não, absolutamente não, baby. — ele trouxe uma mão sobre a minha cintura, deslizando meu corpo em direção ao dele. — Eu só preciso saber quando começou e quando parou. Tem que haver algo importante nesses detalhes. Eu nunca ouvi nada sobre Life Bloods ter essa capacidade, mas isso pode explicar por que estamos tão intensamente conectados.

— Acabou quando você parou de se alimentar de mim.

— Intrigante. — disse ele.

— Eu sei, mas não entendo por que isso não aconteceu quando eu estava com o Logan.

— Logan teve suas emoções desligadas quando vocês estavam juntos. — Ele beliscou meu lábio inferior e moldou nossos corpos juntos. — Ele não estava permitindo que qualquer forma de conexão ou vínculo acontecesse com você em um nível emocional. O que aconteceu com você hoje teve que acontecer apenas porque eu me abri. Eu não estava apenas fodendo você. — seus lábios acariciaram meu pescoço. — Eu estava me entregando a você emocionalmente. Foi a experiência mais marcante que já tive.

Relutantemente, eu puxei meu rosto para trás. — Seu rosto e seus olhos. — eu disse enquanto traçava a barba escura cobrindo suas bochechas e soltei uma risada. — Eu nem sei como dizer isso. Seu rosto já estava impecável, é claro, e seus olhos sempre foram os mais belos cor de pedras preciosas, mas agora você parece um retrato de perfeição. Porra, você é lindo.

Braden sorriu. — Eu sinto que estou empolgado com uma droga ou algo assim. Eu quero te levar de novo tão mal que é doloroso, mas tenho

certeza que te machuquei agora. Sinto-me mais forte do que nunca e não confio neste novo sentimento.

— Você sente nosso laço? Quer dizer, eu sinto que você e eu preenchamos algum vazio que eu nunca soube que tinha. Você é o mundo inteiro para mim, Braden. Eu não posso explicar a conexão que sinto com você agora. É real e é tão poderoso.

— Eu sinto isso. Estou me sentindo mais ligado a você do que a meus primos agora, e isso está dizendo seriamente alguma coisa.

— Falando sobre eles. — eu olhei para o sorriso dele. — Você acha que eles podem ter sentido o que aconteceu com a gente enquanto estávamos juntos desde que vocês estão mentalmente conectados?

— Parei de sentir suas emoções quando me abri completamente para você. Não tenho certeza se eles sentiram ou não.

— Eles vão ficar tão chateados conosco. — eu ri, esfregando minha testa.

— Não se preocupe com eles. Eu vou lidar com tudo isso quando eles voltarem.

Meu estômago roncou, forçando uma risada de Braden.

— Deixe-me juntar alguma coisa para o jantar. Eu preciso ligar e checar com os caras de qualquer maneira. — ele disse com um beijo na minha testa. — E não pense por um segundo que eu estou deixando sua bunda doce ir dormir sem outra rodada hoje à noite. — ele terminou com uma piscadela.

Eu deslizei de sua cama, certificando-me de que ele iria segurar essa promessa, dando-lhe acesso total ao meu corpo nu. — Estou ansiosa para isso. Pode querer fazer muita comida se a segunda rodada for como a primeira rodada.

Quando saí do banho quente, parei em descrença ao meu reflexo no espelho.

— Impossível! — Eu corri minhas mãos pela minha aparência impecável. Meus olhos de chocolate estavam brilhando como os olhos de meus vampiros. — Que diabos?

Minha aparência não era nada menos que a perfeição .. qualidade de retocar de supermodelo. Inferno, eu até parecia um pouco mais velha, e puta merda, eu parecia muito sexy pra caralho! O que diabos aconteceu entre Braden e eu?

Eu puxei a camisa de tamanho grande de Braden, propositalmente deixando meu sutiã e calcinha porque meu corpo estava desejando Braden agora tanto quanto estava almejando comida. Uma imagem do resto dos caras me bateu assim que eu pensei em Braden e eu fazendo sexo novamente.

Os olhos de esmeralda de Cole foram os primeiros a entrar na minha visão. O mistério por trás desse vampiro, eu talvez nunca saiba. Senti meu coração tremer de dor, sabendo que ele estava ressentido comigo agora. Com sua recente mudança de humor sobre mim, eu não tinha certeza se Cole e eu preencheríamos essa lacuna que eu estava começando a experimentar de repente ao pensar nele.

O bastardo era todo negócio, e eu não podia imaginar se ele deixaria suas emoções assumirem, ou o que ele e eu realmente seríamos juntos quando estivéssemos sozinhos. Pensando nisso, dentre todos os meus quatro vampiros, ele era o mais difícil de ler e o mais destacado - especialmente agora. Merda! Eu odiava esse sentimento vazio que tomou conta de mim do nada.

Entrei na cozinha e fiquei impressionada ao ver todos os quatro primos parados ali. Então meus olhos avistaram duas mulheres que eu nunca tinha visto antes.

Que inferno?

Uma garota de cabelos louro-avermelhados com pele bronzeada de ouro riu. — Mais tarde, você pode se alimentar de mim. — disse ela, flertando com Logan.

— Foda-se isso! — Eu disse em uma voz que não reconheci. Eu não deixei nenhuma delas parar de falar e os olhares me perturbaram. — Ele é meu. — Eu olhei para ela. — Eles são todos meus. Eles se alimentam do meu sangue e do meu sangue apenas.

A menina levou a ponta da unha rosa brilhante e artificial aos lábios. — Você pode pensar isso, mas...

— Cale a boca, Madison. Eu não estou fodidamente me alimentando de você. Na verdade, você pode encher uma bolsa de sangue para mim em vez de irritar minha garota. — Logan disse a ela antes de se aproximar de mim. — Elle? — ele questionou quando se aproximou. — Você está brilhando, baby. O que diabos aconteceu entre você e Braden? — Ele olhou de volta para Braden, em seguida, massageou minhas bochechas com as mãos. Ele olhou para a garota que acabara de sair. — E não se preocupe com Madison, ela tem nos dado bolsas de sangue. Nós não nos alimentamos de ninguém, e nós não vamos.

Eu tirei as mãos de Logan de mim e olhei para suas íris azuis. Eu olhei para ele e para os meus outros vampiros e a morena que estava com Cole, mas não disse uma palavra desde que entrei na sala. — É melhor você não foder.

— Vocês têm um pouco de sangue em suas mãos, não é? — a morena finalmente falou. — Cole. — ela sorriu sedutoramente para ele. — Você disse que não queria isso do seu Life Blood, então você quer o meu sangue agora ou depois de domar o humano?

— Eu vou te matar agora. — Braden falou antes que eu pudesse reagir. — De quem foi a ideia de trazê-las aqui? — Ele olhou para Cole. — Você? Porque você está agindo como uma pequena cadela sobre tudo isso? Bem, deixe-me esclarecer pra você. Elle e eu fodemos, e eu bebi o sangue da nossa garota. Foi a experiência mais intensa que já tive na minha vida. — Ele olhou para as cadelas que estavam olhando para mim agora. — Quanto a vocês duas, eu acho que vocês ficarão um pouco irritados esta noite porque eu vou ter Elle gritando tão alto que vai quebrar o maldito vidro neste casa.

— Calma, Braden. Por que diabos você bebeu dela? — Cole perguntou com uma expressão de raiva.

— Porque eu pedi a ele. — eu respondi. Eu cruzei os braços para todos os idiotas que estavam olhando para Braden e para mim como se tivéssemos perdido a cabeça. — Graças a Deus por isso também, porque quando nos conectamos, algo aconteceu. Meu sangue precisava de uma liberação. — Eu olhei para o sorriso de Braden: — Foi gostoso demais, incrível, e nenhum de vocês aparecendo aqui com isto vai tirar isso de mim. — Eu me virei para sair. — Foda-se todos vocês. — eu disse olhando por cima do meu ombro. — Eu vou comer em outro lugar. — Eu olhei para a mão de Logan quando ela pegou meu cotovelo. — Tire sua maldita mão de cima de mim. Eu não quero ouvir outra palavra sobre todos vocês não confiando em mim. Agora, eu tenho que lidar com mais cadelas vampiras novamente. Muito obrigada.

— Ellie. — ele olhou para mim com preocupação. — Que diabos está errado com você? Por favor, não tome nada disso errado. Nós não estamos tomando o pescoço deles, baby.

— Bom. — eu disse. — E tudo o que está errado comigo é que você é todo meu agora, mas suas idiotas não parecem entender isso. Cole pode odiá-lo e eu realmente não me importo. Mas eu não quero ver você - nenhum de vocês - com outra vampira que acha que podem ter a chance de te foder. Eu quero que elas saiam desta casa.

Eu não tinha ideia do que demônio tomou conta de mim desde o minuto em que vi Logan e aquela vampira garota juntos, mas eu deixei andar. Estranhamente, Braden entrou quando eu precisava dele. Algo estava mudando em mim e eu não sabia se era bom ou ruim. Tudo o que eu sabia era que eles eram todos meus, e eu não queria ver outra mulher pendurada em cima deles como se tivessem uma chance.

Parecia que o vínculo havia se intensificado por uma milha ao meu lado, e eu precisava descobrir como diminuir o tom antes de me transformar em uma lunática.

Eu precisava me controlar e descobrir tudo o que podia sobre o que estava acontecendo comigo, especialmente porque meu recém-descoberto alter ego parecia ser uma dominatrix ciumenta que exigia que as pessoas fossem removidas de sua presença. Tanto por ser um convidado educado.

Essa necessidade de Cole bateu no meu peito e no meu coração novamente de repente. Era tudo sobre Cole agora. Porra. Querer que o único vampiro que estava lutando contra tudo isso fosse a última coisa que eu queria lidar agora, mas eu sentia uma necessidade desesperada de me relacionar com ele. Nós precisávamos disso. Ponto. Se apenas o imbecil pudesse sentir isso também, então eu poderia passar por isso. Inferno, só Deus sabia o que aconteceria com todos nós quando eu estabelecesse uma conexão sólida com todos eles.

## CAPITULO SETE

Eu joguei e me virei para o que parecia ser a noite toda. Boots dormiu enrolado em uma bola ao lado da cama que eu estava esperando por Braden para voltar. Eu olhei para a tela do relógio que estava acesa na mesa de cabeceira. 2:30 am Droga. Eu precisava dormir, mas não podia deixar de me perguntar aonde Braden tinha ido.

Eu tinha cochilado assistindo a um documentário aleatório sobre baleias e acordei com Boots sendo minha única companhia na cama. O que diabos estava errado agora? Parecia que Braden e eu poderíamos ter cruzado a linha, mas Braden não era o tipo de sentar e deixar o resto fazer ele se sentir uma merda por fazer isso. Se qualquer coisa, eu estava esperando que ele estivesse explicando como ele passou por isso, contando como eu ouvia seus pensamentos, e eles estavam trabalhando nisso e se envolvendo com a alimentação em mim.

Percebi que a conexão intensa que nós dois experimentamos anteriormente estava começando a desaparecer. Eu não sabia o que estava acontecendo, e com tudo correndo pela minha mente, eu sabia que não havia nenhuma maneira de eu conseguir dormir decentemente essa noite.

Às 5h45 da manhã, decidi tentar fazer com que qualquer descanso fosse fútil. Eu me arrastei para fora da cama e fui para o banheiro. Enchi a banheira antiquada quase até a borda com água quente e cuidadosamente abaixei até o pescoço.

Fiquei lá me preparando para o que eu estava fazendo hoje, e demorou até que a água esfriasse e eu me transformasse em uma passa para eu sair. Eu me sequei e rapidamente me vesti com um casaco e jeans antes de sair para descobrir o que aconteceu na noite passada.

Dei uma olhada no espelho antes de sair do banheiro, percebendo que a aparência impecável que eu tinha depois de deixar Braden se alimentar de mim tinha ido embora há muito tempo.



Saí em direção à cozinha, ouvindo duas vozes femininas. Elas estavam tontas e alegres, mas elas se acalmaram assim que a sua audição de vampiro me pegou se aproximando de onde eles estavam em volta do balcão do bar.

— Ei, Elle. — a morena de ontem sorriu. Seus olhos cor de mel e sorriso amigável eram uma mudança definitiva da noite passada.

— Hey. — eu respondi, olhando em volta para os caras.

— Meu nome é Lacey. — disse ela, caminhando até mim. — Me desculpe pela noite passada. — Seus olhos seguiram os meus até onde eu procurei pelos caras do lado de fora da janela. — Eles foram embora. Todos exceto Cole.

— O que! Por quê? — Eu perguntei.

— Ontem à noite, depois que Braden fez o jantar, o questionamento sobre ele beber de um Life Blood - você - começou.

Eu olhei para a garota loira, Madison. — Deixe-me adivinhar, Cole tinha algo a ver com os interrogatórios?

Ela franziu a testa: — Sim e não. Braden expressou sua preocupação também.

— Merda. — Subi em um dos altos bancos de bar e cruzei os braços no balcão. — Eu não entendo. Num minuto eles estão confiando em si mesmos, então eles voltam para essa merda de novo. Eles vão me deixar louca.

Lacey riu. — Os Banners fazem um ótimo trabalho de deixar as garotas loucas.

Eu olhei para ela. — Tenho certeza que eles fazem. Tenho certeza de que eles tiveram esse efeito em você quando fui dormir na noite passada também.

Eu podia ouvir o ciúme escorrendo da minha boca e interiormente me amaldiçoando por mostrar esse lado de mim.

Ambas riram em uníssono.

— Se ter seu sangue retirado em uma bolsa de sangue, ser ignorada e depois ouvir para desaparecer até que eles precisem de mais sangue pode ser referido como tendo um efeito, então você está certa. — respondeu Madison.

— Ouça. — respondi. — Eu realmente não quero mais falar sobre isso. Minhas emoções estão em todo lugar e acabamos de nos conhecer.

— Entendi. Mas eu admito, o que está acontecendo entre você e o Banners é bastante intenso. — disse Lacey. — Ficamos encantadas quando os caras nos escolheram para se alimentar. — Ela riu e limpou a garganta. — Os primos Banner são muito bem conhecidos em nosso coven. Eles são como celebridades. Eles são tão sexy pra caralho, eles só se alimentam de vampiros, e eles são os imortais mais fortes da existência. Então é por isso que todos nós gostamos quando nos escolheram para nos alimentarmos. Mal sabíamos, eles não nos deixariam chegar perto deles pelo nosso sangue na época.

— Você pode me dizer o que aconteceu com eles? Braden deveria voltar para o meu quarto depois que ele me trouxe o jantar. Ele nunca voltou, e agora estou acordando apenas com vocês duas na casa.

— Ele foi hostil ontem à noite, para dizer o mínimo. Merda caiu entre os caras, e então todos eles explodiram pela porta da frente. Lacey e eu sentimos que definitivamente não pertencíamos aqui até que eles pedissem pelo nosso sangue novamente. Depois disso, Cole disse que ficaria para trás por você, ele desapareceu em uma sala e os outros foram embora.

— Você não ouviu nada específico com sua audição de vampiro? Vocês não ouvem tudo?

— Nós fazemos, mas não podemos com os Banners. Esses caras têm um jeito de calar os vampiros. Deve ser por causa de sua conexão. Eles não

são como outros vampiros nascidos. Eles podem fazer merda que o resto de nós não pode.

— Isso é o suficiente. — ouvi voz autoritária de Cole encher a sala, silenciando o quarto instantaneamente.

Ótimo. Eu fico presa aqui com duas estranhas e um imbecil enorme.

Eu me virei para ver Cole se aproximando usando uma camisa de algodão branca apertada e jeans escuros.

Revirei os olhos para a perfeição do cara que me atraiu com seu incrível sex appeal. O corpo bem definido de Cole e sua pele verde-oliva fizeram meus olhos me traírem, e eles vagaram por sua musculosa estrutura que era impossível de afastar meus olhos.

Fiquei ali fascinado por sua perfeição escultural.

— Bom dia, linda. — ele sorriu para mim, e seus olhos de pedra preciosa esmeralda brilhavam.

Que diabos? Talvez ele finalmente tivesse chegado.

Ele caminhou até mim, meus olhos fixos em seus cintilantes enquanto ele segurava uma mão firme em volta do meu pescoço. — Você está bonita.

— Eu estava pensando a mesma coisa sobre você. — eu respondi, um pouco confusa com sua mudança de comportamento, enquanto o mundo ao meu redor desaparecia.

Meus olhos vagaram por seus lábios macios, e eu instintivamente lambi o meu, desejando que ele me beijasse ou me jogasse contra a parede. Meu corpo estava gritando por mais dele, e foi quando seus lábios se fecharam e se aproximaram em um canto.

— Você vai me beijar, ou você só vai ficar lá olhando para mim? — ele perguntou.

Eu alcancei minhas mãos para deslizar sobre suas bochechas e cumprir o que ambos queríamos. Seus lábios desceram sobre os meus, com ternamente puxando meu lábio inferior. Inclinei a cabeça para o lado e nossas línguas se encontraram com urgência. A mão de Cole deslizou pela minha bunda e eu fui nocauteada quando me senti contra a parede.

Eu podia sentir a fome no beijo de Cole enquanto sua língua sondava possessivamente contra a minha, e suas mãos cobriam cada lado do meu pescoço depois que eu e ele gememos juntos em satisfação. Ele terminou o beijo cedo demais, mas terminou com um beijo provocante no meu queixo.

Meu coração estava acelerado, partes de mulheres pulsando, e eu estava animada e pronta para mais quando ele recuou e pegou minha mão. As sensações imediatamente morreram quando ele piscou para mim, e eu não consegui descobrir o que diabos estava acontecendo.

Não questione, apenas siga. Parece que Braden poderia ter passado por ele.

— Espero que você não tenha medo de helicópteros. — ele meio que sorriu. — Eu acho que você é legal com aviões já desde que você não teve um problema voando com Val ou Zac. — disse ele no tom de negócios que eu estava acostumado.

Eu me recuperei rapidamente de seu beijo surpresa, nosso momento romântico - ou o que diabos isso foi - morto instantaneamente. — Onde estamos indo? — Eu tentei manter o mesmo tom de negócio que ele.

— Estamos dando o fora daqui. — Ele olhou para Madison e Lacey: - Vocês duas podem ficar aqui até que alguém venha até você. Se você mencionar alguma coisa sobre ela estar conosco, eu vou pessoalmente caçar você e matar você.

— É por isso que você tomou nosso sangue ontem à noite, não foi, seu pau! — Madison rosnou.

— Parece que meu segredo está fora. — Ele sorriu para elas: — Você entende, certo? Meus primos e eu não podemos confiar em ninguém hoje em dia, mesmo se você estiver no coven de Roman.

— Merda! — Lacey riu sem acreditar. — Todos os quatro de vocês Banners são idiotas, você sabe disso?

— Nada foi prometido para vocês duas. — os olhos de Cole se estreitaram para as duas vampiras. — Vocês estavam ao alcance da voz, então sabíamos que você nos ouviu falando sobre Elle. Essa é a única razão pela qual bebemos seu sangue e as trouxemos de volta para cá. Você era um meio para um fim.

— Sim, idiota, as histórias sobre todos vocês são verdadeiras.

— Você não ouviu metade das histórias, eu garanto a você. — disse Cole em um tom ameaçador enquanto seu rosto se transformava na versão mais assustadora de si mesmo.

— Desgraçado! — Madison gritou.

— Como eu disse, se você der uma palavra sobre Elle mesmo entre vocês, nós vamos te caçar e te matar. Obrigado por se oferecer para ajudar pelo caminho.

— Foda-se. — cuspiu Lacey. — E não se preocupe, independentemente de quão fodido você é, somos leais a Roman e a missão de acabar com Enzo.

— Bom. — Ele olhou para mim: — Vamos.

— Onde estamos indo?

Os olhos de Cole dispararam para os vampiros do sexo feminino, em seguida, de volta para o meu. — Eu vou te dizer uma vez que estamos fora daqui. Não quero que ninguém saiba o que planejamos agora.

Sem outra palavra, eu me agarrei à mão de Cole e o segui para fora da casa e longe das vampiras femininas que ele tinha irritado. Agora, era hora

de obter algumas respostas e descobrir o que diabos estava acontecendo que nos fez sair correndo de helicóptero.

## CAPITULO OITO

Cole estava com humor puto desde que me apressou fora da casa não tinha mudado. Nós corremos o carro pela casa e para uma área aberta onde um grande helicóptero estava esperando.

— Você é piloto também? — Eu perguntei, tentando trazê-lo de volta no humor que ele estava antes de me beijar.

— Sim. Todos nós podemos voar como você já testemunhou com Zac. — ele respondeu enquanto colocava o celular no bolso e abria a porta.

— Ok. — eu gaguejei, e a próxima coisa que eu sabia, Cole usou sua velocidade de vampiro para correr para o meu lado do carro e abrir a minha porta.

— Precisamos nos mover rapidamente. — disse ele, me estudando.

Ele ajudou a me colocar no lado do co-piloto do helicóptero de última geração e me deu fones de ouvido para colocar sobre meus ouvidos. Cole não perdeu tempo em subir no assento do piloto, puxando seus fones de ouvido, acionando interruptores e girando os rotores. As lâminas se tornaram um borrão e o helicóptero se levantou. Eu sorri quando senti meu espírito se erguer com isso. Eu nunca tinha estado em um helicóptero antes, e isso foi oficialmente incrível.

O helicóptero sobrevoou as altas montanhas e as copas das árvores, levando-nos para longe do terreno e sobre um enorme lago, me dando um ponto de vista de tirar o fôlego. Todos os meus cuidados, estresse e curiosidades fugiram com o consolo de voar no helicóptero. Pensei em nada mais do que quão estimulante e pacífico o passeio foi. Muito provavelmente a calma antes da tempestade - mas eu queria ficar longe desses pensamentos negativos agora.

Eu sabia que Cole estava prestes a soltar algo grande em mim. Meus outros três caras estavam lá planejando algo enquanto estávamos

abandonando o esconderijo sem nenhuma explicação. Meu estômago ficou doente toda vez que deixei minha mente vagar, então ignorei esses pensamentos e me concentrei neste sentimento surreal de voar no ar no helicóptero.

— Está bem? — A voz de Cole veio pelo fone de ouvido.

— Isso é surpreendente. — eu disse, sorrindo para ele.

Seus olhos estavam cobertos por seus óculos escuros de aviador quando ele sorriu, e então voltou para os instrumentos do helicóptero novamente. Continuei focada nessa experiência, permanecendo livre de qualquer conversa que mudasse minha vida e que me aguardasse quando chegássemos ao nosso novo destino.

Percebi que perdi rapidamente a noção do tempo quando uma clareira apareceu. Era uma pista de pouso isolada cercada por paisagens de montanhas vermelhas. Eu não sabia onde estávamos, mas pela aparência do lugar particular, era evidente que não era o nosso destino final.

O helicóptero estava no chão e eu estava sendo ajudada por dois homens em macacões em direção a outro jato elegante e bilionário.

Cole estava bem atrás de mim, agradecendo ao pessoal que nos cumprimentou. O avião foi montado exatamente como o que Zac usou para me tirar da Califórnia. Eu acho que ser imortal vampiros por todos esses anos veio a calhar no fim das coisas.

— Uau. — eu disse enquanto soltei um suspiro. — Onde vocês conseguem jatos como estes?

— Nós temos nossas conexões. — respondeu Cole. — Sente-se e aperte o cinto, por favor. Tenho que passar por algumas coisas com nossos pilotos antes de decolarmos.

Essa foi a última vez que vi Cole até o avião estar em altitude de cruzeiro. Quando Cole finalmente voltou para mim, eu ainda estava de



cócoras no meu lugar. Eu estava olhando para uma tela que estava me mostrando que estávamos no Colorado.

— Está com fome? Você não recebeu café da manhã ainda.

— Vou levar algumas frutas e água, se houver alguma. — eu disse. — E você pode me dizer para onde estamos indo?

— Um novo local que ninguém conhece, apenas meus primos e eu. — ele respondeu, em seguida, olhou para a frente do avião. — Ei, Lisa?

— Sim, Sr. Banner? — uma mulher de pele morena e olhos castanhos respondeu vindo em nossa direção.

— Podemos pegar um pouco de fruta, água e uma bandeja de carne e queijo? Eu também vou tomar um bourbon.

Suas bochechas escuras pintadas de vermelho, fechando os olhos com Cole. — Algo mais?

— É isso, obrigado.

Cole desapareceu depois de me mostrar como acessar o computador, tablet e televisão na área aberta onde eu estava sentada, e fiquei sozinha para pensar no que exatamente ele estava fazendo na parte de trás do avião. Desde que foi criado como o avião que Zac e eu voamos, eu tinha certeza que ele provavelmente estava me evitando na parte de trás do quarto da aeronave.

— Dane-se isso. — Levantei-me e fui para a parte de trás do avião.

Eu não ficaria intimidada por Cole ou deixada sozinha com meus pensamentos.

— Ei! — Eu disse depois que o encontrei sentado em uma mesa estudando seu computador. — Você planeja me ignorar este vôo inteiro?

— Eu tenho merda que estou manipulando. Eu não estou tentando ser um idiota, só preciso ter certeza de que os caras são bons, e o lugar para onde estamos indo é limpo antes de chegarmos lá.

— Então, quando você vai me preencher?

— Ouça, isso é uma droga, eu sei. Os caras sabem. Não estamos felizes com isso, mas eu realmente tenho que me concentrar e garantir que tudo seja resolvido antes de pousarmos. Não tome o caminho errado.

— Tanto faz. Você me beijou mais cedo, como se estivesse de fato dando a volta, depois muda de novo, e estamos de volta aos negócios, Cole.

Ele olhou para mim. — Negócios Cole? — ele zombou. — Bem, o negócio Cole não está porra agora e está lidando com merda.

— Você é mesmo um idiota. Eu não entendo você. Você pode pelo menos ser legal se não for um problema.

Ele suspirou. — Como eu disse. Eu estou tentando não ser um idiota. Eu realmente tenho que me concentrar nisso. Me desculpe, mas esta aeronave não está pousando em nenhum lugar até que eu saiba que você está segura.

— Faça o que você precisa fazer. Eu posso esperar.

Eu me virei e deixei sua área irritada, frustrada e confusa. — Apenas confie que ele está mantendo você segura. — eu disse para me tranquilizar que eu poderia esperar para descobrir o que tinha acontecido durante a noite.

Eu não vi Cole novamente até pousarmos. Embarcamos em um pequeno avião de hélice que eu tinha certeza que iria falhar, resolvendo o dilema de ter que me preocupar com Enzo me levando em cativeiro.

Eu continuei olhando para Cole por garantia, mas quando ele voou a armadilha da morte, ele estava calmo, frio e colecionado.

Nós voamos sobre água azul-turquesa cintilante... água que me lembrava os olhos de Braden. Braden! Eu esperava que eles estivessem bem. Se não estivessem, Cole estaria vendo o vermelho bem agora, em vez de vagarosamente voar neste avião que parecia reagir à menor quantidade de turbulência pela qual passamos.

— OK. Ilha tropical. Onde diabos estamos? — Eu perguntei quando Cole me levou para um SUV.

— Fiji. — ele respondeu secamente.

— Fantástico. — eu disse secamente quando voltei minha atenção para a vista do oceano fora da minha janela enquanto o sol afundava abaixo do horizonte.

Nós dirigimos sob enormes palmeiras para uma estrada escondida que estava coberta de vegetação. Estava completamente escuro quando a estrada se abriu para mostrar uma casa de praia com o oceano brilhando sob a luz da lua.

A casa de praia era enorme com janelas do chão ao teto com vista para o oceano. Eu assisti a espuma branca empurrar para o litoral, e meus olhos ficaram ainda mais cansados.

— Onde estou dormindo? — Eu perguntei.

— Você quer a vista do oceano ou a sala mais próxima da minha até meus primos chegarem aqui? — Ele olhou para mim: — Onde quer que você esteja mais confortável. Faça sua escolha.

— Isso deve ser uma explosão para você. — Eu olhei para ele. — Deixando-me no escuro com o que está acontecendo?

— Você pode ter o quarto com vista para o mar. — ele respondeu rigidamente. — Eu poderei ouvir tudo de qualquer maneira. Temos certeza que você vai ficar bem aqui até que tudo se acalme.

— Tudo se acalme? — minha voz se elevou. — O que está acontecendo, Cole? Por que você está agindo assim?

Ele soltou um suspiro, e eu podia sentir que ele queria me dizer, mas estava segurando as coisas de volta. Senti uma sensação de confiança sobre mim e isso me impediu de exigir respostas. Não havia malícia por trás do que ele estava fazendo, mas, porra, eu não gostava de ficar no escuro.

— Elle. — seus lábios se torceram, então seu rosto voltou a cair em sua expressão séria habitual. — Até eu conseguir mais respostas, não quero trazer nada que possa acabar sendo nada. Só sei que os caras estão seguros e cuidando de algumas coisas, então não há necessidade de se preocupar com eles.

Seus olhos perfuraram os meus e eu concordei com um aceno de cabeça. — Espero que, pela manhã, você tenha explicações sobre o porquê de termos subido e desaparecido da casa tão de repente.

— Sim. — Seus olhos foram para o teto como se ele estivesse implorando por alguma coisa. — Deus, eu espero que sim.

— Então eu te vejo mais tarde. Se alguma coisa acontecer com os caras, por favor, me acorde e me avise. Estou preocupada com eles também, não importa o que você diga.

— Se é isso que você quer, eu vou.

— Noite. — eu disse.

Quando passei por ele, ele pegou meu braço. Eu me virei e tranquei os olhos com suas esmeraldas deslumbrantes. Puta merda, ele era tão lindo.

— Sobre aqueles vampiros que trouxemos conosco. — ele esfregou o queixo. — Me desculpe por chatear você, mas nós não havíamos planejado deixar esse esconderijo por um tempo. Nós precisávamos deles para aumentar nossa força. Sangue animal não estava funcionando. Eles estavam lá apenas para doar sangue e nos manter fortes para que pudéssemos nos defender se algo acontecesse.

— Estou feliz que você me disse isso. — eu disse, me sentindo um pouco aliviada por eles estarem lá apenas para manter meus vampiros

fortes. — Embora, uma vez que vocês acreditem no que eu já conheço, você pode beber meu sangue, e eu não vou ter que lidar com garotas vampiras se dando bem com o fato de que meus garotos precisam delas. — eu acrescentei com um encolher de ombros.

— Estamos trabalhando nisso também. Uma vez que estamos confiantes de que se alimentar de você não vai nos fazer odiar um ao outro, matar você, ou qualquer outra coisa que possa dar errado, vamos começar a usar o seu sangue.

— Onde você achou aquelas meninas de qualquer maneira? Um clube de vampiros? — Eu ri, tentando ter uma conversa normal com Cole.

— O ex-namorado de Lucas, Roman, tem um coven de vampiros. Esse coven não sabe que temos um Life Blood conosco. Nós teríamos usado alguns dos vampiros do clã de Lucas, mas eles ainda estão se curando do ataque na cabana.

— Parece justo. Está bem então. Vejo você de manhã.

— Boa noite, Elle. — ele disse antes de sair do salão em um borrão e desaparecer em algum lugar da casa.

— Bem, pelo menos estou chegando a algum lugar com ele. Conversa casual! Marque um ponto para Elle. — eu disse para mim mesma, entrando na minha suíte.

O quarto era espaçoso, com janelas e portas de correr que dava para a praia. Tinha paredes castanho-claras e conchas emolduradas por caixas de sombra penduradas em ambos os lados da cama king-size que eu tinha certeza de que dormiria profundamente depois do banho. Viajar pelo mundo em um dia me alcançou de uma maneira importante.

Se ao menos eu estivesse certa em adormecer no meu quarto com tema de praia, com a aconchegante e acolhedora cama. Mais uma vez, eu estava bem acordada às 2:30 da manhã, e desta vez, não havia esperança de tentar voltar a dormir. Eu precisava saber o que estava acontecendo. Isso tudo era muito dissimulado para o meu gosto.

Eu escorreguei para fora da cama, vestindo a camisa enorme que eu adormeci. Decidi que era uma boa hora para dar uma olhada na casa de praia e, se tivesse sorte, encontraria Cole acordado e pronto para me dar respostas.

Ao atravessar a sala principal, ouvi murmúrios vindo de um quarto escondido no canto de trás. Ele estava cercado por todos os vidros, e quando eu estiquei meus olhos para ver, eu vi Cole com a cabeça nas mãos, olhando para seu laptop.

Eu bati levemente na parede de vidro. — Tudo bem aqui?

Cole olhou para cima. Seu rosto estava escuro e constrangido, e quase tirou minha atenção do fato de que ele estava sentado em um par de shorts, sem camisa. Deus, ele era perfeito. Todos eles eram.

— Você acordou muito cedo. — disse ele, fechando o laptop e inclinando-se para trás em sua cadeira. — Eu acho que a pergunta melhor é se você está bem?

— Oh, Cole Banner tem um coração. — eu provoquei, provocando aquele sorriso estonteante dele para retornar por uma fração de segundo. — Ele está realmente dando uma merda sobre como me sinto. Eu devo estar sonambulando, e tudo isso é um sonho. — Eu sorri e sentei à direita de onde ele estava sentado na cabeceira da mesa.

— Eu sei que eu tenho sido um babaca

— Para dizer o mínimo. — Eu cruzei os braços sobre a mesa. — Os caras estão bem? Você parece triste.

— Os caras estão bem. Frustrados também. Só não estou conseguindo as respostas que quero. — Ele correu as duas mãos pelo cabelo e apertou-as atrás da cabeça. — Eu não sou um indivíduo muito paciente. — Ele olhou para um texto antigo de capa de couro que estava sobre a mesa na minha frente. — Esse maldito livro deve estar faltando páginas. Isso está me deixando louco.

— O que você está lendo?

— Eu só estou tentando descobrir tudo. — ele olhou para mim, seus olhos esmeralda escurecidos com tristeza. — Principalmente para você, Elle. — Ele colocou a mão sobre os meus inquietos — Estou apenas tentando encontrar respostas para tudo isso.

Pela primeira vez em muito tempo, não vi o idiota Cole. Ele era negócio, mas estava dividido.

Eu virei minhas mãos e segurei o dele pela primeira vez. Senti pesar quando ele apertou as mãos grandes ao redor das minhas. — Eu sinto muito por estragar sua vida. Me desculpe por você estar destinado a esta vida conosco. Eu sei que isso tem que ser confuso em muitos níveis para você.

Eu corri minha mão ao longo de seu braço. — Você se lembra da vida de merda que eu tinha antes de conhecer todos vocês, certo?

Ele suspirou e recostou-se em sua cadeira, e eu fui imediatamente compelida a empurrar seu livro e laptop de lado e sentar na mesa em frente ao meu pobre vampiro estressado.

Ele olhou para minhas pernas nuas, e eu quase pulei quando suas mãos se estenderam e atropelaram meus joelhos, movendo-se ao longo das minhas coxas externas. Seus olhos seguiram suas mãos e sua testa se enrugou de dor.

— Você é tão perfeita e bonita. — ele disse, seus polegares acariciando minhas pernas, empurrando a minha camiseta ainda mais. — Você é tão inocente nesta vida em que você foi jogada descuidadamente.

— Estou achando meu caminho. — eu disse, sentindo sua dor. — Aceitar tudo isso certamente me ajudou.

Ele olhou para cima e trancou os olhos comigo. — Eu não vou beber de você. — disse ele. — Não vai funcionar assim com você e eu.

— Você deixou isso claro, eu sei.

Eu tive que jogar este inteligente. Se quiséssemos que Cole se alimentasse de mim e completasse nosso vínculo, eu poderia dizer que forçá-lo a ele era o caminho errado a seguir.

Ele descansou a cabeça contra o meu peito, as mãos carinhosamente acariciando meus lados. — Eu tenho sido um idiota ao deixar isso claro para você. Me desculpe por isso.

Passei minhas mãos pelos cabelos grossos dele, sentindo a suavidade pela primeira vez. Eu estudei suas costas, seus músculos flexionados firmemente e tensos. Seu delicioso aroma encheu meus sentidos. Eu tinha que ter cuidado para não assustar Cole, mas meu corpo estava fazendo exatamente o que deveria fazer... cuidar do meu vampiro e encorajá-lo a se alimentar de mim. Eu o queria agora mais do que nunca - era o sangue, o elo, indo até a superfície.

— Bem, você deixou claro que despreza o controle que tenho sobre você. — eu disse suavemente. — Isso me fez sentir uma merda.

Eu senti ele entrar em colapso em mim mais. — Eu digo e penso que nunca vou te machucar, mas eu já tenho. Confie em mim quando digo que foi para sua proteção de mim.

— Braden não me machucou quando bebeu de mim. Ele achou que sim, mas não o fez. Eu acho que vai ser o mesmo com você também.

Ele olhou para cima, e seus olhos e expressão me tiraram o fôlego. — Eu não sou Braden. — ele respondeu. — Eu não sei como lidar com nada disso, ou como cuidar de você adequadamente. Eu não sou como meus primos que podem simplesmente transar com você e beber de você. Eu não posso fazer isso.

Eu hesitantemente emoldurei seu rosto com as minhas mãos, sentindo a suavidade de suas feições esculpidas. — Então o que vamos fazer? — Eu perguntei, seriamente querendo saber a resposta para essa pergunta. — O que você quer fazer?



Ele se levantou e minhas mãos caíram para os lados. Os olhos de Cole vagaram pelo meu rosto. — De todos nós quatro, eu odeio ser esse pedaço imortal de merda mais. — Ele suspirou enquanto traçava meus dedos com o polegar. — Agora, tudo que eu quero é fazer o que meus instintos me dizem para fazer, seguir o exemplo de Braden e me abrir para você.

— Mas você tem medo de me machucar?

Ele sorriu: — Eu tive minhas emoções desligadas para você o dia todo. Propositadamente. Eu não vou deixar esse lado de mim se abrir para você para sua proteção.

— A mesma coisa eu continuo ouvindo de todos vocês. — Eu estudei seus olhos sombrios. — Eu simplesmente não consigo entender porque você se transformou em um idiota durante a noite. Se foi porque saí com Val, eu entendi, mas para você ainda estar com tanta raiva de mim... Eu não sei como consertar isso.

— Não foi porque você saiu com Val; embora, certamente, não fiquei satisfeito com isso. Foi porque eu comecei a me apaixonar por você, tudo sobre você. A maneira como você se abriu para nós e confiou em nós, essa porra me assustou. Eu nunca experimentei emoções como as que me atingiram.

— Por que você não tenta ir com seus instintos como eu estou? Isso funciona no final.

— Este é o seu conselho?

— Bem, eu não sou o especialista, mas funcionou com os outros até agora. Por que não funcionaria com você?

— Droga. — disse ele com uma voz tensa. — Eu quero você tão fodidamente ruim, mas - foda-se!

— Apenas tente. Eu não tenho medo de você. — eu sussurrei, observando-o olhar para as minhas pernas. — Eu não sou a única que morde. — eu disse com uma risada suave.

O riso abafado de Cole em resposta me disse que poderíamos chegar a algum lugar hoje à noite.

Ele deslizou a mão por baixo da minha camisa e passou os dedos pelo meu abdômen. Meu coração pulou e senti minha respiração acelerar.

— Isso é bom.

— Você não é repelido por isso - por mim - depois de como eu te tratei?

— Não. — eu sussurrei, meus olhos fixos em seus lábios. — O oposto, na verdade. Deve ser o nosso elo que está implorando para ser completado.

— Eu não vou levar o seu sangue. — ele repetiu.

Deitei-me na mesa sedutoramente, rezando para que ele continuasse seguindo em frente.

— Elle. — ele separou minhas pernas quando ele se aproximou de onde eu estava na mesa, olhando para o teto. — O que você está sentindo agora?

— Eu quero que você tente beber meu sangue e me foder aqui e agora nesta mesa.

Ele subiu na mesa, deslizando-me para trás e abrindo mais as minhas pernas enquanto ele se situava entre elas. Eu gemi, sentindo o quão duro ele estava.

— Eu nunca vou me perdoar se eu te machucar.

— Braden disse isso também. — eu mordi meu lábio inferior, esperando que eu não o irritasse com isso.

— Eu te disse, eu não sou Braden. — ele respondeu seriamente. — Se é isso que você quer, então tenho que avisá-lao que o desejei há tanto tempo e lutei tão fortemente que sei que não serei gentil. Nós deveríamos provavelmente esperar. — ele sussurrou no meu ouvido.

Sentindo o calor se aproximando da área que estava implorando para não estragar tudo, eu sorri. — Se você esperar mais tempo, eu poderia explodir aqui e agora. — eu corri minha mão através de seu cabelo novamente. — Prometa-me algo.

— O que você quiser.

— Eu quero que você sinta isso. Braden me disse que todos vocês podem desligar suas emoções, mas se você vai me foder, quero que você aproveite tanto quanto eu sei que vou.

— Então meu rosto de boneca quer isso aqui e agora? — Ele brincou arqueando uma sobrancelha para mim: — Eu poderia acidentalmente quebrar essa mesa.

— Bem, esperançosamente, você ouvirá isso antes que isso aconteça e nos seduza em outro lugar para que possamos retomar. Tudo o que me importa é estar com você.

Ele riu e foi o som mais glorioso vindo dele. — Você realmente sente amor por mim - para nós, não é?

Corri minhas mãos ao longo de seu abdômen inferior em forma de V perfeitamente esculpido e sorri. — Todos vocês quatro são meus. Eu não quero nada mais do que gastar cada minuto com meus caras. Agora só quero isso. Você. E se você não me beijar logo, eu posso perder minha maldita mente.

Isso foi tudo o que aconteceu, e pelo jeito que os meus e os lábios de Cole colidiram um no outro como se o universo estivesse esperando por essa parte entre nós dois, eu sabia que ele provavelmente estava certo sobre nós quebrarmos a mesa.

Eu estava saboreando seu beijo urgente e robusto. Jesus. Os outros caras podiam beijar, mas ter um vampiro que tinha tanta tensão sexual reprimida me fez tremer debaixo de seu corpo duro. Eu já estava sentindo meu corpo se acumulando em resposta a ele. Ele era agressivo como o

inferno e eu queria que fosse duro. Parece que eu encontrei o vampiro que iria cumprir minha mais nova fantasia.

## CAPITULO NOVE

Cole deslizou de volta da mesa, trazendo meus lábios e rosto com os dele. Sua mão deslizou ao redor da minha nuca enquanto ele inclinava, expondo-a a ele. Eu pensei que ele finalmente confiaria em mim e iria por causa de seu comportamento agressivo. Eu olhei para o seu bíceps flexionado, vendo as veias estourando, provando que ele estava se contendo. Se ele soltasse, eu estava tudo dentro. Enquanto eu esperava que ele confiasse em si mesmo e se alimentasse de mim, tudo ficou tão quieto que eu podia ouvir meu próprio coração batendo.

Ele não foi além disso; em vez disso, ele segurou minha cintura e me obrigou a entrar em sua ereção. Suas mãos fortes seguraram minha bunda, levantando-me da mesa enquanto eu bloqueava minhas pernas em torno de sua cintura.

— Você não tem idéia de como você cheira deliciosa. — Seus lábios pressionaram suavemente no meu ombro, então ele os beliscou sedutoramente contra o meu pescoço.

Eu estava desfeita, sentindo seus lábios firmes em minha carne, sentindo sua luta e luta interior para se alimentar de mim.

Eu passei meus braços em volta do seu pescoço e ele voltou seus lábios para os meus. Eu cobri a boca dele com um dedo. — Estou com cheiro delicioso? Você está sentindo meu sangue? — Eu sorri, sabendo que Cole definitivamente não seria capaz de resistir a mim. — Está tudo bem, querido. — eu encorajei ele.

— Eu estou bloqueando o cheiro do seu sangue. — disse ele com um sorriso quando ele parou na cozinha que estava nos levando para onde eu adivinhei seu quarto. — Estou cheirando seu sexo. Eu sei que você está encharcada, baby. Oh meu Deus. Tudo que eu quero é te foder profundamente. Isto não é sobre sede de sangue. É sobre fazer você se sentir bem.

— O que diabos você está esperando então? — Eu podia me sentir dolorido, molhado, e um pequeno espasmo contraindo na minha buceta, sabendo o que estava prestes a acontecer.

— Droga. — disse ele. — Nós não estamos nem indo para o meu quarto.

A casa estava quieta. Ondas batendo na praia eram os únicos sons que entravam pelas janelas abertas ao lado da mesa da sala de jantar que Cole limpava com um movimento de seu braço musculoso.

Eu me mexi com os botões de seu elegante short, querendo que essas coisas fossem tão ruins quanto Cole, obviamente, queria me levar sobre a mesa.

Ele me colocou no chão e emoldurou meu rosto com as mãos. — Eu não posso prometer que vou ser gentil.

— Eu não pedi para você ser gentil. — eu consegui falar.

Ele era a perfeição. Seus lábios se viraram para um lado enquanto suas mãos deslizavam para baixo e seguravam meus seios. Eu suspirei quando seus polegares roçaram meus mamilos, endurecendo-os com seu toque. Cole lambeu os lábios e me virou, virando minhas costas para ele. Suas mãos deslizaram sobre minha barriga e ele começou a beijar a parte de trás do meu pescoço. Eu estava doendo para ele alcançar entre as minhas pernas ou empurrar seu pau dentro de mim, então isso não me incomodou quando ele me inclinou sobre a mesa na frente dele.

Eu ouvi seu short cair no chão e meus olhos reviraram na expectativa dele me fodendo forte e profundo por trás.

Eu estendi minhas mãos sobre a mesa e senti os lábios de Cole na minha parte inferior das costas. Ele beijou ao longo suavemente. Eu o ouvi suspirar quando ele esfregou minha bunda, tão perto de chegar ao redor e sentir minha buceta molhada.

Mesmo que ele estivesse me provocando por não tocar a parte mais quente e mais molhada do meu corpo, eu estava tão excitada com a sensação de seus lábios acariciando minha parte inferior das costas. A eletricidade disparou pelo meu corpo enquanto as mãos dele subiam para cada um dos meus lados. Eu comecei a ofegar, sabendo que Cole estava tomando seu tempo, e quando ele estava pronto para enfiar seu pau duro em mim, eu estaria tão molhada que ele deslizaria sem qualquer resistência.

— Foda-se, seu corpo. — sua língua passou logo acima da minha bunda. — É tão perfeito.

Eu gemi em resposta, sentindo sua língua correr lentamente pela minha espinha. Eu fui para alcançar meu clitóris dolorido, e ele parou minha mão, apertando os dois pulsos juntos. Ele esticou minhas mãos sobre a minha cabeça e senti seu pau duro nas minhas costas. Estava molhado e criando uma superfície lisa que ele usou para esfregar na minha espinha.

— Eu sou o único que lhe dá prazer, Doll. — disse ele, seus dentes mordiscando meu pescoço. — Não se toque. Essa buceta é minha para brincar. — disse ele em voz baixa.

— Merda, você está me deixando louca.

— Bom. — ele respondeu quando a mão livre deslizou sobre o meu quadril e entre as minhas pernas. — Jesus Cristo. — disse ele, massageando meu clitóris com os dedos e minha parte superior das costas com os lábios. Ele empurrou seus quadris contra minha bunda, seu pau duro deslizando ao longo da minha espinha. — Sua buceta parece tão boa pra caralho. Eu quero que você venha, baby. Eu quero sentir seu clitóris pulsar contra meus dedos.

Seu aperto aumentou nos meus pulsos, e ele começou a correr os dedos em círculos sobre o meu clitóris. Meus joelhos se dobraram e as pernas se abriram quando senti uma explosão correndo para ele enquanto ele estava trabalhando meu clitóris como um especialista.

— É isso aí, Doll, foda-se sim. — ele disse, esfregando mais rápido.

— Oh meu Deus, eu preciso de você dentro de mim. — eu disse, encontrando minhas pernas e empurrando minha bunda para cima e de volta para suas bolas.

— Santo Deus. — ele grunhiu. — Monte minha mão, baby. Foda-se sim.

Trabalhei meus quadris em círculos, sentindo seu pau deslizando ao redor do centro das minhas costas. A respiração de Cole pegou, combinando com a minha. Suas mãos entraram em frenesi, e meu clitóris praticamente explodiu nos dois dedos que ele estava usando para me tirar.

— Eu estou vindo. — eu gritei. Minhas pernas ficaram fracas novamente, e eu joguei minha cabeça para cima e para trás.

— Sim, baby. — seus lábios capturaram a parte de trás do meu pescoço novamente. Ele deslizou sua língua ao longo do meu pescoço, me provando. — Você não tem idéia de como você está sexy agora, apoiando sua bunda contra o meu pau. — Eu ouvi um sorriso no tom dele. — Sua buceta está tão quente e molhada. Você está pronta para mim? Você é minha esta noite, Ellie.

O corpo de Cole ficou tenso ao meu quando a ponta do seu pênis duro tocou minha entrada. Seu beijo faminto contra a minha carne queimando terminou abruptamente. — Isso é uma piada de merda? — ele rosnou.

Que diabos? Olhei de relance, recuperando o fôlego, e vi nosso reflexo contra as janelas de vidro. Nossos corpos nus foram moldados em um, e sua bunda perfeita e apertada estava flexionada e pronta para me dar a única coisa que eu queria... seu longo e duro pau dentro de mim. Suas mãos foram plantadas na mesa de cada lado da minha cabeça, bíceps fortes e salientes. Quando vi seu rosto virar para o lado oposto do nosso reflexo, eu sabia que ele tinha visto ou captado algo que o fez congelar antes de ir mais longe.

— O que há de errado? — Eu finalmente perguntei, ficando meu ofegante sob controle.

— Fodido Braden é o que está errado! — Ele rosnou.



Eu me contorci, tentando encontrar uma saída para a posição vulnerável em que estávamos. Porra! Eu não podia imaginar como isso parecia para Braden ou o resto dos caras com ele. Eu estava toda para foder meus vampiros, mas eu não estava completamente pronta para colocar um show para eles.

Cole se afastou de mim, me trazendo com ele. Maldito Braden por tê-lo parado - nós.

Quando Braden e o resto dos primos não responderam, eu tive que questionar o que diabos Cole tinha visto ou ouvido que o teria parado. No ritmo em que estávamos indo, um maldito maremoto poderia ter atingido a casa, e eu não saberia disso.

— Onde ele está? — Eu olhei em volta, não vendo nada na direção que o olhar letal de Cole estava apontado. — Cole! — Eu agarrei. — O que está acontecendo?

Cole plantou ambas as mãos logo acima de seu perfeito músculo em forma de V em seu baixo-ventre. — Parece que meu primo tem seu próprio jeito de mantê-la sozinha. — ele disse enquanto seus olhos seguiam algo no chão.

Eu olhei para ver o que havia interrompido nosso momento de paixão ardente. Cobri minha boca, mas não pude evitar as risadinhas que estavam escapando.

— Boots? — Eu ri quando vi o gato de Braden sentado a poucos metros de distância da mesa, olhos verdes nos condenando ao inferno.

— O gato tem sorte de estar conosco desde que ele era um gatinho, ou eu o envolvo como um presente e o envio direto para Enzo como uma oferta de paz.

— Você não quer dizer isso. — Eu andei até o Boots. — Ele provavelmente está com fome. — eu disse, me inclinando para pegá-lo. — Você pode me pegar uma túnica, minha camiseta ou algo assim, por favor? Eu vou alimentá-lo.

Cole sorriu para mim, o amor e admiração saindo dele me fez lançar um sorriso de flerte em seu caminho.

— Eu prefiro ver você andando assim. Além disso. — ele olhou para Boots. — Eu apenas te alimentei, bola de pelo!

Boots miavam, me fazendo rir de novo. — Parece que ele não está muito satisfeito com nossas atividades.

— Gato maldito não é sobre qualquer coisa mas Braden. — suas sobrançelas se levantaram. — E você também, aparentemente. Parece que ele vai ser um problema.

Eu corri minha mão por cima da cabeça de Boot. — Ele não é um problema. — Eu sorri de volta para Cole. — Deixe-me pegar mais comida para ele. Eu gostaria de pensar que este pobre gato odeia ser levado de casa em casa a qualquer momento por causa da minha segurança.

— O gato está acostumado com isso. — disse Cole, me seguindo para longe da mesa da sala de jantar. — Ele é apenas um bastardo presunçoso. Ele é algo que definitivamente se tornará um problema na próxima vez que ele decidir se intrometer em querer foder minha garota.

Coloquei Boots no chão e tirei um pouco de comida do recipiente ao lado da geladeira. — Ele já o interrompeu antes? — Eu olhei de volta para Cole, que estava puxando seu short.

— Nunca. — ele disse com um sorriso quando Boots sentou ao lado da comida e observou Cole com um olhar de gato maluco. — Você é uma merda, você sabe disso? — ele disse ao gato.

— Bem, podemos sempre fechar a porta do quarto. Quer dizer, a mesa da sala de jantar teria sido ótima, mas estou com o meu homem na cama dele.

— Oh, você tem que estar brincando comigo. — Cole olhou para a direita.

A porta da frente explodiu segundos depois, e três vampiros entraram com expressões normais, até perceberem Cole e eu. Eu, que estava ali completamente nua.

Braden estudou a cena, seus olhos olhando para o gato, depois de volta para onde Cole e eu estávamos de frente um para o outro. — Merda! — Braden soltou uma risada. — Parece que o Boots foi entretido!

— Isso é nojento. — eu respondi.

O sorriso de Logan combinava com o de Braden e o de Zac.

Apenas o que eu queria, meu corpo nu em plena exibição para todo mundo ver ao mesmo tempo. Isso não é mortificante em tudo. Tudo o que você tinha que fazer era me dar um maldito roupão, Cole.

— Na verdade, eu concordo com Braden. — acrescentou Logan. — Eu daria qualquer coisa para você me alimentar sem suas roupas. Gato estúpido recebe em vez disso.

— Vocês todos se importam? — A voz familiar de Cole, rosnada, rosnou. — Tenho certeza que vocês idiotas podem ver Elle...

— Então Cole finalmente baixou a guarda, e nossa Ellie teve que encontrar o lado decente dele. — disse Zac. — Eu acho que merda foi sua maneira de se desculpar por ser um idiota para ela?

— Estou me vestindo. — eu disse, passando por Cole. — Fico feliz em ver que vocês estão seguros.

Cole me agarrou, pressionou minha pele nua em seu lado e agarrou minha bunda. — Isso não acabou. — ele sussurrou em meu ouvido. Isso enviou um violento arrepio através de mim, minha mente instantaneamente esquecendo os três vampiros que provavelmente estavam olhando para minha bunda nua.

Eu corri minhas mãos sobre seu peito e em suas calças, sentindo seu pênis endurecer ao meu toque. — Promete?

— Porra. — ele disse enquanto soltava um suspiro.

Eu sorri presunçosamente. — Isso é tudo que você tinha a dizer.

Voltei para os outros. — Obrigada pela interrupção, idiotas. — Eu arqueei uma sobrancelha, mantendo forte confiança contra os quatro vampiros sexy que pareciam estar prestes a me compartilhar naquele momento.

Eu andei pelo corredor, ouvindo as vozes dos caras rirem, gritarem e, quem sabe, provavelmente chutar as bundas um do outro enquanto eu estivesse fora. Mesmo que Boots tenha matado o meu e o momento de Cole, eu tinha que agradecer ao gato. Eu não poderia imaginar o que teria sido e se pareceria se aqueles três entrassem em Cole e eu fodendo na mesa. Eu já estava ficando alta e muito vocal, a última coisa que eu precisava era de três vampiros assistindo por prazer pessoal ou idéias também.

Um banho quente era exatamente o que eu precisava limpar minha mente. Eu ainda estava tão excitada com Cole e eu chegando tão perto que eu interiormente rezei para que ele se esgueirasse comigo, mas eu sabia que isso não ia acontecer. Os três vampiros estavam fora, certificando-se de que estávamos seguros aqui, e eu tenho certeza que Cole já estava envolvido em suas atualizações e relatórios.

Merda! Como eu deveria lidar com isso quando me disseram o que realmente estava acontecendo?

Uma coisa de cada vez. Eu fiz um progresso impressionante com Cole esta noite. O vampiro teimoso tinha finalmente chegado, e eu sabia que ele e eu finalmente conseguiria que ele começasse a confiar em si mesmo o suficiente comigo para se alimentar de mim.

## CAPITULO DEZ

O ato de atíçar o nascer do sol não estava na minha agenda do dia, mas aconteceu porque, quando consegui me controlar e sair do banho, o sol estava chegando no horizonte. Foi impressionante ver os céus clarearem e os raios de ouro se elevarem no céu sem nuvens e refletirem sobre o oceano.

As águas rolantes do oceano cintilavam e brilhavam além das ondas que rolavam na praia. Isso era muito diferente da costa mais sombria da costa do Oregon. Ambos eram lindos à sua maneira, mas eu nunca tinha visto nada assim.

— Sim? — Eu murmurei depois que ouvi uma batida suave na minha porta.

— É Braden.

— Entre.

Eu ouvi a porta se abrir quando eu estava em meu estado de transe, olhando para a beleza se desdobrando diante dos meus olhos.

— Apreciando o nascer do sol? — Ele perguntou enquanto andava atrás de mim e massageia minhas costas com ternura. — Escute, nós não quisemos constrangê-la assim antes. Era mais ou menos para provocar o Cole desde que ele teve um pau no rabo desde os colecionadores do Enzo vieram atrás de você.

Eu me virei para encará-lo e fui atingida, mais uma vez, por sua perfeição. Eu senti sua falta terrivelmente, e não percebi até agora.

— Estou feliz que vocês estejam seguros. Talvez agora eu possa ouvir tudo sobre o que está acontecendo e porque estamos em uma ilha tropical em todo o mundo.

— Deixe-me adivinhar? — ele sorriu. — Cole estava muito ocupado tentando encontrar respostas para lhe dizer alguma coisa?

— Bastante. Eu apenas confiei que tudo foi para o melhor, e o que mudou durante a noite naquela casa acabaria sendo revelado quando vocês estavam seguros. — Eu sorri para ele. — Mesmo que Cole e eu estivéssemos juntos quando você chegou em casa, acredite em mim quando digo que estou preocupada com vocês.

Braden sorriu. — Deixe-me contar algumas coisas que aprendemos.

— Continue. — Eu mentalmente me preparei. — Qual é o problema? Minha mãe já é a mais nova Life Blood de Enzo, meu pai é um bruxo ou algo assim. O que aconteceu agora?

— Bem, sim, descobrimos que sua mãe estando com Enzo é uma coisa boa e ruim.

— O bom? — Eu perguntei em choque. — Que diabos bom poderia sair da minha mãe sendo um dos Life Bloods do psicopata?

— Estamos certos agora que Enzo acredita que ela é o último Life Blood que ele está procurando; embora, seus colecionadores ainda tenham ordens de continuar vasculhando o mundo por qualquer Life Blood que possam ter perdido. Na mente de Enzo, sendo o descendente direto da bruxa que criou todos os Life Bloods, ele sente que tem o que ele precisa.

— Mesmo? — Eu fiz uma careta. — Ele é tão estúpido? Todos acham que minha mãe não tinha filhos?

O rosto de Braden ficou escuro. — O fato de sua mãe viver com o clã Grishon quando ela era mais nova - bem, ele sabia que ela não poderia procriar com vampiros.

— O que há com a expressão puta então? Parece que você está prestes a arrancar a cabeça de alguém.

— Porque seu pai não era um bruxo. Estávamos errados em assumir isso, e sinto muito até termos mencionado isso.

— O que? — meus olhos se arregalaram. — Bem, faz sentido porque Cole está quieto sobre tudo.

— Nós tínhamos que ter certeza sobre quem é seu pai verdadeiro. Ainda temos apenas uma suposição, mas faz sentido. Nós apenas não queremos continuar fodendo com a sua mente até começarmos a receber fatos.

— É foda com minha mente quando todos desaparecem, nós nos mudamos para cá como se alguém estivesse em nossa bunda, e então Cole não me diz nada. Então comece a falar. Por favor. — eu disse, tentando não gritar em frustração.

Braden assentiu. — Temos certeza de que seu pai não era humano, e contra todas as probabilidades, acreditamos que ele era... — ele fez uma pausa e beliscou os lábios.

— Era? Ele era o quê? — Ele tinha minha atenção agora. — Um maldito vampiro? — Minha voz subiu pelo menos dez oitavas.

Braden suspirou. — É impossível, eu sei. Mas talvez tudo seja possível com o Life Blood em particular, você, sua mãe e seus antepassados antes de você.

— Porra! — Eu puxei meus joelhos no meu peito. — Então eu poderia engravidar, ou eu poderia estar grávida. — Eu agarrei minha testa. — Puta merda.

— Escute, Ellie, não podemos engravidar um humano. Nós só podemos procriar com outros vampiros nascidos.

— Você acabou de dizer que você acha que um vampiro pode ter sido o único a engravidar minha mãe porque somos descendentes dessa bruxa!

— Nós saberíamos e faríamos se pudéssemos engravidá-la. É como os vampiros determinam se eles vão foder outro vampiro ou não. Se eles querem filhos, eles fodem quando sabem que a fêmea está pronta para conceber.

— Agradável. Então você não farejou isso de mim?

— Não.

— OK. Minha mente está se recuperando neste momento. Eu não estou tentando ser uma puta aqui, mas o fato de que eu poderia ter engravidado por vocês nessa idade, eu não estou pronta para essa parte ainda, e eu certamente prefiro saber exatamente quem o pai é.

— Nós sabemos. — ele sorriu.

— Então você realmente acha que meu pai era um vampiro? Como minha vida pode ficar mais bizarra?

— Ainda precisamos de mais respostas. É o que o Cole está fazendo enquanto te mantém aqui na nossa casa de praia. Nós queríamos você longe dos Estados Unidos depois que soubemos que um colecionador poderia ter descoberto sobre você.

— Essa é a razão pela qual subimos e nos mudamos?

— Sim. Cole ficou com você enquanto procurávamos pelo colecionador.

— Então é aí que vocês todos foram?

— As últimas vinte e quatro horas foram gastas com Cole, certificando-se de que todo mundo calasse a boca sobre você, e Logan, Zac e eu estivemos matando qualquer vampiro que questionasse o aviso de Cole. Você está segura. Estamos apenas tirando umas pequenas férias aqui em Fiji e deixando isso explodir até que possamos descobrir quem é realmente seu pai. Depois disso, vamos começar a reunir forças para acabar com Enzo de uma vez por todas.

— Por que importa quem é meu pai?

— Você é um mistério, e assim é todo esse vínculo que compartilhamos. — Ele inesperadamente riu. — Ver você e Cole antes deveria ter me irritado e me feito querer matar meu primo. Em vez disso,



fiquei feliz por você e por ele. Era foddidamente estranho e não como eu. O que eu reivindico como meu, é meu, mas sei que você é toda nossa, ainda mais agora.

— Estou feliz que você se sinta assim. — Eu sorri, sentindo-me anormalmente calma com a sensação de que isso ia funcionar, não importando quem meu pai verdadeiro fosse. Não importa o motivo que eles tinham para me mudar aqui. Tudo isso. Eu me senti bem e esperançoso. — Vamos esperar que continue assim também. Eu só quero que isso funcione. Para todos vocês, confiar nesse vínculo tanto quanto eu estou confiando nele. Eu finalmente estava chegando em algum lugar com Cole também.

— Depois que você saiu para tomar seu banho, eu tenho que te dizer, nós não vimos Cole tão feliz desde, hum, nunca.

— Boots aparentemente não entende esse vínculo que todos nós compartilhamos. — eu sorri. — Ele parou tudo isso valsando na sala de jantar.

Braden riu. — É por isso que eu amo esse gato. Ele sabe como recuperar as costas do seu mestre.

— Bem, talvez eu tenha que provar que não sou apenas sua, e então a Boots vai recuar um pouco.

Ele me pegou em seus dois braços maciços e me puxou para seu peito robusto. Porra, eu senti sua falta. Ele beijou meu ombro, meu pescoço e, quando me virei, ele gentilmente pressionou seus lábios contra os meus com um suspiro.

Ele recuou e estudou meus olhos enquanto eu me sentia aquecendo por uma rodada com Braden, incapaz de resistir a ele no exato segundo em que nossos olhos se encontraram.

— Confie em mim, baby, você vai me querer mais cedo do que mais tarde novamente. Eu lhe disse que estava voltando para você na outra noite, e meus planos foram interrompidos por ter que tirar alguns vampiros imprevisíveis. Não pense que esqueci o que planejei para você.

— Droga. — eu disse, soltando um suspiro pesado. — Você tem que parar de fazer isso comigo. Eu ainda estou tentando entender tudo isso. Eu só queria isso com o Cole. — Eu ri de toda a situação e dessas emoções que eu não conseguia controlar.

Braden riu e deslizou a mão sobre a parte inferior das costas. — Cole e eu temos coisas que precisamos passar hoje. Se você estiver descansada o suficiente mais tarde, Logan e Zac querem levá-la a alguns lugares para uma compra de roupas e coisas assim. Você sai para um dia com aqueles dois?

Eu sorri. Eu deveria estar morto de cansaço, mas me senti rejuvenescido e animado em sair. — Isso realmente parece ótimo. Eu acho que tudo que eu tenho é essa camisa grande e o que eu usei até aqui.

— Então o dia é seu, baby. — Ele levantou-se, elevando-se sobre mim como sempre fazia. — Cole e eu queremos descobrir quem foi a bruxa que lançou o feitiço para despertar o Life Blood em sua mãe, e como isso se transferiu para você. Ele deveria estar pesquisando isso enquanto estávamos jogando vampiros assassinos por ele. — Ele deu um tapinha na minha bunda. — Obviamente, você se tornou uma distração, e ele não terminou seu dever de casa.

— Bem, eu tenho que dizer, foi uma surpresa que aconteceu. Eu estava apenas tentando descobrir se ele tinha ouvido alguma coisa ou queria finalmente me dizer o que diabos estava acontecendo.

— Cole é um curinga como ele. Eu sabia que ele estava agindo como um idiota porque ele queria você, mas ele não queria entrar como nós somos. Ele está conseguindo agora.

— Obtendo o que? — Eu questionei.

— Que não estamos apenas compartilhando você de uma maneira pervertida. Nós todos amamos e te adoramos como os nossos juntos. Você é como a força vital que todos nós precisamos. Seu sangue não é a única coisa que salva, cura e nos torna mais fortes, mas sua presença e seu amor por cada um de nós está fazendo a mesma coisa.

— Eu realmente gosto que você coloque dessa maneira. — eu disse.

— Você é a única que ajudou a fazer isso acontecer por ser destemida e mais confiante do que nós.

— É por isso que todos vocês deveriam começar a me ouvir. — eu disse com uma piscadela. — Estou pegando algo para comer. Quando os caras querem ir embora?

— Eles pareciam ter um evento de dia inteiro planejado para você, então estou pensando assim que você estiver pronta. O café da manhã fazia parte de seus planos também.

— Então eu estou fora com os loucos, divertidos, eh?

Braden encolheu os ombros. — Eu tenho alguns adjetivos mais fortes para descrevê-los, mas se é para isso que você quer chamá-los, por todos os meios. — disse ele com uma risada antes de me dar um sorriso ousado. — Não se desgaste muito, como eu disse, eu te devo.

O arrepio no meu corpo que respondeu ao olhar promissor de Braden me fez hesitar em encontrar Zac e Logan. Aqueles dois era melhor ter bons planos o suficiente para manter a minha mente fora de querer ficar nesta sala e fazer Braden viver de acordo com essa promessa dele.

## CAPITULO ONZE

Eu sabia que eu deveria estar querendo dormir depois de passar a maior parte da noite, mas eu estava me sentindo estranhamente energizada. Parte disso deve ter sido meus nervos ainda disparando com entusiasmo sobre Cole e eu finalmente chegar a algum lugar, e a outra parte deve ter sido que eu estava aliviada por ter todos os meus vampiros seguros e sob o mesmo teto novamente.

Eu não poderia ousar deixar a ideia do meu pai ser um vampiro me consumindo. Os caras não sabiam ao certo, e inferno, neste momento, eu nem sabia porque eu ficaria surpresa com outra revelação improvável. Tudo o que eu sabia era que eu era a garota Cole, Logan, Braden e de Zac - não apenas o Life Blood deles - mas a garota deles. Eu sorri, sentindo uma onda de energia me invadir. Eu estava muito orgulhosa de mim mesma para não deixar isso me afetar.

Eu encontrei Cole, Logan e Zac encolhidos na varanda que levava à praia. Eu inalei profundamente o ar salgado enquanto abria a porta para pegar os caras. O vento soprava descontroladamente e era rejuvenescedor.

Eu dobrei meu cabelo com um aperto da minha mão e vi meus vampiros olhando silenciosamente para mim. Cole tinha as mãos enfiadas nos bolsos de seus calções, seus olhos me examinando. Ele provavelmente ainda estava chateado com o gato nos interrompendo na noite passada. Logan tinha um sorriso de merda no rosto, e Zac estava lá com os lábios apertados e os braços cruzados.

— O que diabos está errado com você três? — Eu perguntei, ainda lutando contra o vento enquanto chicoteava meu cabelo ao redor.

Logan colocou as duas mãos em seus quadris quando Cole passou por mim e entrou na casa sem uma palavra. Eu o segui com um giro de cabeça, ele parecia estar de volta em seu humor de negócios imbecil novamente. Eu limpei e voltei para os outros. — Sério, o que há de errado?

— Por mais que eu gostaria de tirar você desse jeito. — os olhos de Logan vagaram pelo meu corpo. — Eu não acho que é uma ótima idéia.

Eu olhei para baixo e não pude deixar de rir do fato de que eu ainda estava vestindo apenas uma camiseta. — Opa. — eu disse. — Acho que fiquei tão empolgada por ter você em casa, que meio que me esqueci de me vestir.

Eu sorri para os dois vampiros sexy e me virei para entrar na casa.

— Tire sua bunda sexy em movimento. — disse Logan com humor. — Temos reservas para o café da manhã.

Passei pelo escritório que encontrei Cole na noite anterior e o vi sentado lá de novo, focado intensamente em seu laptop.

— Más notícias de novo? — Eu perguntei enquanto espiava minha cabeça dentro do quarto.

— Não. — ele respondeu, os olhos não deixando o que ele estava lendo atentamente.

— O que você tem? — Eu perguntei, andando em direção a ele e sentando na cabeceira da longa mesa.

— Eu tenho muita merda para passar. — Ele olhou para mim. — Logan e Zac estão esperando para tirar você daqui.

— Eu sei. — eu bati no mesmo tom que ele usou comigo. — Você se importa de me dizer qual é o seu problema?

— Ele, eu realmente tenho algumas coisas que preciso resolver.

— Você continua dizendo isso para mim. Você está chateado com os caras aparecendo?

Ele suspirou e beliscou a ponte do nariz. — Não. — Eu podia vê-lo forçar um sorriso. — Divirta-se com Logan e Zac.

Eu não estava prestes a deixá-lo arruinar o meu dia. Talvez esse fosse todo o problema de compartilhamento com o qual ele estava lutando novamente. Braden tinha dito que Cole estava no melhor humor que ele já tinha visto, então eu não ia ficar obcecada por isso.

Coloquei um vestido de verão que os caras me trouxeram, puxei meu cabelo para trás em um rabo de cavalo, coloquei minhas sandálias e entrei no jipe de quatro portas que estava estacionado ao lado da casa de praia com Logan e Zac.

Nós dirigimos por uma estrada de duas pistas que serpenteava ao longo do lado oceânico por um tempo antes de Zac recusar a música e olhar para mim.

— Escute, quando terminarmos de comer, vamos comprar algumas roupas - para todos nós. — disse Zac enquanto trocava de marcha. — Eu sugeriria comprar alguns trajes de banho porque estamos indo para a praia quando terminarmos. Talvez nós acertemos alguns moradores e façamos mergulho. O dia é todo sobre você se divertir, legal?

— Legal para mim. — eu disse.

O brunch foi delicioso. Os rapazes pediram-nos omeletes de frutos do mar, e eles combinaram perfeitamente com os nossos mimosas. Os dois homens tinham os olhos de todas as mulheres do restaurante à beira-mar. Era bom ser o centro de suas atenções quando jovens mulheres que deveriam ser modelos havaianas Tropic estavam praticamente gritando para chamar sua atenção. Zac finalmente sorriu para eles, e tudo o que fez foi fazer as meninas mais altas e mais desagradáveis.

— Vocês conseguem muito isso? — Eu perguntei, sabendo a resposta para a minha pergunta idiota.

Zac sentou-se em frente a Logan e a mim, o braço sobre a cadeira vazia à sua esquerda. Ele acenou com a cabeça para a garota de cabelos escuros com um brilho bronzeado e bronzeado que eu só podia sonhar, e olhou para mim. — O que posso dizer, garotas humanas amam um vampiro sexy. Pena que elas não apelam para nós. — ele olhou meu decote. — Mais.

— Antes de eu vir ao redor, qualquer um de vocês... — Eu arregalei meus olhos, esperando que ele soubesse o que eu ia perguntar.

— Foda-se. Elas? — Zac olhou para as quatro garotas que continuavam tentando chamar sua atenção. — Não. Não mais. — Ele se virou e piscou para mim. — Desculpe, Ellie baby, mas você é a única bunda doce que está no nosso radar agora.

— Essa é uma afirmação ousada vinda de Zac. — Logan passou o braço por cima do meu ombro. — Mesmo que elas não satisfizessem seu apetite sexual, ele ainda as apreciaria acariciando seu ego.

— Elas são tão sexy como o inferno, mas eu não sou nem um pouco tentado por elas. — Ele jogou o guardanapo na mesa: — É tudo você, Ellie. Tudo bem, estou pagando por isso e estamos fora daqui.

Logan e eu seguimos Zac até o caixa e depois saímos novamente. Nós examinamos algumas lojas à beira-mar e escolhemos algumas roupas novas. Os caras esperavam que eu vestisse meu novo maiô de crochê antes de guardarmos nossas compras no jipe e andarmos um pouco mais pela aldeia.

Enquanto caminhávamos pela cidade a caminho da praia, implorei aos caras que parassem e olhassem todas as mercadorias que estavam sendo vendidas pelas ruas. Cobertores coloridos costurados a mão e diferentes tipos de artesanato estavam em exibição aberta, e eu não pude resistir a olhar em volta. Eles me divertiram por muito mais tempo do que eu esperava, mas eu nunca tinha visto tal cultura, e queria absorvê-la.

— Dê-me um segundo para experimentar esta saia. — eu disse a Zac e Logan, que conseguiram manter sorrisos em seus rostos enquanto eu os arrastava para todos os fornecedores na rua. — Eu prometo, depois disso, podemos sair.

— Você disse isso há uma hora. — disse Logan, entregando uma dama em dinheiro por um colar de prata. — Vá em frente, vamos estar bem aqui.

Eu desapareci em uma área de mudança, apenas para ver que era um corredor que levava a banheiros e uma placa apontando para a direita no final. Eu corri para baixo, virei à direita e fui empurrada para uma cortina e trazida para fora. Eu não tinha ideia de onde diabos eu estava.

— Você cheira intoxicante. — uma voz suave disse atrás de mim. — Desde que você gosta de sair com vampiros, eu tenho certeza que você não vai se importar em sair comigo por um tempo.

Eu tentei lutar contra a pessoa atrás de mim, a carne fria e sólida como mármore.

— Pare de se contorcer, sua coisinha louca.

Eu vi dois caras se aproximando, e seus olhos coloridos ficaram pretos assim que eles sorriram. — Que diabos? — um cara com dreadlocks longos disse, seu corpo tão musculoso quanto o de Braden.

— O sangue dela... — o outro cara disse enquanto passava a mão sobre a cabeça zumbindo. — Algo está com isto. O que é isso?

— Eu não tenho ideia, mas eu peguei o cheiro dela com aqueles dois outros vampiros na rua. Eu tenho seguido eles desde que chegaram aqui. — a voz aveludada disse atrás de mim.

— Ela é minha para me alimentar primeiro. — anunciou dreadlocks quando ele segurou meu queixo. Ele olhou para o meu pescoço. — Parece que esses vampiros ainda não provaram você. — Ele cheirou-me: — Meu Deus, você cheira deliciosa. Isso não é sangue humano normal. Você é diferente, cupcake.

— Foda-se você! — Eu disse quando o idiota atrás de mim finalmente soltou seu aperto na minha boca.

— Oh, você está prestes a ser. — dreadlocks riu. — Todos nós três vamos deixar você nos montar enquanto bebemos seu sangue. Você pode ter medo de nós agora, mas espere até...



— Você está falando sério? — Eu ouvi Zac chamar com Logan ao seu lado, ambos os homens parecendo divertidos. — Vocês alimentadores de fundo gostam de vasculhar as ruas por turistas agora? Esta é a nova maneira de vocês, que viraram vampiros, tem para se alimentar?

— Fale sobre filhos da puta desleixados. — Logan olhou para Zac, em seguida, de volta para os três que pairavam em torno de mim. — Você realmente vai querer deixá-la ir agora.

Dreadlocks se aproximaram de Logan: — Isso não é da sua conta.

Logan inclinou a cabeça para o lado, os olhos brilhando. — Você vê, é meio que é. Você tem a nossa garota.

— Vampiros não compartilham, então o que diabos vocês são? — O vampiro da cabeça zumbida perguntou.

As sobrancelhas de Zac se ergueram: — Oh! Você não ouviu falar de nós? Isso é uma pena.

— Dê o fora daqui, ou vamos arrancar a cabeça dela. — disse a voz de veludo.

— E desperdiçar todo aquele sangue delicioso que você está espumando pela boca? — Zac provocou. — Última chance. Deixe ela ir. Você não vai gostar do que acontece se você não fizer.

Dreadlocks atacou Zac, e eu sabia que era super velocidade de vampiro, mas estranhamente, desta vez não era um borrão de movimento. Eu observei Zac se aproximar, capturar o vampiro corpulento pela garganta e pisar para o lado, empurrando-o com força contra o chão. Um segundo depois, Zac arrancou seu coração de seu peito, levantou-se e chutou a mandíbula tão forte que sua cabeça se soltou.

Eu apertei meus olhos, não querendo ver a cena horrível se desdobrar. Eu tentei acotovelar o idiota me segurando, mas foi como bater meu cotovelo em uma parede de concreto. — Porra! — Eu rosnei de dor.

— Eu vou lidar com esse pau. — ouvi Logan dizer um instante antes de eu estar livre das garras da voz de veludo.

Abri meus olhos a tempo de ver Zac perseguir a cabeça zumbi. — Vocês, filhos da puta, deviam ser um pouco mais cuidadosos com o humano de quem você está tomando. Quantos mais de vocês estão lá? — Logan perguntou enquanto segurava meu captor em um estrangulamento. — Eu vou arrancar sua maldita cabeça se você não me responder. Quem é o seu criador filho da puta e onde está o ninho?

— Nosso pai é Jacques.

— Jacques? — Logan revirou os olhos e apertou o braço ao redor do pescoço do vampiro de cabelos escuros. O vampiro com voz aveludada não parecia muito mais velho que um adolescente.

— Logan, não o machuque. — eu gritei com simpatia.

Os olhos escuros de Logan caíram em mim, forçando um arrepio de medo a sacudir minha espinha. — Feche os olhos, se você não quiser vê-lo, então. — ele rosnou. — Agora,— ele trouxe sua atenção de volta para o garoto vampiro. — Jacques é um nome bem comum para a nossa pequena comunidade de vampiros aqui. Onde está seu maldito ninho?

— Nós somos do clã Albertus. — o garoto bateu no braço de Logan. — Eu juro que não queremos nenhum problema. Acabamos de encontrá-la, isso é tudo.

— Eu quero que você corra para casa para seu pai e diga a eles que se continuarem se alimentando dos turistas, nós vamos caçar cada um de vocês.

Logan soltou o garoto, e o garoto vampiro cometeu o grave erro de voltar atrás com uma estaca de madeira que encontrou sobre uma pilha de caixas ao lado dele. Quando ele empurrou isto no coração de Logan, os olhos de Logan se arregalaram, e eu gritei, mas fui interrompida quando Logan puxou a estaca.

— Bem, você é ainda mais idiota do que parece. — ele disse, indo em direção ao garoto.

— Como... como você sobreviveu a isso? — Ele tropeçou para trás.

— Eu acho que você nunca vai saber. — Logan rosnou, dirigindo a estaca no coração do garoto. — Pequeno idiota. — disse Logan. Eu poderia dizer que ele estava chateado que ele tinha que matá-lo.

— Por que a estaca matou o menino e não você? — Eu perguntei, me forçando para fora do abraço de Logan.

— Ele é um humano transformado. — respondeu Logan. — É por isso.

Eu deveria ter lembrado disso. Tudo o que eu conseguia pensar agora era que eu estava em um impasse de vampiros, e meus caras apenas me salvaram.

— Vamos. — Zac ordenou, correndo até nós. — O outro idiota está de volta morto. Precisamos limpar essa merda e tirar Ele daqui.

— Vou pegar o jipe. — disse Logan, pegando minha mão. — Você vai comigo.

Não foi uma sugestão. Foi um comando. Logan e Zac estavam chateados, e eu não sabia o quão mal estávamos fora desde que eles acabaram de tirar três dos que sabiam quantos vampiros em um coven local.

Tudo o que conseguia pensar enquanto Logan nos corria por becos era que isso provavelmente levaria a outra realocação e prisão domiciliar para mim. Alguma coisa poderia dar certo ou ser normal? Claro que não. Eu morava com quatro vampiros e estávamos fugindo.

## CAPITULO DOZE

Eu não tive tempo para pensar em nada depois que fui gentilmente, ainda apressadamente colocada no banco da frente do jipe, e a próxima coisa que eu sabia, Logan estava puxando traseiro para voltar para Zac.

Quando chegamos a ele, vi que Zac conseguira, de alguma forma, pegar dois cobertores para embrulhar o que eu sabia serem pedaços desmembrados dos três vampiros que eles acabaram de matar. Ele jogou os pacotes na parte de trás do jipe e pulou para o banco atrás de mim.

— Tire-nos daqui! — Zac ordenou.

Logan engatou o jipe e partimos em direção a uma estrada de terra de aparência solitária, que parecia ter sido usada apenas por moradores locais. Logan virou o volante e virou o jipe em uma densa floresta de grandes folhas tropicais. Ele desceu e o jipe subiu a montanha.

Teria sido uma grande aventura se eu não tivesse ouvido vozes resmungando vindas das cabeças de vampiros desmembradas que estavam embrulhadas na parte de trás do jipe.

Eu olhei de volta para a expressão mortal de Zac, ele estava totalmente arrasado... olhos negros e presas estendidas. Ele era assustador como merda, mas sexy também. Agora não era a hora de se excitar, mas estranhamente, minhas veias começaram a queimar como quando eu estava com Braden. Eu esfreguei meu pescoço e a queimação que parecia estar queimando o interior do meu braço.

— Merda! — Eu ouvi Zac rosnar. — Elle, você pode diminuir um pouco?

— Diminuir o que? — Eu rebatei sua voz hostil. — Por que você não diz aos vampiros que deveriam estar mortos para calar a boca? — Eu olhei para Logan cujos lábios estavam apertados, o rosto negro e também letal. — Por que eles ainda estão vivos?

— Os dois que não estavam apostados no coração estão vivos. Nós temos que queimá-los antes que seus corpos comecem a se reconectar. — Logan respondeu com uma ponta gelada em sua voz.

— Eu nem sei o que isso significa. — eu resmunguei, agitado com o meu sangue em chamas.

— Nós só temos que fritar suas bundas, ou vamos ter outra luta em nossas mãos. — Zac estalou.

O jipe parou em uma abertura gramada, e ambos os meus vampiros estavam fora da coisa antes que eu pudesse soltar o cinto de segurança.

— Fique no jipe! — Logan ordenou que Zac tirasse os dois pacotes da traseira.

Saí do jipe, ignorando a ordem de Logan. Eles poderiam beijar minha bunda. Eu queria ver esses vampiros queimarem. Eles eram a razão pela qual eu provavelmente ficaria presa na casa de praia enquanto os caras se assustavam que Enzo iria descobrir sobre mim. Deus sabia o que iria acontecer depois dessa tentativa de sequestro.

Logan pegou uma mochila no banco de trás e tirou o que parecia ser uma espécie de fluido de isqueiro. Dentro de segundos, os cobertores estavam em chamas com uma chama azul brilhante, vozes gemendo em agonia antes que parassem de repente.

— Você não deveria ter que assistir isso. — disse Zac, trazendo um braço em volta de mim e me puxando para o lado dele.

— Dane-se. — eu disse. — Esses idiotas são a razão pela qual você provavelmente vai me obrigar a ficar aqui dentro pelo resto do nosso tempo aqui. Eu sinto que Cole está apenas procurando por uma desculpa estúpida para que isso aconteça de qualquer maneira. — Olhei para Zac enquanto ele observava as chamas, vendo o brilho azul em seus olhos de topázio quando o estranho fogo incinerou os corpos mais rápido do que eu jamais imaginara possível. — Talvez eu esteja errada. Nós provavelmente estamos

nos movendo de novo sem ninguém me dizendo o que diabos está acontecendo de qualquer maneira.

— Nós não estamos nos movendo. Você está segura aqui. Estamos lidando apenas com um ninho de vampiros criados. Algum vampiro virou esses humanos, e isso nos irrita o fato de termos que matá-los. — disse Logan. — De algum jeito doentio, eles são inocentes. Agora, temos a tarefa de encontrar o idiota que os mudou e por quê.

— Então vamos matar aquele idiota, estabelecer limites para esse ninho e seguir em frente.

— O que? — Eu perguntei quando Zac me levou de volta ao jipe.

— Enzo não é o único imortal que acha divertido transformar humanos inocentes nesses monstros. É cruel e repugnante. Nós meio que policiamos essa merda enquanto estávamos fugindo antes de encontrarmos você.

Logan me ajudou a entrar no jipe antes que ele e Zac entrassem e Logan saísse cautelosamente da área.

— O que diabos você estava fazendo antes, Elle? — Zac perguntou do banco de trás.

— Eu estava apenas tentando encontrar um camarim quando aquele garoto me pegou. Eu não sabia...

— Não, então. — sua voz estava mais baixa. — No caminho até aqui, seu sangue era tão potente que eu poderia puxar você do seu lugar para beber de você. Eu nunca experimentei esse tipo de sede de sangue em toda a minha existência.

— Oh. — eu esfreguei meu antebraço onde meu sangue parecia estar fervendo mais cedo. — Eu não faço ideia. Aconteceu uma vez antes quando eu estava com Braden. Foi quando Braden bebeu de mim e nos conectamos em outro nível. Eu podia ler seus pensamentos na época e tudo mais. É como se meu sangue estivesse pegando fogo, e ele disse que foi chamando por ele.

— Como isso tem alguma coisa a ver com o que aconteceu antes? — Zac disse.

— Eu não sei. Meu sangue parecia que estava em chamas quando olhei para trás e vi eles se recuperando. Eu não posso controlar isso. É como se meu corpo soubesse que você precisava do meu sangue ou algo assim. Inferno se eu sei.

— Outro novo mistério que temos com o nosso pequeno Life Blood. — Logan sorriu para mim.

— Outro mistério? — Eu perguntei.

— Sim, você está se tornando muito diferente da média dos Life Bloods. Não se preocupe, Cole está nisso e não parou de estudar o que diabos está acontecendo desde que Braden bebeu de você naquele dia.

— Isso é o que ele está pesquisando? — Eu questionei.

— Precisamos saber o máximo que pudermos sobre você e seu sangue. Entendemos que estamos mais ligados a você agora e que seu sangue é a única coisa que podemos beber. É por isso que ele tem a intenção de descobrir tudo o que puder. Ele tem que ter certeza de que não estamos fodendo nada porque só podemos beber de você.

— Legal. — eu disse. — Espere. O que quer dizer com você só pode beber de mim?

Silêncio, exceto pelo jipe abrindo caminho entre arbustos densos.

— Bem. — Logan finalmente falou, olhando para mim. — Todos nós tentamos ganhar alimento de outro sangue, mas depois que você e Braden se conectaram, você fez. — ele levantou uma sobrancelha para mim: — Algo mudou com ele, e desde que estamos conectados em um nível mental, isso nos mudou também.

— O que acontece se você beber...

— Nós não podemos. — Zac me interrompeu. — Nós não podemos mantê-la para baixo. Agora, está levando toda nossa energia para não nos alimentarmos de você.

O jipe parou no topo de um penhasco que dava para uma cachoeira de tirar o fôlego com piscinas azuis de água abaixo.

— O que estamos fazendo? — Eu perguntei. — Não vamos voltar para a casa de praia?

— Estamos dando um mergulho. — ele disse, aparentemente irritado, exausto e precisando mudar de assunto. — E não, não vamos voltar para casa. Nós vamos descobrir isso depois. Esta área é isolada e mais segura do que sentar na praia até que o coven seja tratado.

— Graças a Deus. — eu disse com alívio. — Você tem certeza que estamos seguros?

— Não estaríamos retomando nossas atividades diárias se pensássemos do contrário. Estamos a quilômetros de distância de pessoas - vampiros ou humanos - e eu, por exemplo, poderia nadar bem. — disse Zac.

— Espere. — Eu parei os caras depois que todos saímos do veículo. — Esta é a terceira vez que alguns babacas se apoderam de mim e eu não posso me defender. Pode um de vocês me ensinar alguns movimentos de luta ou algo para me defender?

Os olhos de Zac estudaram os meus. — O que quer que ensinemos, você só será eficaz contra os seres humanos. Vampiros são muito rápidos para você.

— Foda-se isso. — Logan sorriu. — Sim. Nós precisamos de você e se defender caso alguma merda como essa aconteça novamente. Daremos algumas noções básicas de luta contra os assaltantes, mas podemos dar um mergulho primeiro?



— Bom. E sim. — respondi. — Um mergulho em nossa própria fatia de paraíso escondido soa esplêndido após o caos de hoje.

Caminhei até a borda, onde vi um caminho íngreme que descia até a poça de água abaixo, provavelmente criada por cabras ou qualquer outro animal que vivesse naquela ilha. Ninguém estava à vista, e era emocionante saber que estaríamos nadando neste pequeno pedaço do céu sozinho.

— Ei, talvez este mergulho resfrie seu sangue, e Logan e eu não estaremos desejando você como estamos agora. Outro fato divertido é que depois de usarmos nossa energia para tirar criaturas sobrenaturais. — Zac me olhou com um olhar de flerte e vampiro. — Nossa ânsia por sangue é ampliada.

— Vá chamar Braden e Cole e deixe-os saber que acabamos de derrubar três vampiros e podemos ter um problema com um ninho de vampiro aqui. — disse Logan. — Diga a eles que descobriremos a merda depois que chegarmos em casa com Elle mais tarde.

— Eu vejo vocês em alguns minutos. — disse Zac voltando-se para o jipe.

— Pronta para um mergulho? — Logan perguntou.

Antes que eu pudesse responder, Logan agarrou minha cintura e saiu, e nós estávamos navegando pelo ar e indo como mísseis em direção à profunda piscina de água abaixo de nós. Eu gritei, sentindo meu estômago na garganta durante todo o caminho. Nós atiramos na água, Logan me liberando assim que entramos.

Eu apareci, ouvindo Logan rir e nadar atrás de mim enquanto tentava encontrar uma área rasa na água. Eu era muito lenta para ele. Ele me pegou pela cintura e me aproximou para encará-lo. Ele tirou meu cabelo encharcado dos olhos, e suas íris azuis safiras estavam cheias de diversão.

— Isso não foi incrível?

— Você é um idiota. — Eu o empurrei de cima de mim.

Meus pés encontraram a areia quando cheguei mais perto da costa. Consegui tirar o sarongue encharcado e jogá-lo em uma pedra. Voltei-me para ver um peitoral sem camisa de Zac mergulhar na água, e Logan nadou até seu primo.

Eu nadei até onde a cachoeira espirrava na piscina ao lado de um trecho arenoso da praia. O borrito das quedas era glorioso, e eu fechei meus olhos enquanto permaneci debaixo dele, imaginando que este paraíso tropical não era apenas outro esconderijo de vampiros psicopatas.

Eu só tive alguns momentos de consolo antes que minhas entranhas comessem a latejar, e comecei a me sentir excitada. De onde vem isso? Não foi como se eu não tivesse gostado. Eu tinha dois vampiros para escolher, que eu sabia que provavelmente estavam tão dispostos quanto eu a fazer sexo aqui e agora.

— Puta merda! — Eu gritei, sentindo duas mãos fortes deslizando pelas minhas coxas.

A cabeça de Zac saiu da água, tirou as minhas mãos e alisou o cabelo loiro. Seus olhos estavam fazendo aquela coisa rodopiante, e meu corpo estava praticamente gritando para eu pular nele imediatamente.

Eu sorri para ele, querendo-o de maneiras que eu não conseguia explicar. Sua expressão mudou, e seu braço veio ao redor da minha cintura, me puxando para a água mais e contra seu peito.

— Você quer isso, não é? — ele perguntou com uma voz rouca. — Eu posso sentir isso.

— Foda-se. — ouvi Logan dizer atrás de mim. — Ellie, você não tem ideia do que está fazendo conosco agora.

— Nós? — Eu me engasguei. — Eu não estou fazendo nada, exceto que estou me ligando novamente. Eu não posso simplesmente desligar isso. — eu disse, sem fôlego.

— Nem nós. — disse Zac, trazendo seus lábios aos meus.

Nosso beijo foi lento, então ele chupou meu lábio inferior, levando-me a abrir minha boca para mais dele. Sua língua encontrou a minha em um redemoinho de paixão. Meu corpo deu um rápido espasmo antes que eu sentisse o abdômen firme e a ereção de Logan me pressionando por trás.

— Foda-se. — disse Logan, passando a língua até o centro das minhas costas e para a base do meu pescoço. Ambas as mãos se esticaram, uma segurando meu estômago, a outra massageando onde eu estava latejando e doendo agora. — Você tem os dois, querida. O que você quer que façamos? Parar? Ou você quer nós dois aqui e agora?

— Oh meu Deus. — eu ofeguei, sentindo Logan esfregar mais e alcançar dentro do meu biquíni.

Zac terminou nosso beijo e olhou por cima do meu ombro. —Dê uma volta. — ele ordenou Logan.

— Eu não posso resistir a ela tanto quanto você não pode.

Os olhos de Zac pareciam entender, então ele emoldurou meu rosto com as mãos. — Parece que você tem dois de nós para fazer o que quiser. O que você quer, baby? — Ele beijou meu queixo e sorriu: — Não vamos machucá-la nem fazer nada para deixá-la desconfortável.

— Você está desejando meu sangue, não é? — Eu disse em poucas respirações, Logan ainda trabalhando firmemente minhas partes latejantes entre as minhas pernas.

Zac assentiu: — Almejando seu sangue e todo o resto de você.

Foi quando Logan me puxou pela borda, meu corpo empurrando o traseiro contra ele, tentando atingir meu orgasmo com o ritmo de suas mãos.

— Essa é a minha garota. — Logan capturou meu pescoço com os lábios. — Monte nos meus dedos, bebê. Ela está tão excitada pra caralho, ela nos quer. Você quer, Ellie? Você veio bem rápido agora.

— Sim. — eu disse sem fôlego. — Foda-se sim.

Este era um novo território para mim, mas eu não me importava. Aquele orgasmo pavimentou o caminho para o impossível cenário da minha mente de estar com dois dos meus vampiros ao mesmo tempo. Eu não tinha ideia do que isso iria trazer, mas do jeito que eu estava me sentindo, eu não conseguia ver nada de ruim saindo disso. Foi apenas outra fantasia que estava soprando minha mente novamente.

## CAPITULO TREZE

A magnífica cachoeira caindo atrás de nós replicou as ondas constantes de ondas de prazer que se rasgavam do meu corpo. Zac sorriu quando ele puxou meu biquíni e o jogou atrás dele.

— E se alguém...

Meus lábios foram capturados por Logan antes que eu pudesse terminar minha frase. Ele me beijou avidamente enquanto os lábios de Zac engoliram um dos meus mamilos. Uma das mãos de Logan estava esfregando meu lado enquanto a outra mão deslizou sobre o meu quadril e desceu para trazer dois dedos grandes dentro de mim.

Os olhos de bronze de Zac encontraram os meus com um olhar de desejo que quase me fez ultrapassar a borda ali mesmo. — Eu queria que isso fosse apenas eu e você, mas foda-se. Eu preciso estar dentro de você agora mesmo. — Seus olhos estavam quentes e eu estava fascinada. Seus lábios capturaram os meus, sua língua rodando na minha boca enquanto ele rolava meus mamilos duros entre os dedos.

Logan me puxou de volta contra seu peito, e eu senti seu pau duro deslizar no meio das minhas costas. Eu gemi de prazer, sentindo a energia fervendo em mim novamente.

Os dedos de Logan encontraram um ponto dentro de mim que me fez sair em direção a Zac.

— Meu Deus, sim, Logan, bem aí.

Eu ouvi Zac gemer contra meus seios enquanto as mãos de Logan se moviam mais rápido dentro de mim.

— Você gosta disso baby, você quer mais rápido? Mais difícil? — Logan ofegou.

— Oh meu Deus! Oh meu Deus! Puta merda! Mais rápido, baby. Por favor. — Eu implorei.

Zac tirou os lábios dos meus seios, lambeu debaixo do meu queixo, encontrou minha boca, e então se afastou para me ver com aquela sexy foda-me sorrir de novo. — Solte. Vou te foder tanto enquanto você vem. — ele disse em uma voz rouca.

Logan reclamou meu pescoço, sugando-o com os lábios.

Meus olhos reviraram na minha cabeça depois de arrepios cobrindo todo o meu corpo. Uma onda de prazer começou dentro de mim, e quando Logan diminuiu seus dedos, gentilmente puxando meu ponto G, minhas pernas se abriram enquanto eu me debatia na água, gritando.

— É isso aí, baby. — a voz de Zac estava baixa quando Logan puxou os dedos para fora de mim, e Zac enterrou seu pênis dentro de mim, fazendo meu orgasmo se intensificar ainda mais.

Eu agarrei as pernas musculosas de Logan e inclinei minha cabeça contra seu peito. Eu assisti Zac, querendo ver sua expressão exata quando ele entrou em mim. Eu estava esperando por esse momento desde que ele me deixou pendurada no avião.

Zac agarrou meus quadris, seus olhos brilhando com cada impulso que ele fez, enchendo-me com seu enorme pênis. — Baby, você é tão fodidamente apertada. Porra, eu quero isso. — ele disse, segurando minha cintura. — Ellie, você tem que me parar se eu te machucar.

— Foda-me. — eu pedi em um grunhido de som enlouquecido.

As mãos de Logan subiram para massagear meus seios, e ele e eu gememos juntos em uníssono quando nossas bocas se abriram para um beijo desesperado. Eu joguei minha língua contra a de Logan e tranquei minhas pernas ao redor de Zac.

— Oh foda-se. — disse Zac enquanto se enterrava o mais profundamente que podia dentro de mim, minha boceta inexplicavelmente

capaz de tirar tudo dele. Eu chamei, interrompendo o meu beijo e Logan quando Logan trouxe uma mão para a minha fricção sobre o meu clitóris.

— Oh meu Deus. — eu disse quando senti meus lábios tremer, sentindo minhas entranhas sendo esticadas pelo pênis de Zac.

— Merda! — Zac disse com uma voz rouca: — Você é tão boa, querida. Sua buceta é tão boa pra caralho.

— Foda ela devagar. — alertou Logan. — Não a machuque.

Foi quando o pênis de Zac encontrou meu novo local favorito e gentilmente bateu contra ele. Isso me mandou para a borda, ali mesmo.

Eu alcancei de volta, puxei o cabelo de Logan, e comecei a enfiar minha buceta em Zac quando ele bateu seu pênis mais e mais rápido em meu lugar profundo.

— Isso mesmo, Ellie. Foda-me com sua bucinha gostosa.

Eu pressionei minhas costas com mais força contra o longo e duro pênis de Logan enquanto ele esfregava contra mim com o ponto liso que ele criou enquanto Zac estava me fodendo.

Um dos meus seios estava na boca de Zac, ele gemendo contra ele. Eu senti ele mexer com a língua, massagear, depois puxar. Porra, isso foi incrível. Eu comecei a borbulhar de novo, e eu queria Logan dentro de mim agora.

— Eu quero que você venha comigo, Zac!

— Isso mesmo. — disse ele com um sorriso em sua voz. — Você quer isso, não quer baby? Onde você quer que eu vá, Ellie?

— Eu quero que você venha na minha boca de novo. — eu gemi. — Eu quero provar você.

Eu assisti seus olhos hipnóticos, quando ele deslizou para fora de mim e moveu seu pênis sobre o meu rosto.

— Tome meu pau, baby. — disse Zac enquanto ele acariciava seu pênis glorioso, esperando por mim para abrir minha boca. — Tome a última gota de minha porra.

O chupão quente de Zac bateu na minha boca, e eu devorei, chupando-o com força, e tentando o meu melhor para drenar cada última gota de seu doce e quente gozo em minha boca.

— Eu quero mais. — eu disse quando afastei minha boca do pênis de Zac.

Em menos de um segundo, Logan me levou com uma velocidade super vamp e me colocou na areia macia perto da base da cachoeira.

Eu olhei intensamente nos olhos dele. — Você quer minha buceta. — eu arqueei uma sobrancelha para ele e brinquei com ele, espalhando minhas pernas.

Os olhos dele e de Zac se concentraram em mim enquanto eu brincava com o meu clitóris. Logan estava de joelhos na minha frente, mãos por baixo e envolvendo minhas coxas. Antes que ele pudesse enterrar seu rosto na boceta, eu o peguei pelo topo de seu cabelo negro de ônix, trazendo aqueles lindos olhos azuis para encontrar os meus. — Você me come, eu engulo seu esperma também. Sim?

— Oh querida, você está ligada.

Logan enterrou o rosto entre as minhas pernas e usou seus braços para me puxar com força contra sua boca. Eu senti sua língua sondando dentro e fora de mim, enquanto seu polegar deslizava círculos suaves ao redor do meu clitóris. A maneira como a boca dele se moveu na minha boceta foi mágica. Era como se ele estivesse colocando todo o seu amor e ternura nela. Ele lambeu lentamente da minha entrada todo o caminho até o meu clitóris, deslizando dois dedos dentro de mim, fodendo minha buceta e chupando meu clitóris com uma intensidade que me fez gemer tão alto que eu tinha certeza que ecoava pela ilha.



Logan chupou meu clitóris, beliscando-o e circulando-o com sua língua repetidamente até que eu consegui rolar ele de costas e agarrar seu cabelo, esfregando minha buceta escorregadia sobre o rosto, sentindo sua língua faminta substituir seus dedos dentro de mim.

Eu olhei para cima e vi Zac em pé e observando, acariciando seu enorme eixo enquanto eu montava no rosto de Logan.

— Oh baby, eu amo assistir você se acariciar. — eu disse, balançando para frente e para trás na boca gemendo de Logan.

Zac sorriu. — Eu tenho mais esperma para você, se você quiser.

Inferno sim, eu queria isso. Eu queria todas as partes dos meus vampiros, e essa parte sagrada de Zac não ia a lugar nenhum além da minha boca.

— Aghhh. — eu cerrei os dentes, vindo logo na boca do Logan. Logan gemeu e passou os braços firmemente ao redor dos meus quadris, apertando minha boceta contra o rosto dele.

— Chupe todo o meu gozo. — disse Zac enquanto ele alinhava seu pênis até a minha boca.

Zac segurou minha cabeça depois que Logan saiu de debaixo de mim. Logan veio atrás de mim, trabalhando meu clitóris quando ele deslizou seu pênis dentro de mim e começou a me foder profundamente e com força.

Neste ponto, com seus lábios ao lado do meu pescoço - exatamente onde Braden havia se alimentado - senti meu sangue queimando novamente.

O pênis de Zac foi para o fundo da minha garganta onde, depois que ele soltou um gemido alto, suas bolas drenaram tudo no fundo da minha garganta. Desta vez eu não pude prová-lo, não pude fazer merda, porque o sangue fervendo sob a minha pele assumiu.

— Beba. — eu insisti depois que Zac puxou o pau para longe da minha boca. — Por favor, caramba, está me queimando!

— Que diabos. — Logan disse enquanto diminuía seu ritmo. — Beber de você?

Os dois lados do meu pescoço latejavam. — Oh meu Deus, por favor. Meu sangue está me queimando de dentro para fora. Faça alguma coisa! É pior do que com o Braden. Deus me ajude.

— Que porra é essa? — Logan respondeu quando ele se afastou de mim e me pegou em seus braços, Zac me embalando pela frente.

Eu não conseguia falar. Tudo o que eu sabia é que, se eles não bebessem de mim como Braden fez quando isso aconteceu, eu pegaria fogo aqui e agora.

Eu estava tão perturbada com a dor lancinante que mal senti um conjunto de presas afundar no meu pescoço. Meu lado estava sendo massageado, mas a dor lancinante era apenas um pouco entorpecida.

— De maneira nenhuma. Eu não estou fazendo isso. — eu ouvi Zac dizer.

— Ajude-me, Zac. Eu estou te implorando. — eu choraminguei.

— Droga, Ellie.

Foi a última coisa que ouvi antes de outro conjunto de presas afundar no meu pescoço, e eu fui engolida entre dois grandes corpos de vampiros. Senti seus braços e pernas ao meu redor, mãos me massageando enquanto ouvia seus gemidos e os sentia saciar sua sede violenta.

Eu estava chegando a um nível sensual totalmente diferente, e tudo que eu sabia era que eu precisava mais do que suas presas em mim agora. Eu gemi, e eu sabia que estávamos indo para outro nível de êxtase quando senti as mãos dos meus vampiros deslizando para todos os lugares certos.

## CAPITULO QUATORZE

Todos nós três nos deitamos sem fôlego na areia fofa, ouvindo a cachoeira e tentando recuperar o fôlego quando a magia do que acabara de acontecer ressoava através de nós. A intimidade que senti com Logan e Zac foi semelhante à que senti com Braden, e a sensação de conclusão era divina.

— Eu odeio ser o único a nos trazer de volta à realidade. — Zac começou.

— Então não. — eu interrompi, nunca querendo que a felicidade que eu sentia com esses dois acabasse.

— Precisamos verificar com Cole e Braden. — disse Zac.

— Eu odeio dizer isso, mas você está certo. — disse Logan como ele se levantou e olhou em volta para o seu shorts. Ele jogou meu biquíni para mim do banco de areia atrás de nós e pegou meu sarongue da pedra que eu tinha jogado depois que eu fiquei encharcada.

Levantei-me devagar, tirando a areia de dentro de mim o melhor que pude antes de vestir o maiô novamente. No momento em que eu deslizei meu sarongue, os caras estavam prontos para voltar ao Jeep. Graças à velocidade de super-vampiro, a próxima coisa que eu sabia, eu estava sendo afivelada no banco da frente, e estávamos a caminho de voltar para a casa de praia.

Quando o jipe parou na frente da casa, eu olhei para ver Braden parado na varanda com os braços cruzados e uma sobrancelha arqueada.

— O que fizemos será um problema? — Eu perguntei, me perguntando se eu teria que dar um play-by-play para Braden e Cole.

— Um problema? Não, Ellie. Ninguém vai ter problema com o que você escolhe fazer, entendeu? — Logan disse com mais seriedade do que eu já tinha visto antes.

Zac, Logan e eu caminhamos até a casa quando Braden desceu e me pegou em seus braços maciços.

— Eu senti sua falta, Elle. Estou feliz que você não tenha sido ferida por aqueles vampiros esta tarde. Eu estive preocupado. — ele disse com uma pitada de tristeza em sua voz.

— Você não precisa se preocupar. — eu disse, me afastando e olhando em seus olhos azuis. — Zac e Logan cuidaram deles para mim. Estou bem.

Braden olhou para seus primos. — Da próxima vez que isso acontecer, você se importaria de levá-la para casa em vez de se alimentar dela? — ele disse com um olhar conhecedor.

— Realmente, pai? — Logan disse enquanto revirou os olhos. — Ela estava perfeitamente bem. Você sabe que nós a teríamos levado para casa imediatamente se achássemos necessário.

— Sério, Braden, acalme-se. Nós não fizemos você se sentir culpado por se alimentar dela. Se alguma coisa, você deveria estar nos agradecendo por fortalecer o vínculo. Eu, por exemplo, me sinto incrível.

— Você não é o único. — disse Logan como ele piscou para mim.

— Está bem, está bem. Não vamos brigar por alguém se alimentando de mim, sim? — Eu interrompi, sentindo o prédio de testosterona na varanda.

— Você está certa, baby. — disse Braden quando ele pegou minha mão. — E talvez você esteja certo, Zac. Eu senti o laço apertar também. Eu não posso explicar isso, mas me sinto de alguma forma mais profundamente ligado também. Essa merda é tão estranha.

— Se você estão todos feitos falando sobre se alimentar de Elle, você se importaria de entrar, para que eu possa te contar o que descobri sobre

aqueles vampiros na rua? — Cole disse da porta. Eu olhei para ele e vi os círculos escuros sob seus olhos. Ele parecia horrível e exausto.

Braden pegou minha mão e me levou para dentro da casa, Zac e Logan seguindo atrás de nós enquanto nos aproximamos de um sofá e nos sentamos.

— Atire. — disse Logan para Cole, que estava do outro lado da sala.

— Achamos que o pai deste ninho pode ser alguém que conhecemos há muito tempo. — disse ele.

— O que você quer dizer? A quanto tempo? Quem? — Zac perguntou confuso.

— Nós não sabemos exatamente quem é. — respondeu Cole. — O comportamento é típico de um punhado de vampiros que se separaram do grupo de Enzo. Ele está obviamente usando uma bruxa para encantar os humanos depois que ele os transforma. Este não é o seu vampiro comum.

— O que você quer dizer quando diz que uma bruxa está encantando-os? — Eu perguntei, tentando o meu melhor para acompanhar.

— Quando um humano se torna um vampiro, eles não podem ir para a luz do sol. Eles são noturnos e estão cegos ao sol. Eles literalmente não conseguem ver nada à luz do dia. Essa é uma parte importante do porquê as pessoas acham que os vampiros não podem estar ao sol. Alguns deles realmente não podem. — acrescentou Braden.

— Então você acha que é provavelmente alguém que conhecemos antes? — Zac perguntou.

— Se eles são um vampiro nascido de sangue com uma bruxa, eu estou certo que nós devemos ter cruzado caminhos em algum momento, você não acha? — Cole perguntou com uma ponta de irritação.

— Ok, sim, isso faz sentido. Eu estou querendo saber porque o Enzo não descobriu sobre esse cara. Quero dizer, transformar vampiros humanos em diurnos é bastante significativo se você me perguntar. — disse Logan.

— Precisamos descobrir mais. Eu não quero especular muito, mas acho que há mais do que isso. — acrescentou Cole.

— Vamos começar a trabalhar nisso. — acrescentou Zac.

— Se isso é tudo por agora, acho que vou tomar um banho e me refrescar. — eu disse, levantando-me e atravessando a sala.

— Vá em frente, Ellie. Cole estava prestes a começar o jantar de qualquer maneira. Vá desfrutar do seu banho e, quando sair, o jantar deve estar pronto. — disse Braden docemente.

Eu balancei a cabeça para os caras e saí da sala. Eu me senti muito mais estranha e firmemente conectada a eles agora que Zac e Logan se alimentaram de mim sem desligar suas emoções. Agora, se eu pudesse romper o duro e teimoso exterior de Cole e fazê-lo fazer o mesmo, ambos nos sentiríamos melhor. Eu não tinha certeza de quanto tempo ele poderia durar sem se alimentar, mas pela aparência dele, definitivamente estava começando a cobrar seu preço.

Depois que lavei o que parecia ser uma libra de areia do meu cabelo e corpo, escovei e trancei meu cabelo, coloquei um vestido de verão e coloquei algumas sandálias. Meu estômago roncou alto, lembrando-me como eu estava com fome e, quando saí do banheiro, senti o aroma mais delicioso de todo o mundo.

Carbonara!

Eu praticamente escorreguei para a área de jantar onde Cole estava arrumando o macarrão no meu prato. O cheiro de pancetta e pão de alho pairou pesado no ar e fez a minha boca de água.

— Isso cheira incrível! — Eu sorri para ele.

Os lábios de Cole se contraíram. — Eu achei que você poderia usar alguns carboidratos depois do treino que você teve hoje.

Eu franzi meus lábios enquanto estava sentada e colocando um guardanapo no meu colo. Era uma coisa sarcástica para dizer, mas eu mordi

meu lábio para não gritar com ele. Um dia, o idiota descobriria que eu não pedi por essa vida - ela me pediu. Ele não estava pronto para isso, e isso era fácil de ver, dada a rapidez com que ele mudou de volta para os negócios Cole. Quanto menos eu fosse mal-intencionada, melhor ele e eu nos daríamos bem.

Pelo menos é assim que eu ia lidar com isso.

Braden, Logan e Zac entraram correndo pela porta de correr que dava para a praia, rindo e brincando. Todos os três tiraram as camisas e, em vez de ficarem nervosos com a visão dos músculos volumosos, dei uma mordida e sorri.

Eu engoli a mordida salgada. — Obrigada rapazes! — Eu disse, silenciando todos os vampiros que estavam sentados ao redor da mesa, empilhando comida em seus pratos.

— Pelo quê? — Zac perguntou depois de mastigar um pedaço de pão de alho quente.

Eu girei o macarrão no meu garfo e olhei para os três vampiros que estavam crivados de abdominais inimaginavelmente sexy. — Apenas apreciando a minha visão enquanto eu como esta deliciosa massa.

Isso soou muito mais alto do que na minha cabeça.

— Qualquer coisa para você, Ellie doll. — Logan disse com uma piscadela antes de começar.

Eu olhei para Braden. — Vocês descobriram se todos vocês vão me mudar hoje à noite?

— Realocar você? — A testa de Braden se enrugou: — Do que você está falando?

— Eu imaginei que todos vocês ficariam mais chateados com a proximidade com aqueles vampiros humanos. Eu apenas presumi que vocês estariam me mudando para outro lugar enquanto você os investigava e descobria quem é seu pai ou o que quer que seja que você tem que fazer.

— Não se preocupe em se mudar. Fizemos isso porque sua cidade natal foi sinalizada para Enzo por causa de sua mãe. Falei com o Lucas mais cedo, e ele diz que mais colecionadores estão na cidade e estão procurando meus primos e eu. Alguém deve ter desistido do nosso esconderijo no Canadá, então, para errar do lado da cautela, viemos para cá. Quando todos esses idiotas perceberem que não estamos em nenhum dos lugares, vamos leva-la de volta para casa. — disse Cole, dando-me todas as informações que eu queria quando chegamos aqui.

— Levar-me para casa? — Eu perguntei categoricamente. — Fazer exatamente o que? Minha vida na faculdade está fodida. — Eu olhei para eles, todos colocando seus garfos para baixo, exceto Logan. — Sério, vocês pessoal. Como eu deveria voltar a uma vida normal naquele buraco depois de aceitar isto? Todo o meu último semestre é um desperdício porque perdi muita aula. Qual é o sentido disso?

— O último semestre pode ter sido um desperdício. — disse Logan antes de tomar um gole de vinho. — Mas quando voltarmos, você pode se inscrever para as aulas de verão. Coloque sua bunda sexy de volta na faculdade e comece a bater nos livros novamente. Você vai gostar muito mais desse buraco conosco para ajudá-la a se divertir.

Sentei-me na minha cadeira e cruzei os braços. — É tão fácil, hein?

Zac riu. — É tão fácil. Apenas não saia correndo pela escola dizendo a todos que você está fodendo alguns vampiros sexy, e você está pronta para ir.

— Eu não posso simplesmente separar os dois. Verdade seja dita, achei que já tinha uma direção antes, mas não sinto mais a direção.

— Do que você está falando? — Cole olhou para mim, confuso. — Droga, já é ruim o suficiente que nós interferimos com sua vida assim, não vá abandonar a faculdade agora.

— Não é que eu não queira voltar, mas quando penso nisso agora, não sinto que haja algo naquela vida que eu queira voltar. — Eu olhei para os vampiros que estavam me estudando. — Há mais na minha vida agora.



Existe um significado real. Eu não posso explicar, mas quanto mais eu aceito isso, mais eu estou com vocês... — Eu parei tentando encontrar a maneira mais fácil de dizer minha próxima declaração. Inferno, apenas diga. — Vamos apenas dizer que eu me sinto diferente desde que vocês três se alimentaram do meu sangue quando ele chama vocês. Eu sinto que minha vida é de vocês, todos são meus, e há coisas mais importantes lá fora que esperam por nós cinco do que eu, diploma e trabalho.

Eu empurrei uma mordida enorme de comida na minha boca, sentindo que eu estava prestes a ser fuzilada por abandonar a faculdade por pais que não conseguiam entender a ideia.

— Vamos levar um dia de cada vez, você abandonou a faculdade. — Braden me deu um sorriso.

— Ainda há mais no seu gene Life Blood em particular do que nós sabemos. É por isso que eu não vou parar até descobrir por que você é diferente conosco do que outros Life Bloods com seus vampiros. — O olhar de Cole parecia ler direto na minha alma. — Estou extremamente curioso se sua mãe é igual a você. Se for esse o caso, e se Enzo a estiver usando para construir força, poder e mais exércitos, então eu preciso saber. Se é por causa de quem é seu pai, então isso poderia responder a muitas perguntas sobre por que somos praticamente seus servos.

Eu me levantei da mesa, estava tão feita com a atitude condescendente de Cole. Muito lindo ou não, esse vampiro de olhos cor de esmeralda não iria se safar fazendo eu me sentir como uma merda toda vez que tivesse. Zac já havia tentado isso, e eu não ia continuar dizendo a todos que eu não pedi por esta vida. Eu não cheguei tão longe na minha vida fodida para lidar com essa merda.

— Você sabe o que! — Senti minhas bochechas esquentarem com raiva. — Foda-se, Cole! Você é meu maldito servo, filho da puta. Espero que você odeie isso. — Eu chutei minha cadeira de volta. — Agora, vá se foder.

Saí correndo pelas portas de correr laterais que levavam à praia e parti, agradecendo a lua por iluminar meu caminho.

Uma mão pegou meu braço suavemente. — Ele. — disse Cole tristemente. — Ele, me desculpe.

— Desculpa? — Eu me virei para encará-lo. — Por quê, Cole? Quase me fodendo na outra noite, depois se transformando em um idiota de novo na manhã seguinte? — Eu perguntei severamente. — Ou vamos ver, agindo como se minha existência fosse um completo incômodo para você? Eu superei a besteira. Você não, é óbvio. — Minhas palavras foram curtas, mal-humoradas e eu juro que só queria dar um soco em seu rosto perfeito.

Ele ficou parado ali, olhando para mim, e enfiou as mãos nos bolsos: — Você está certa. Eu tenho sido um idiota, para dizer o mínimo...

— Muito pouco. — acrescentei, provocando um suspiro do bastardo. — Você soa como Zac. — Eu deslizei meus olhos para ele. — Lembre-se de como tudo isso aconteceu? Meu Deus, Cole, eu realmente odeio brigar com vocês. Eu odeio a maldade que sai de mim quando você está mal humorado assim. Isso me faz sentir como se você estivesse me julgando por algo que não posso mudar.

— Compreendo. Eu estava chateado com Zac por te tratar como merda, e olhe para mim agora. — Ele deu de ombros: — Eu acho que sou diferente dos outros com você. — Ele olhou para a casa de praia. — Esses idiotas sempre me deram um tempo difícil por nunca me soltar e viver um pouco. Desde que tivemos que a decepção com nossos pais, eu senti que a melhor maneira de compensar seus erros e de nossa parte em tirá-los era caçar Enzo e acabar com ele de uma vez por todas.

— E eu interferi com sua pequena missão? Isso é o que você está segurando sobre minha cabeça?

Ele olhou para as ondas enquanto subia suavemente para longe da praia. — Não está segurando a sua cabeça, mas eu acho que tentando descobrir tudo mais ou menos.

Eu balancei a cabeça: — Bem, entenda logo e vamos conversar. Eu não vou estar perto de um cara que consegue me fazer sentir como uma merda toda vez que eu falo com ele.

Parecia que ele estava prestes a dizer alguma coisa, então ele puxou seus lábios em uma linha fina e voltou sua atenção para o oceano. Tomei isso como a minha oportunidade de sair e me juntar aos outros três na esperança de que talvez pudéssemos rir todo o dia juntos.

Eu entrei na casa de praia, e Logan e Zac tinham acabado de sair pela porta da frente, vestindo todo preto. Braden se virou antes de segui-los. — Voltaremos daqui a pouco. Nós vamos perseguir alguns dos vampiros do ninho, brincar de forma amigável e obter algumas respostas deles. — Ele olhou para trás. — Você está bem aqui com Cole?

Eu não sabia se a bunda arrogante de Cole estava atrás de mim ou não. — Tudo bem. Ele e eu vamos eventualmente resolver isso.

Braden arqueou uma sobrancelha: — Podemos não voltar para outro dia. Talvez ele só precise transar? — Ele riu: — Ele tem sido muito tenso desde que os hábitos com outros vampiros pararam depois de conhecê-la.

— Eu não sou problema dele. Ele é seu próprio problema. Ele pode se recuperar e aceitar essa merda, ou nunca transar de novo. — Eu andei e abracei meu grande vampiro urso de pelúcia. — Eu tenho três vampiros fortes e sexy que podem me manter ocupada enquanto ele fica de mau humor, e se o meu sangue é o único sangue que você pode beber agora, então ele pode morrer de fome ou levá-lo em uma bolsa de sangue. Eu não quero seu humor de merda ao meu redor até que ele se supere.

— Ponto tomado. — ouvi a voz profunda de Cole dizer por trás.

Braden sorriu e seus lábios tomaram os meus refém depois disso. O beijo quente e devorador terminou cedo demais, e Braden tocou a ponta do meu nariz.

— É melhor você ser fodidamente legal com ela enquanto estivermos fora. — Braden avisou a Cole antes que ele se virasse e saísse.

A porta se fechou atrás dele, e eu me virei para ver Cole desaparecendo em sua pequena fuga do escritório. Eu o segui e espiei

dentro do quarto enquanto ele se sentava em frente ao seu laptop. — Se você descobrir alguma coisa importante, me dê um aviso, por favor?

Essa é a última coisa que eu pensei, disse, ou fiz antes de me fundir no meu colchão macio e o mundo inteiro se tornar negro, me levando para o melhor sono que eu tive na minha vida.

## CAPITULO QUINZE

Sequei meu cabelo com a toalha, senti o cheiro mais delicioso vindo da cozinha. Eu penteei meu cabelo para fora, coloquei um vestido de verão e chinelos, e me dirigi para ver o que era para o café da manhã.

— Espero que você tenha feito o suficiente para dois. — eu disse, tratando Cole como se ele fosse um colega de quarto.

Cole se virou e deslizou uma omelete fofa em um prato antes de olhar para mim.

— É bom saber que você está com fome. Como você dormiu? — ele perguntou.

Notei que os olhos de esmeralda eram mais maçantes do que o normal, e os círculos escuros sob eles eram muito mais pronunciados do que antes.

— Eu dormi muito bem, obrigada. — eu disse enquanto me aproximava de uma banquetta alta no balcão e puxava meu prato de café da manhã para perto de mim. — Eu tenho uma boa cama. Espero que eu possa ficar nela por um tempo.

Eu apunhalei minha bifurcação na minha omelete coberta de queijo e ouvi Cole suspirar.

— Eu duvido que nós estaremos nos movendo tão cedo. Os colecionadores de Enzo seriam o motivo para isso. Se os rapazes encontrarem este novo ninho, serve a causa de Enzo, eles vão apagá-los da face do mapa, e nós apenas ficaremos de guarda para ver se Enzo perde qualquer vampiro nesta pequena comunidade. Eu duvido muito que Enzo se preocupe muito com a falta de soldados, já que ele provavelmente está mais ocupado vasculhando o último local de sua mãe. Nós vamos apenas tomar um dia de cada vez para mantê-la segura, e se formos forçados a nos mudar, então vamos nos certificar de que você está confortável onde quer que acabemos.

A conversa estava indo bem na maior parte, e isso foi um alívio. — Queres juntar-te a mim? Você parece com sua fome. — Eu observei Cole pegar de volta meio copo de uísque e franzir os lábios. — Tentando lutar contra os desejos pelo meu sangue?

— Eu vou ficar bem. — disse ele enquanto saía da cozinha.

— Ei! — Eu disse, impedindo-o de sair. — Eu não me esqueci de vocês me dizendo que meu sangue é a única coisa que você pode beber. Se você não pode beber de mim porque você está acima disso ou de qualquer outra coisa, pegue meu sangue para não morrer de fome.

Ele cruzou os braços, os bíceps esticando as mangas curtas, e sua expressão me fez instintivamente evitar sua natureza predatória. — Eu não estou acima de beber de você. — disse ele. — Eu só... — Ele balançou a cabeça e fez uma pausa. — Eu não posso explicar isso, e você não entenderia se eu tentasse.

— Me teste.

— Ouça, agradeço sua oferta. Se eu começar a me sentir fraco devido à falta de sangue, eu provavelmente terei Braden tirando seu sangue para mim.

— Então você vai ficar fechado para mim?

— Eu não sou conhecido por compartilhar meus sentimentos.

— Deus, Cole. — Eu olhei para ele. — Eu não estou pedindo para tomar uma xícara de chá e entrar em seus problemas internos, estou apenas tentando descobrir tudo. Estou farta de segredos e mantendo Ellie no escuro. Eu também faço parte desse mundo sobrenatural. Inferno, eu sou parte de todas as suas vidas agora. E como você me tratou na noite antes de Boots parar tudo. Que tal? Eu pensei que as coisas estavam indo muito bem entre nós.

— Aquela noite foi um erro egoísta da minha parte. Eu nunca deveria ter chegado tão longe e fazer o que fiz. Me desculpe se isso estragou seus sentimentos.

— Sim, fodido com meus sentimentos tudo bem. Por que os outros estão bem com isso - estou bem com isso - mas você não está?

Seus olhos brilhavam sob seus grossos cílios negros. — Você é uma linda jovem. Você é extremamente forte, mentalmente, pela merda que um humano da sua idade passou. Mas... — ele mordeu o lábio inferior.

— Mas? — Eu pressionei para ele terminar.

— Eu não estou apaixonado por você. — Seus olhos estavam arregalados de choque quando ele admitiu isso, e meu coração afundou. — Porra! É por isso que não gosto de falar sobre sentimentos. Eu não posso falar do jeito certo. Sim, Ele, estou apaixonado por você, mas não por minha própria escolha. É essa ligação que tomou o controle dos meus sentimentos, e é como se eu não tivesse outra escolha. Não é que isso seja uma coisa ruim. — Ele riu, incrédulo: — É realmente uma ótima coisa. Um milagre, por assim dizer, eu simplesmente não gosto de algo fodendo com minhas emoções. Eu quero decidir, não ter forças sobrenaturais decidindo por mim.

— Você é um idiota teimoso, você sabe disso? — Eu disse antes de voltar para a minha comida.

— Eu fui chamado pior. — disse ele atrás de mim. — Se você precisar de alguma coisa, eu estarei no escritório.

Que idiota! Quem precisa de sua bunda arrogante afinal? Bem, eu fazia. Por dentro - muito profundo por dentro - meu corpo, meu vínculo com meus vampiros me dizia que eu precisava dele. Senti um estranho vazio tentando emergir porque eu não estava perto de Cole como eu estava com os outros, e principalmente, eu sentia uma certa quantidade de culpa por não ser capaz de fornecer alimento para ele como eu sabia que podia.

Fechei os olhos, sentindo essas novas emoções de tristeza e vazio. Um nó torceu no meu estômago como se eu tivesse perdido algo querido para

mim. Era estranho e completamente inexplicável. Era como se eu estivesse em um relacionamento profundamente comprometido com alguém e descobrisse que eles não me amavam mais. Eu senti lágrimas nos meus olhos. A dor era insuportável e eu queria jogar meu prato na sala, frustrada por não haver nada que eu pudesse fazer sobre isso.

Passei o resto do dia tentando me livrar desses sentimentos. Eu relaxei em uma cadeira de praia ao sol e decidi ler um livro por um tempo. Quando fui ao Cole para ver se ele aprendeu algo novo, rapidamente percebi que era uma decisão estúpida. Minha dor e angústia cresceram apenas ao ver seu rosto e ouvir sua voz baixa e suave. Ele era tão bonito, inteligente e determinado, e meu coração estava partido por estar em sua presença e não tê-lo me levando em seus braços.

Como uma idiota desesperadamente apaixonada que teve seu coração esmagado, eu fiz a única coisa que sabia fazer. Fui ao sofá com uma tigela de sorvete e liguei a TV, esperando que o Netflix tivesse algo que eu pudesse assistir enquanto esperava que meus amigos voltassem com as respostas.

Trinta minutos depois de um documentário sobre o crime, Cole saiu de seu esconderijo.

— Os caras ainda estão trabalhando nesse ninho de vampiros. Parece que eles são muito mais reclusos do que os que você encontrou nas ruas. — Eu o ouvi limpar sua garganta. — Sinto muito que você tenha passado o dia sozinha. Não sou boa companhia quando estou tentando chegar ao fundo de alguma coisa. Tudo o que estou achando são becos sem saída e finalmente desisti pelo dia.

Eu voltei e engoli em seco quando vi Cole parado lá, com o cabelo penteado para trás, fazendo a perfeição cinzelada de seu rosto se destacar mais do que nunca. Porra, ele era tão sexy que doía.

Eu olhei para a camisa branca de mangas compridas que ele usava com jeans azul. Suas mangas estavam enroladas até o cotovelo e sua camisa estava abotoada, exceto pelas duas primeiras. Seus bíceps tentaram



se projetar novamente, e seu peito estava ainda mais definido enquanto estava escondido pela camisa.

— A sério? — Eu disse em frustração.

— O que? — Ele olhou para mim em confusão, colocando as duas mãos nos bolsos. — Eu só queria saber se você gostaria de sair daqui e pegar algo para comer. Eu não estou com vontade de cozinhar.

Eu fiquei sabendo que sair daquela casa era exatamente o que eu precisava. — Prometa que podemos pelo menos desfrutar de um jantar juntos? Não estou com vontade de brigar.

Um sorriso apareceu no canto de seus lábios. Doce Jesus. Ele nunca poderia ter parecido mais sexy do que ele agora. — Prometo. Enquanto mantivermos a conversa leve, tenho a sensação de que não serei um idiota. — brincou ele.

— Bom. — Eu levantei meu queixo, segurando o meu próprio. — Eu vou jogar alguma coisa, e podemos ir dar uma mordida.

— Você está com disposição para qualquer coisa em particular?

— Surpreenda-me. — eu disse, passando por ele, ignorando sua colônia masculina e inebriante e foi para se transformar em outra roupa nova.

Eu tinha toda a intenção de usar uma roupa chata, mas essas malditas emoções estavam me guiando. Eu senti que Cole precisava de mim mais do que eu precisava, e não importava o quão irritada e magoada eu estivesse me sentindo por causa dele, meu instinto de seduzi-lo era irresistivelmente forte.

Eu joguei o jeans pela sala e tirei minha camiseta preta. Voltei para o meu armário. Bem! Eu puxei um vestido amarelo apertado, tirei meu sutiã, e deixei o mini-vestido macio amarrado em espagete segurar meus seios para cima. Eu olhei no espelho enquanto puxava meu cabelo ondulado. Eu geralmente era muito mais reservada e conservadora com minhas roupas, mas depois de estar com meus três vampiros e a maneira como eles

acordavam essa nova energia sexual dentro de mim, eu não me importava de mostrar alguma pele.

Eu estava feliz por não ter lutado contra as emoções do vínculo porque a expressão séria de Cole mudou instantaneamente quando ele me viu.

Nós caminhamos abaixo a praia em direção a um pátio ao ar livre com uma faixa viva e luzes de bulbo grandes que balançam na brisa de oceano. À medida que nos aproximamos da civilização, as pessoas encheram a passagem que antes estava vazia, e foi quando Cole segurou minha mão na dele. Senti uma onda de eletricidade subir através da minha mão e diretamente em meu coração. Eu inalei, me acalmando enquanto observava Cole estudar as pessoas pelas quais passávamos.

— Tudo certo? — Eu perguntei a ele. Eu finalmente decidi quebrar o silêncio da nossa caminhada.

— Tudo está bem. — Ele acenou com a cabeça em direção a um grupo que olhou para nós como se tivessem nos visto antes. — Apenas certificando-me de que não vamos encontrar nenhum parasita hoje à noite. — ele olhou para mim e sorriu. — Se você sabe o que eu quero dizer?

Eu sorri de volta e senti um calor cobrir meu coração. — Peguei você. Então, há algum parasita por aí?

— Não. — ele riu. Ele se inclinou para trazer seus lábios para o meu ouvido. — Apenas um monte de idiotas que eu vou foder se eles continuarem olhando para seus seios.

Sua respiração fria foi emocionante, e meu ritmo cardíaco aumentou instantaneamente.

— Bem, mantenha em cheque, Banner. — eu provoquei quando ele se inclinou para trás e caminhou em direção à porta de um restaurante à beira-mar. — Não podemos ter nenhum psicopata descobrindo que estamos aqui.

— Vou tirá-los mais tarde quando estiverem bêbados demais para sentir alguma coisa. — Ele abriu a grande porta de madeira e sorriu para mim. — Brincadeira. — disse ele, estendendo a mão para eu entrar na frente dele.

Nós caminhamos até um grupo de meninas que estavam atrás de um balcão de madeira. Seus olhos amigáveis mudaram de mim para Cole. Eu sorri quando seus queixos caíram e os olhos se arregalaram com a visão do vampiro insanamente quente na frente delas. Seus olhos de esmeralda estavam dançando com simpatia, e eu poderia jurar que uma garota teve que abaixar a cabeça apenas para recuperar a compostura.

— Você quer o pátio ou dentro? — a loira que conseguiu manter contato visual com Cole perguntou.

Cole olhou para mim: — Você quer uma mesa lá dentro, ou você quer se sentar onde a banda está?

— Vamos abrir o clube no andar de cima em breve também, se vocês dois quiserem passar sua lua de mel dançando no telhado com vista para o oceano. — disse a loira.

— Vamos considerar isso depois que comermos. — disse Cole. — Elle? Dentro ou fora? — Ele arqueou uma sobrancelha, esperando pela minha resposta.

— Dentro está bem.

Cole pediu um bourbon para si e uma margarita para mim. Tequila era minha melhor amiga quando eu estava estressada, apesar de ter sido uma melhor amiga que me deixou como lixo quente na manhã seguinte, se eu confiasse demais.

Eu quase nunca bebia porque eu odiava me sentir como uma merda, não importava o quão grande me fazia sentir na noite anterior. Eu também não queria acabar como a minha mãe, mas esta noite foi diferente, e provavelmente não faria mal se eu tivesse a tequila fluindo em minhas veias de qualquer maneira. Mascarar o cheiro da minha vida quando havia a

possibilidade de vampiros desonestos parecerem a coisa mais inteligente a fazer.

— Droga! — Cole disse com um olhar radiante. — Você quer outra margarita? Parece que eu te levei a beber com a minha atitude idiota hoje em dia.

Eu olhei para baixo e notei que quase tinha bebido toda a minha bebida assim que foi colocado na minha frente.

— Outro parece ótimo. — Senti meus nervos se acalmarem e o bom humor se acelerando graças à tequila. — Eu vou me segurar mesmo. Não quero estar vomitando o dia todo amanhã.

— Outro para a senhora, e um pouco de água também. — disse Cole depois de pedir o salmão com crosta de nozes que pedi para o jantar.

— Então. — eu arqueei uma sobrancelha para ele. — Já estive apaixonado antes?

E aí vem a coragem líquida.

Cole sentou-se em sua poltrona e bebeu seu bourbon. — Não. — disse ele depois que ele lambeu os lábios. — Não até você. — Ele deu um sorriso.

— Não comece essa merda de novo.

— Que merda? É a verdade.

— Sim, você está apaixonado por mim porque você tem que ser. Não é mesmo.

Minha segunda margarita apareceu, e eu queria abaixar a coisa mais rápido que a primeira. Eu fiz. Porra.

Agora, o quarto estava desaparecendo enquanto meu jantar, e outra margarita fresca foi colocada na minha frente.

— O que diabos é isso? — Eu levantei a nova margarita.

Cole começou a cortar seu bife. — Parece que você precisa relaxar um pouco mais. Aproveite a noite, Elle. Estou aqui se você se meter em algum problema.

— Por que diabos não? Vamos fazer uma noite para lembrar.

Essas foram as minhas famosas últimas palavras porque acordei na manhã seguinte no chão frio do banheiro, tentando lembrar como tinha chegado em casa. Eu me lembrei de Cole me levando para o banheiro para que eu pudesse lançar minhas entranhas, e foi isso.

— Você está acordada? — Cole perguntou, esfregando minhas costas. — Acabei de sair para fazer um remédio de ressaca para você. Você não me deixaria levá-la para sua cama na noite passada. O remédio vai arrancar sua bunda, mas isso é melhor do que ficar no chão frio do banheiro. Merda, que diabos eu estava pensando?

— Eu acho que preciso me fazer essa pergunta. — Eu meio que sorri. — Vou tentar o remédio, mas não tenho certeza se posso mantê-lo para baixo.

Eu estava em seus braços, minha cabeça suada encostada em seu ombro. — Confie em mim, você vai mantê-lo para baixo, e eu vou estar carregando você para a cama quando ele bater.

— Me desculpe pela noite passada.

— Você parecia sexy como o inferno na pista de dança. — Ele me apertou em seus braços. — Mesmo que você tenha sido martelada, foi bom ver você se soltar e se divertir.

— Bem, eu estou pagando por isso agora.

— E vou fazer tudo ficar bem de novo. Não posso ter meus primos voltando querendo chutar a minha bunda porque eu deixei ir longe demais.

Eu olhei para ele: — Nós fizemos alguma coisa? Você sabe sexo?

Cole olhou para mim estranhamente. — Eu nunca tiraria vantagem de você assim, obrigado ou não. Eu nunca tiraria vantagem de ninguém enquanto eles estavam intoxicados. Eu posso ser um monstro, mas não sou esse tipo de monstro. Não, Elle. Nada disso aconteceu. Agora, vamos pegar aquela bebida no seu sistema e fazer você se sentir melhor e hidratada novamente. Parece bom?

Cole desapareceu na despensa, deixando-me com as palavras que pendiam em mim, possivelmente me ajudando a descobrir por que ele estava agindo do jeito que estava com toda essa coisa de vínculo. Aproveitando-se de mim? Ele realmente acha que está se aproveitando de mim porque não sabe como funciona o vínculo.

De repente eu me senti mal de novo, e corri para o banheiro da frente e rezei para que a bebida de Cole realmente funcionasse e eu me sentiria melhor o mais rápido possível. Maldita tequila!

## CAPITULO DEZESSEIS

Eu acordei com a escuridão total do lado de fora e amaldiçoei as malditas margaritas novamente. Pelo menos meu estômago estava se sentindo normal e eu não tinha dor de cabeça. Eu realmente me sentia ótima. Só Deus sabia o que estava na bebida de tomate que Cole me deu, mas a coisa repugnante funcionou. Eu posso ter perdido o dia inteiro, mas a ressaca se foi.

Passei a mão sobre a testa e decidi me limpar, escovar os dentes pela terceira vez hoje, e ver se os caras tinham conseguido voltar.

Vestida com calças de algodão e uma camiseta, eu coloquei meus pés em chinelos macios e saí para a sala de estar bem iluminada. Nenhuma voz - nada. Eu olhei para fora para ver que os caras não estavam lá fora. O pequeno escritório de Cole estava vazio.

— Onde diabos está todo mundo? — Eu perguntei em voz alta, girando em torno confusa que eu estava sozinha.

— Bem aqui. — disse Cole enquanto saía do quarto em frente à cozinha. Ele usava calções de tecido branco, sem camisa e penteados para trás. — Desculpe, eu ouvi você acordar enquanto eu estava no chuveiro. Eu não tive a chance de fazer qualquer comida ainda. Você quer um café ou algo assim?

— Eu estou bem. Tem chips ou algo para lanchar?

Ele se virou para os armários. — O que você quer depois?

Eu olhei a trilha mix acima de sua cabeça. — Aquela mistura de trilhas. Chocolate e amendoim soam bem.

Ele pegou e deslizou para mim. — Posso te oferecer uma margarita para acompanhar o seu lanche? — ele brincou.

— Bleh! Eu não sabia que você era um comediante. — eu disse secamente quando Cole riu em resposta ao olhar de desgosto no meu rosto. — Você ouviu alguma coisa dos caras?

Cole colocou as mãos na bancada de ardósia na minha frente. — Sim, muitas partes móveis. Este ninho de vampiros está saindo muito bem. É uma pena que eles tenham ficado escondidos aqui todos esses anos. Poderíamos tê-los usado quando estávamos fugindo. — Ele balançou a cabeça, e seus olhos de esmeralda encontraram os meus: — Nós possuímos este lugar há anos, então como diabos o senhor e seus vampiros se moviam sob nossos narizes, e nós nunca soubemos?

Eu joguei um punhado de nozes e passas na minha boca e encolhi os ombros. — Talvez eles tenham se mudado enquanto vocês estavam escondidos em algum outro lugar. — eu disse, mais curiosa sobre caçar alguns pedaços de chocolate na minha mistura de trilhas. — Além disso, quantas vezes vocês tiveram que se mudar?

Ele despejou bourbon em um copo e jogou todo o conteúdo de volta em um gole. — A maior parte do nosso tempo foi gasto vasculhando lugares e ninhos procurando por vampiros que ficassem do nosso lado, mas aquele filho da puta fez uma lavagem cerebral e manipulou tantos malditos ninhos e seus senhores que é fodidamente chato, para dizer o mínimo. Sempre acaba em nós matando-os, ou pior ainda, não os matando porque não podemos alertar Enzo ou deixá-lo entrar em nossos planos.

— Como é que vocês não se juntaram a outras coisas sobrenaturais para se esgueirar no bastardo e apenas bater a cabeça?

— Se fosse tão fácil assim. — ele riu e se virou para a geladeira. — Todas as outras coisas sobrenaturais que você está falando não são realmente para derrubar um vampiro extremamente poderoso. Enzo pode ter grandes planos para o domínio total, mas isso não teria um grande efeito em suas vidas. Quem sabe, talvez todos acordem um dia e percebam que mudar o equilíbrio das coisas é uma má ideia. Pelo menos temos bruxas, bruxos e alguns xamãs interessados em nossa causa. Ajudá-los é como



fazer amigos com os lobos embora. Não há confiança mútua até que ambos nos provemos. Pode ser uma luta porque todo mundo quer estar no controle.

— Lobos, lobisomens, eu suponho?

— Shifters. — Cole me corrigiu e distraidamente começou a cortar legumes depois de colocar dois pedaços de carne em uma panela quente gritando para selar. — Eles são indivíduos que andam na terra como humanos, mas eles se mantêm principalmente para si mesmos e têm comunas na floresta e longe de grandes lugares povoados. Eles mudam para a forma de lobo quando precisam de sentidos aguçados, como guardar suas linhas divisórias... — ele fez uma pausa e sorriu para mim, enviando um arrepio de energia no meu estômago. — Você realmente quer saber de toda essa merda? — Ele tinha uma expressão tola que destacava uma covinha em cada uma de suas bochechas.

— Pode ser uma notícia antiga para você, mas não é para mim. — eu disse quando eu deslizei fora do banquinho e abri a geladeira, vendo alface, pepino, tomate e folhas de espinafre. — Por que eu não lanço uma salada enquanto você termina de me contar?

— Isso vai ser bom com os lombos. — ele respondeu, ainda cortando os legumes.

— Continue falando sobre os outros sobrenaturais que não dão a mínima para Enzo e o que o psicopata está fazendo. — eu disse enquanto lavava a alface.

— OK. Bem, todos eles se envolverão eventualmente. Seria bom tê-los por perto agora, especialmente porque temos você conosco. Não podemos nos arriscar a perder você. Ponto.

— Entendi. Então você está fugindo desde que matou seus pais? Quanto tempo isso tem sido?

— Sinto como apenas alguns anos, para ser honesto. — ele jogou a comida em uma frigideira com um chiado alto. — Não imagino que o tempo

nos pareça igual ao de um humano. Viver dia após dia sem fim à vista tende a confundir as linhas na percepção do tempo, eu acho.

Ele olhou para mim enquanto eu cuidadosamente fatiava o pepino - o total oposto do seu modo de corte de chef profissional super vamp. — Você se importa se eu fizer uma pergunta pessoal?

— Atire, eu posso aguentar. — eu disse, focando em não cortar o dedo.

— Você não parece muito chateada por perder sua mãe. Você não mencionou muito desde que a trouxe para esta vida. Você está suprimindo isso ou está faltando alguma coisa?

Parei de cortar e olhei para ele. — Ela era uma bola e uma corrente em volta do meu pescoço por toda a minha vida, lentamente me levando para baixo com ela. — Eu comecei a cortar a alface. — Eu tenho pensado muito sobre o fato de que ela fez tudo isso para mim, mas ela poderia ter me dito algo em vez de bancar a prostituta bêbada toda a minha vida. Eu sinto que realmente não a conheço, e não é só por causa de seu segredo, mas porque eu nunca tive uma conversa sóbria com ela.

— Eu sou grato que ela não disse a você.

Eu me virei para ele. — Desde que eu sei que você é uma merda em expressar o que você quer dizer, eu vou esperar que você quis dizer que você está feliz que eu vivi uma vida horrível crescendo assim, porque pelo menos eu estou viva. — Eu olhei. — Sim?

Os lábios de Cole se apertaram. — Sinto muito que sua vida foi uma merda. Não havia alguém lá para você antes de tirar você disso?

— Avó. — Droga. Fiz o meu melhor para evitar que minhas lágrimas surgissem em meus olhos. — Minha vovó. Ela estava lá por mim. Ela morreu há pouco tempo, deixando-me sozinha para cuidar de uma mulher adulta. Vovó foi quem agiu como uma mãe para mim. Minha própria mãe com certeza não o fez.

— Eu sei que você pensou que você poderia ter uma vida normal com sua mãe, finalmente, estar limpa e sóbria...

— Não teria funcionado. — eu admiti quando joguei o conteúdo da salada que eu cortei em uma tigela grande de madeira. — Eu sei disso. Eu acho que provavelmente precisaria de aconselhamento próprio para saber como lidar com alguém em recuperação. Eu apenas - eu percebo que muitos dos meus sentimentos vieram de um lugar de não aceitar realmente que nada disso é real. Eu sei agora que não há muito que eu possa controlar, então tenho que deixá-lo ir.

— O importante é que você pode abraçá-lo, mas se você está apenas aceitando essas emoções porque elas fazem você se sentir bem, isso também não é saudável.

— O que diabos faz você pensar que é o que eu fiz?

Cole inclinou a cabeça para o lado. — Não é exatamente isso que você fez? Estou espantado com a rapidez com que você levou para todos nós, e enquanto a porra e a alimentação fazem parte de nossa composição genética, para um ser humano, geralmente leva um tempo para eles adotarem um estilo de vida como esse.

— Estilo de vida assim? — Eu bati a faca para baixo. — Escute, só porque você está bloqueando tudo, não significa que você precise me fazer sentir culpada. Eu não estou apenas deixando vampiros me foderem porque está curando as cicatrizes da vida merda que eu tive. É mais profundo que isso. Eu nunca senti isso vivo antes na minha vida. Eu nunca precisei da minha mãe para sobreviver. Eu realmente não achei que precisava de alguém para fazer isso neste mundo, mas agora sei que preciso de todos vocês e todos vocês precisam de mim. É como se nós estivéssemos...

— Destinados a estar juntos, eu sei. — Cole me interrompeu.

— Oh, de volta ao vínculo que te irrita, hein?

— Eu só preciso descobrir isso. — Ele recuou e olhou para mim com irritação: — Me dê uma chance aqui, Elle. Porra. Eu não tenho ideia de quando vou finalmente ficar bem com tudo isso. Apenas me dê tempo.

— Você está certo. Faça o que diabos você precisar fazer. — Eu me recuperei e sorri para ele. Ele não estava tentando ser um idiota. Eu pude ver que ele estava tentando o seu melhor, mas ele estava com problemas. — Lembre-se, porém, que não sou eu quem morde! — Eu disse com um sorriso que trouxe um para o rosto dele.

— Justo suficiente. — disse ele. — Nós saímos do assunto mais cedo, mas os caras vão embora por um tempo. Esse ninho lhes deu informações sobre uma bruxa em Nova Orleans que pode saber muito sobre seu pai. Então é você e eu de novo; embora, eu espero que você esteja a fim de se divertir muito surfando e descansando na praia, porque eu preciso pesquisar a porra dos vampiros e bruxas da NOLA. Eu não confio nessa área.

— Descobrir mais sobre o bom e velho pai, hein? OK. Eles ficarão bem lá?

— Eles estão indo em defesa, então eu tenho certeza que eles vão ficar bem.

— Droga.

— O que há de errado?

— Eu só vou sentir falta deles.

Cole sorriu. — Sim, você está presa comigo. Me desculpe por isso.

Eu ri, seguindo seu rabo apertado e pernas musculosas e bronzeadas para a área de jantar. — Talvez nós trabalhemos em seus problemas enquanto eles estiverem fora. Vamos apenas prender o Boots desta vez.

Cole suspirou. — Isso não vai acontecer. — Ele olhou para mim: — Não sendo um idiota, mas eu realmente preciso ter certeza de que esses vampiros vão dar uma olhada. Nós não lidamos com essas pessoas antes, e eu não quero ninguém fodido.

— Entendi. Você tem certeza que os caras estarão seguros?

— Eles vão ficar bem. É com você que todos estamos preocupados.

— Ele se virou e olhou para a praia logo depois da varanda do lado de fora.

— Você sabe, é uma noite linda. O que você acha de curtir nosso jantar lá fora?

— Eu acho que é uma ideia perfeita.

## CAPITULO DEZESSETE

Cole e eu mantivemo-nos casual para as duas semanas seguintes. Ele teve seus momentos, mas isso foi tipicamente quando eu decidi empurrá-lo um pouco depois de sentir a energia puxar para ele. Era quase agonizante estar perto dele sem que ele devolvesse os sentimentos que cresciam em sua direção.

Eu deveria estar mais preocupada com o que os caras estavam em Nova Orleans tentando descobrir sobre quem era meu pai biológico, mas eu não conseguia me concentrar em nada. Eu estava uma bagunça lutando contra toda essa merda, e Cole foi enterrado em seu escritório quando ele não estava correndo para buscar informações do ninho local.

Sabendo que eu estava em sua casa de praia segura sem predadores por perto, Cole se sentia mais confortável me deixando aqui do que me levando com ele para um ninho inteiro de vampiros com o Life Blood correndo em minhas veias.

Tão estúpida quanto me fazia sentir, toda vez que ele me deixava sozinha em casa, eu sentia como se tivesse um namorado que estava saindo para me trair. Não era como eu ser tão possessiva, e isso estava ficando chato. Eu podia sentir meu próprio desespero por Cole, e o lado racional de mim não o culpava por afastar-se de mim por isso. Ninguém gosta de um grude.

Eu entrei na cova de Cole, onde sua bunda estava praticamente superlotada em sua poltrona de couro na frente de seu laptop. — Alguma palavra dos caras?

— Eles estão ligando para você. — disse ele, estudando atentamente a tela do laptop. — Você sabe tanto quanto eu.

Eu sentei na cadeira em frente a ele. Cole nunca olhava para a camisa transparente branca que eu estava usando sem sutiã. Senti o mesmo retorno entre minhas pernas, seguido por um latejar dolorido que me fazia começar a ficar molhada por estar apenas em sua presença. Eu esperava que o cara pegasse a necessidade e o desejo do meu corpo por ele, porque ele estava começando a parecer uma merda. Os círculos sob seus olhos eram mais escuros do que nunca, seus olhos esmeralda desbotavam para uma cor verde opaca e sua pele era tão pálida.

— Como eles estão sem se alimentar? Já faz duas semanas.

— Incrível como seu sangue funciona, sua sede não voltou. Eles não têm vontade de se alimentar, então é bom. Ser capaz de rastrear os vampiros e sua bruxa sem a distração de precisar se alimentar de novo é extremamente útil. — disse ele enquanto clicava em seu laptop.

— Isso significa que eles não parecem estar se ressecando como você está?

Cole olhou para mim. — Eu ainda sou capaz de me concentrar agora. Eu não preciso me alimentar.

— Eu não entendi!

Cole passou a mão pelos cabelos. — Eu não vou passar por isso com você novamente.

— Cole, é parte do que todos somos agora. Por que você não apenas aceita? Eu realmente não entendo você! — Minha voz subiu algumas oitavas em frustração. — Quero dizer, eu não estou tentando distrair das coisas importantes, mas eu não posso simplesmente sentar e ver você morrer de fome.

— Então não faça isso! — ele rosnou.

Eu me levantei e balancei a cabeça. — Deixe-me saber se eu posso ser de alguma ajuda. Eu não posso continuar nisso. É uma tortura para eu

estar perto de você. Não consigo pensar em nada além de ter certeza de que você está cuidado.

Cole exalou em frustração. — É exatamente por isso que não deixo esse vínculo me controlar. Eu tenho que me concentrar, e eu não preciso da distração de querer transar com você do meu jeito.

Fechei meus olhos e soltei um suspiro. — Eu não estou pedindo para você me foder; embora toda vez que eu esteja perto de você, é o que eu quero. Eu só quero que você se alimente. Eu não posso assistir você morrer de fome.

Ele se empurrou da mesa. — Confie em mim, se eu estivesse morrendo de fome, eu tiraria seu sangue e beberia desse jeito. Por favor, preciso me concentrar. Finalmente estou chegando a algum lugar com esses vampiros, e os caras estarão checando a qualquer momento por respostas.

Fugindo de novo. Vampiro teimoso.

— Então, estamos mais perto de saber quem é meu pai verdadeiro?

Cole assentiu e voltou sua atenção para seu computador. — Fico feliz em ver que você está finalmente se concentrando em coisas mais importantes.

Eu cruzei meus braços. — Você é tão importante para mim, Cole. Eu me importo com você, não importa o quão infantil você esteja agindo, e isso está me matando para ver você nesta condição.

— Ele, estou bem. Como eu disse, se precisar de sangue, conseguirei sem beber de você.

— Pare de me explodir e me dê uma resposta real sobre por que você não bebe de mim. — Eu estreitei meus olhos para ele. — Guarde as besteiras, e não me diga que é porque você não confia em si mesmo comigo. Os outros administraram bem. Não há razão para isso.

— Eu não sou como meus primos. Eu posso perder o controle. — Ele olhou para mim. — Eu definitivamente vou te machucar e provavelmente



assustar você se eu beber de você enquanto estou nessa condição. Meu corpo está desesperadamente desejando seu sangue, mas posso funcionar sem ele agora mesmo. — Ele beliscou a ponte do nariz e fechou os olhos. — Apenas me deixe obter respostas, Elle. — Ele olhou para mim. — Por favor. Depois que eu beber o seu sangue - de uma bolsa de sangue - vou recuperar meu controle. Uma vez que eu tenha certeza de que esse gene do sangue não vai nos foder, então eu vou selar o vínculo.

— Espere. Você pensa que se você beber de mim e selar o vínculo eu poderia ser usada para arruinar todos vocês?

— Eu não confio. — afirmou. — Eu não sei o que acontece quando o vínculo é selado. Nós teremos selado uma maldição? Eu não faço ideia. Eu estive vivo o tempo suficiente para saber que isso não é algo para apenas entrar de olhos vendados. Eu não sei porque seu sangue é diferente de qualquer outro Life Blood, e eu não estou me arriscando. Você tem os outros, você não precisa de mim agora.

— Bem, meu corpo e tudo dentro de mim está me dizendo que eu preciso de você e você precisa de mim mais.

Cole arqueou uma sobrancelha para mim. — Isso é exatamente o que me preocupa. Você aceitou toda essa merda tão rapidamente, e agora você está tentando me atrair sedutoramente em cada turno. É quase hipnótico. Eu não confio e não confio no jeito que você está se sentindo em relação a mim ou a mim em relação a você.

— Eu estou fora daqui então. Deixe-me saber quando você descobrir quem foi meu pai imbecil e se os caras finalmente conseguiram respostas.

— Como eu te digo todos os dias: eu prometo que vou mantê-la atualizada.

Droga Cole e droga esse gene que estava me controlando de maneiras que eu não podia evitar. Ele estava certo em se preocupar? Isso estava acontecendo porque nós fomos amaldiçoados? Eu não conseguia entender esse ceticismo. Claro, eu estava tentando seduzi-lo em cada turno, mas parecia biológico. Havia uma intensidade nisso que era pura, não sinistra.

Eu saí, me sentei em uma poltrona e deixei os raios do sol aquecerem minha pele. Pena que não havia um terapeuta do Life Blood porque essa merda estava me enlouquecendo. Eu estava cansada de estar ligada a ponto de doer por Cole sempre que eu estava perto dele. Eu estava cansada de sonhar com o que seria ter ele se alimentando de mim e me fodendo.

O autocontrole de Cole era definitivamente uma merda de nível de vampiro louco, porque enquanto eu queria sair da minha pele, ele era legal, calmo e controlado. Fechei os olhos e tentei parar de pensar em tudo isso. Esperançosamente, quando os caras ligassem, Cole conseguiria respostas, e poderíamos finalmente avançar.

PASSEI o resto do dia na praia mais uma vez. Eu nadei um pouco, mas nada estava diminuindo meu apetite por Cole. Era uma tortura. Cada parte do meu corpo, mais meu sangue queimando sob a minha pele estava chamando por ele, e era miserável. Passei tanto tempo longe da casa quanto pude antes que soubesse que tinha que me render e entrar para tomar banho e jantar.

— Alguma palavra dos caras? — Eu perguntei, brincando com a comida na minha mesa sem qualquer apetite.

— Eles estão com esse grupo. Eu ouvirei mais quando eles se afastarem deles. — Ele parou da mesa. — Escute, eu tenho que falar com os vampiros aqui. Se você sair, tente não ir a lugar algum a não ser aquele clube. Está perto da casa e eu posso sentir você de onde o ninho é, se eu precisar.

— Eu sei. Você diz isso toda vez que você sai. — Peguei meu prato de comida, lutando contra o desejo de ter um colapso dele, e joguei o prato na pia.

— Você quase não comeu hoje à noite. — disse ele com preocupação.

— Não com tanta fome. Apenas vá. — eu disse, sentindo um nó na garganta.

Não chore! Você está falando sério, Elle!

Cole exalou. — Eu não vou demorar muito. Talvez eu te leve pra sair hoje à noite, e nos divertiremos um pouco. As coisas estão parecendo promissoras. Eu só preciso ter certeza de que este ninho está pronto para os caras quando eles voltarem.

— Entendi.

Cole se foi em uma rajada de vento que senti brisa no meu rosto. Eu fiquei lá, olhando para a pia de aço inoxidável e percebi que eu sairia sozinha esta noite. O que daria para se divertir um pouco?

Cole foi legal comigo indo, então que diabos. Nós fomos a essa boate duas vezes juntos, então eu estava confortável com isso. O barman foi legal, e talvez me dando uma noite fora seria bom. Cole poderia sempre se junta a mim mais tarde, se sentisse necessidade de tomar conta de mim.

Eu coloquei um mini vestido sem alças, coloquei minhas sandálias e senti a energia no ar quando cheguei ao bar. Eu andei através da multidão de pessoas na pista de dança e direto para o bar.

— O habitual? — Scott perguntou.

Eu deslizei para o banco alto em frente ao bar. — Faça algo mais forte. Não misturados.

Ele levantou uma sobrancelha para mim, e seus olhos castanhos brilhavam sob a luz azul do bar. — Ah? — Ele olhou ao redor da pista de dança atrás de mim que estava acesa com as luzes estroboscópicas piscando com a música alta. — Onde está Cole hoje à noite? — Ele sorriu enquanto tomava vodka sobre o gelo.

— Trabalho. — Eu sorri, espremi um pouco de limão na minha bebida e tomei um gole. — Ele vai me acompanhar quando terminar. — eu disse enquanto sacudi o arrepio que a bebida enviou através de mim.

— Parece bom. — respondeu Scott.

Eu levei um tiro com um casal em lua de mel, e esse foi o meu primeiro erro, mas eles foram amigáveis e divertidos, e foi legal finalmente socializar com pessoas da minha idade e preencher o vazio dos meus vampiros estarem longe. Parte de mim gostava de viver a vida um pouco, algo que eu nunca tinha feito em casa, mas não estava preenchendo essa necessidade irritante de querer Cole comigo. Então eu fiz o que um humano natural faria quando eles sentiam que o amor de sua vida apenas os abandonava... Eu fiz outra chance com o casal feliz.

Sentindo-me energizada, pedi licença aos recém-casados e fui para a pista de dança. A música era alta e eufórica. O zumbido me atingiu mais forte e me senti feliz e despreocupada. Foi fantástico. Senti as mãos nos meus quadris enquanto dançava ao ritmo. Eu recuei descuidadamente para o peito de quem quer que estivesse se esfregando contra mim, e pressionei minha bunda nele. Sua mão pressionou meu abdômen e seu queixo descansou no meu ombro.

— Você está sozinha esta noite? — ele disse.

Porra. Não era Cole.

— Qual o seu nome? — Eu gritei sobre a música enquanto a batida mudava e diminuía um pouco. Eu olhei ao redor, tentando encontrar o meu caminho para fora dos braços do cara bonito. Ele era bonito e parecia inofensivo, mas ele não tinha nada no meu pessoal. Meu coração, corpo e alma pertenciam aos Banners, quer Cole quisesse ou não pegar tudo.

— Brian. — disse ele, puxando-me para mais perto. — Você é daqui?

— Mais ou menos. — eu respondi. — Você?

— Eu gostaria. Período de férias. — Ele sorriu largamente. — Ainda bem que aceitei a oferta de meus amigos para acompanhá-los aqui. Eu não teria corrido para sua bunda sexy se não tivesse.

Ele agarrou minha bunda e eu bati a mão dele e olhei para ele furiosamente. — Cara, mantenha suas mãos fodidas para si mesmo! — Eu exigi, tentando avisá-lo com o meu tom.

Ele agarrou minha cintura quando me virei para sair e me puxou de volta para ele. Eu fui de joelho nas bolas dele, mas o álcool no meu sistema estava subindo em mim e me atrasando. Ele pulou para trás e desviou meu joelho.

MERDA!

— Eu disse a você para tirar suas mãos de mim. — eu gritei sobre a música.

— Calma. — disse ele me agarrando e me puxando para o peito. — Eu só quero dançar. Você não precisa ficar toda malvada.

Eu assisti seu sorriso morrer quando ele olhou para cima e atrás de mim. — Você precisa de algo? — ele perguntou com um olhar penetrante.

Por favor, Deus, deixe isso ser Cole.

— Sim. A minha garota. Agora mesmo. — a voz de Cole tinha uma vantagem perigosa que me ligou instantaneamente. — Tire as mãos de merda dela e peça desculpas.

O aperto do cara afrouxou e eu consegui me virar e ver a expressão letal de Cole. Cole apertou os lábios e estreitou os olhos para Brian, que tinha me soltado e parou de dançar.

Brian olhou para mim depois de recuar. — Desculpe por isso. — ele disse humildemente.

Cole se aproximou do cara e olhou-o diretamente nos olhos. — Você vai para casa agora e vai direto dormir. Você nunca mais intimidará outra mulher. Você entende? — Cole disse quando seus olhos brilharam.

— Eu entendo. — o cara disse com um olhar confuso em seu rosto antes de se virar e se dirigir diretamente para a saída.

Cole se virou para me examinar. — Você está bem?

— Você acabou de usar um de seus truques para ele fazer isso? — Eu perguntei, admirada com a rápida mudança de eventos.

— Eu fiz. É uma pena que algumas pessoas precisem ser forçadas a não se comportar como lixo absoluto. — ele rosnou. — Você quer ficar e dançar um pouco mais?

— Depois disso, acho que vou passar. — eu disse, ouvindo as minhas palavras ofender um pouco. — Eu só quero ir para casa.

— Talvez seja uma boa ideia. — ele concordou.

Depois que Cole fechou minha conta, nós fizemos nosso caminho de volta para a casa de praia. Eu queria me jogar em seus braços e agradecer a ele por me resgatar, mas eu sabia que seria recebida com resistência, e não poderia aceitar a rejeição hoje à noite. A melhor coisa que eu podia fazer era ir para casa, tomar um banho quente e tentar esquecer que aquela noite aconteceu.

## CAPITULO DEZOITO

Eu fiquei no chuveiro, deixando a água quente enxaguar os eventos da noite fora de mim. Eu tentei tanto não deixar minha mente vagar até Cole, mas não havia nada que eu pudesse fazer para pará-la. Meu desejo por ele, minha necessidade de estar perto dele, tudo isso parecia um peso no meu coração.

Eu apoiei minhas mãos contra a parede de pedra na minha frente e deixei a água correr em cascata sobre o meu corpo, e foi quando senti uma mão correr pelo centro das minhas costas. A eletricidade atravessou minhas veias e explodiu pelo meu corpo, sentindo a energia de Cole e de seu contato. Eu lutei para controlar a minha respiração quando ambas as mãos correram sobre os meus ombros, sobre os meus braços e cobriram as costas das minhas mãos ainda pressionadas contra a parede.

Seus lábios macios pressionaram a parte de trás do meu pescoço, em seguida, para o lado do meu pescoço, provocando um rosnado baixo que deveria ter me assustado, mas isso não aconteceu. Meu corpo reagiu, sabendo que finalmente, com sorte, iria cuidar do meu vampiro faminto. Eu doía e latejava entre as minhas pernas, meu orgasmo crescendo com o conhecimento de que meu vampiro iria me satisfazer e a si mesmo também.

— Eu não posso mais resistir a você. — disse ele enquanto beliscava meu lóbulo da orelha. — Eu tenho tentado resistir às suas emoções de precisar de mim e do seu corpo desejando isso, mas eu não posso mais fazer isso. Eu não sou forte o suficiente para resistir a você, baby. — Eu ouvi a dor e o desejo em sua voz. — Merda! — Ele rosnou contra o lado do meu pescoço. — Você deveria fugir de mim agora mesmo. Você... — Eu o ouvi expirar. Ele estava definitivamente livre agora. — Você deveria estar com medo do que eu quero fazer com você. — Suas mãos apertaram mais as minhas quando o senti pressionar seu corpo duro e nu contra o meu.

Eu pressionei minha bunda de volta contra seu longo e duro pênis. Santa foda! — Você não vai me machucar. — eu ofeguei sem fôlego. — Eu



sei que você não vai, Cole. — Seus apertos afrouxaram e eu me virei. Seus lábios desceram com força sobre os meus quando suas mãos fortes agarraram minha bunda e me pegaram enquanto eu envolvia meus braços e pernas ao redor dele.

— Eu preciso de você, toda você. — Seus olhos de esmeralda eram escuros e selvagens. Suas presas desceram e eu nunca o vi tão assustador e sexy ao mesmo tempo. — Eu não vou ser gentil. Eu não posso. — Ele me olhava como se eu fosse sua presa.

Eu corri minhas mãos sobre o cabelo molhado desgrehado. — Foda-me e se alimente de mim. Eu quero do jeito que você quer me der.

Um sorriso misterioso apareceu em seu rosto sexy e infernal, perigoso. — Você é minha. — Ele assistiu a minha reação.

— Prove. — eu zombei.

Ele me colocou no chão e me girou tão rápido que fez minha cabeça girar. Ele pegou um punhado do meu cabelo molhado e eu me preparei contra a parede na minha frente novamente. Não havia nada de gentil no jeito que Cole estava lidando com isso, mas pelo jeito que eu estava pulsando entre as minhas pernas, meu corpo estava preparado para o que meu vampiro estava prestes a entregar.

— Nunca na minha vida eu quis matar um humano mais do que eu queria matar aquele filho da puta no clube hoje à noite. — ele disse rudemente, seus lábios massageando minha orelha. — Assistir aquele idiota colocando suas mãos em cima de você quase me mandou para o limite.

As mãos de Cole me agarraram com força, e quando eu tentei agradar meu clitóris dolorido, ele agarrou minhas mãos e prendeu meus braços contra a parede na minha frente novamente. Minha cabeça caiu de volta em seu ombro, onde ouvi outro rosnado irromper de seu peito. Sem preliminares ou namoro, Cole lançou uma das minhas mãos. Ele aproximadamente deslizou uma perna entre as minhas, separando-as enquanto me dobrava mais. Eu gemi, me sentindo mais quente e úmida.

Senti a cabeça de seu pênis esfregando ao longo da minha boceta molhada. Minha cabeça ficou para trás contra seu ombro enquanto ele usava sua mão para cobrir meu estômago e alinhar minha entrada até seu pênis. Eu tentei insistir que ele massageasse meu clitóris dolorido, mas ele segurou minha mão com firmeza.

— Você é minha, do jeito que eu quero, Ellie. Você queria que eu transasse com você, e agora eu vou. — ele pressionou seu pau firmemente, ainda lentamente dentro de mim. — A maneira como você dança em torno deste lugar com seus seios saindo. — ele fez uma pausa, gemendo e empurrando lentamente em mim. — Sua bunda sexy saindo de seus shorts. Seus pequenos maiôs. — ele empurrou ainda mais, forçando um gemido de mim. — Tudo isso.

Ele puxou uma das minhas mãos da parede e trouxe para o meu clitóris, nós dois esfregando e brincando com ele enquanto ele enterrava seu pênis dentro de mim. Eu arqueei minhas costas e pressionei minha bunda contra ele, e Cole começou a bombear em mim, mais forte e mais profundo, sem piedade.

— Oh meu Deus. — eu disse e ofeguei através do orgasmo que se acumulou e rasgou através de mim a partir do nada. — Porra!

Cole empurrou mais forte e mais rápido enquanto eu balançava minha bunda contra sua virilha, fazendo-o gemer. Olhei através da porta do chuveiro para o espelho e vi a cabeça de Cole balançar para trás, e eu observei os músculos de suas pernas flexionados ao máximo enquanto moldados na parte de trás das minhas pernas. Sua bunda era tão sexy quando se flexionava a cada vez que ele empurrava seu pênis em mim. Suas pernas estavam praticamente dobradas em uma posição de agachamento para que nossos corpos ficassem perfeitamente moldados juntos enquanto ele me fodia em outro espasmo orgásmico.

Meus olhos reviraram por um segundo, sentindo-o batendo no ponto sensível dentro de mim, então comecei a ofegar no mesmo ritmo que ele estava enfiando seu pau em mim.

Ele não disse nada quando eu amaldiçoei e o montei, chegando ainda mais forte do que antes. Eu o vi inclinar a cabeça para trás e trazer seus lábios para o topo da minha cabeça, e foi quando seus movimentos diminuíram.

Ele rosnou, mas eu poderia dizer que ele não tinha vindo ainda. Ele estava mais gentil agora e pegou meu clitóris com uma mão e gentilmente me inclinou para frente mais com a outra. Eu nunca tirei meus olhos dele no espelho. Seu cabelo molhado e corpo brilhando sob a iluminação embutida do chuveiro.

Ele empurrou com força e, em seguida, apoiou o pau para fora. — Sua pequena boceta está tão apertada. — ele disse sem fôlego. — Aperte meu pau, baby, vamos lá. — Ele estava gentilmente entrando e saindo, observando seu pau deslizar para dentro e para fora da minha boceta. — Esprema essa vagina, baby.

Eu reflexivamente apertei minha boceta ao redor dele, e ele gemeu alto. Eu estava no limite quando fiz contato visual com ele no espelho.

— Você gosta de me ver foder com você?

— Oh foda-se, sim.

Cole parecia ter direcionado a ponta do seu pau para esfregar, cutucar e massagear meu ponto G. Minha respiração ficou presa e fechei os olhos, sentindo outro orgasmo crescendo dentro de mim.

— Oh meu Deus. — eu senti isso. Foi um tremor no interior a princípio, depois um estranho padrão de energia que pulsou profundamente na minha boceta e contra o seu pênis contra o meu ponto G.

Em vez de se juntar ao orgasmo estrondoso, Cole puxou e colocou a cabeça entre as minhas pernas, sua boca cobrindo minha buceta enquanto ele chupava e me fodia com sua língua.

Minhas pernas estavam dormentes, mas quanto mais ele lambia minha boceta, eu podia me sentir sendo puxada de volta. Os sons de êxtase que

meu vampiro estava fazendo eram tão quentes e excitados antes de ele se levantar de repente e me pegar em seus braços.

Seus olhos eram hipnóticos quando ele sorria. — Logan estava fodidamente certo. — ele beliscou meu queixo. — Você transa com força e tem um gosto incrível. Quase melhor que o cheiro do seu sangue inebriante, Ellie Doll.

— Você não veio? — Eu perguntei enquanto olhava para a expressão mais linda que eu já vi Cole usar.

— Oh, eu vou vir mais forte do que nunca, mas primeiro, vou levá-la para o meu quarto. — ele disse enquanto fechava o chuveiro. — Eu vou foder você até o sol nascer, e vou beber seu sangue. Sim?

Eu emoldurei seu rosto com as minhas mãos e sorri para seu brilho juvenil. A cor dos olhos do pobre vampiro ainda era fraca por não ter se alimentado, mas meu Deus, ele era tão bonito com essa expressão suave e amorosa.

— Eu pensei que você nunca perguntaria. — eu disse com uma risada. Eu tranquei minhas pernas ao redor dele com força. — Eu quero que você me foda até o sol nascer, Cole. Temos muito a compensar.

Assim que me deitei na cama, Cole se aproximou de mim e pegou minha cabeça entre as mãos. No momento em que ele afundou suas presas em mim, e eu senti a sensação mais gloriosa da minha vida. Era o que poderia ter sido nosso vínculo finalmente se completando. A reação de Cole a essa sensação foi o suficiente para me fazer gritar em um orgasmo estilhaçando. Nós tínhamos acabado de trazer esse vínculo para um nível totalmente diferente.

## CAPITULO DEZENOVE

Foi a primeira vez que senti serenidade e euforia em uma sensação completamente diferente enquanto Cole bebia do meu sangue. Tão intenso quanto o nosso sexo era antes, uma vez que suas presas entraram em mim, tudo mudou completamente.

Cole estava ao lado de onde eu estava deitada de costas, mas com a minha bunda virou-se para dar ao seu pênis fácil acesso à minha entrada. Os movimentos de Cole diminuíram depois que eu o ouvi suspirar quando suas presas penetraram na minha pele. Instantaneamente, fiquei empolgada, e a dor entre as minhas pernas era insuportável. Depois que eu alcancei de volta e esfreguei seu pau muito duro, eu trabalhei para alinhar-se onde eu estava pingando. Cole pegou sua mão de massagens ternamente meu rosto enquanto ele se alimentou e ajudou a guiar sua dureza em mim.

Delicadamente, ele se empurrou para dentro de mim. Eu consegui virar para o meu lado, e um braço forte caiu sobre o meu estômago, moldando meu corpo contra o seu duro. Sua mão roçou meu lado, sobre meus seios, e gentilmente apertou meu queixo. Ele ajustou meu pescoço para permitir que ele se alimentasse facilmente. Eu apertei minha boceta em torno de sua ereção e sorri quando um gemido abafado de prazer zumbiu contra o meu pescoço.

A sensação de meus vampiros tomando meu sangue era comparável à sensação de ter meu clitóris sugado. Espasmos internos agitavam-se em mim como eletricidade enquanto se alimentavam. Eu nunca realmente senti essa sensação até agora, e foi por causa de como Cole estava se alimentando de mim. Eu estava em transe de êxtase enquanto ouvia seus pequenos gemidos de satisfação enquanto ele se alimentava.

Cole suavemente gemeu quando ele moveu seu pau para dentro e para fora enquanto esfregava ao longo da minha coxa e lados com a mão. Parecia que ele estava adorando o meu corpo de algum jeito louco de

vampiro, e eu me derrubei mais nele, querendo que essa parte de nossa ligação durasse para sempre.

Eu poderia dizer que Cole estava bebendo de mim mais devagar do que os outros três pelo jeito que sua língua lambia lentamente meu pescoço. Era evidente que ele estava saboreando todas as partes dele finalmente bebendo de mim. Cole fazendo isso nos fez trabalhar devagar, andando devagar, e eu sentindo tudo o que estava acontecendo com o meu corpo.

Ele colocou uma perna sobre o meu quadril, pressionando seu pênis contra o meu ponto G novamente. Minha respiração ficou presa na garganta quando ele trabalhou, e eu gemi toda vez que ele dirigia seu pênis para dentro dela.

— É isso aí, baby. — eu pedi. — Você se sente tão bom pra caralho, Cole.

Sua resposta foi quase um gemido, e seus lábios sugaram mais contra o meu pescoço. Porra, ele era tão sexy assim.

Porra! Quantas vezes eu viria hoje a noite? Meu orgasmo estava se construindo em uma liberação colossal, rompendo todas as represas do meu corpo. Eu bati minha bunda firmemente em sua área pélvica, enviando seu pênis diretamente para o meu lugar profundo em um movimento duro.

Eu gritei e montei esse orgasmo enquanto eu bombeava seu pau duro naquele ponto, batendo minha bunda de volta nele repetidas vezes. Eu joguei todo o prazer nisso. A perna que ele tinha enrolado sobre o meu quadril agora estava firmemente dobrada na minha curva novamente, e sua mão agarrou meu braço enquanto ele ficou tenso e me deixou montar seu pênis duro, rápido e para trás assim. Seus lábios pareciam uma ventosa em volta do meu pescoço e sua alimentação tornou-se mais e mais rápida.

Eu me aproximei e segurei seu cabelo macio, pressionando seus lábios mais contra o meu pescoço. — Fodidamente incrível! — Eu disse respirando ofegante.

Cole soltou meu pescoço, lambeu enquanto eu empurrava duro nele novamente. Quando ele terminou, ele segurou meu queixo e empurrou seu pênis profundamente. Ele virou meu rosto para onde nossos olhos se encontraram. O meu rolou para trás quando vi o brilho de suas íris de esmeralda, e então senti seus lábios batendo com força nos meus. Ele me beijou profundamente, e depois se retirou.

— Puta merda, Doll. — ele disse sem fôlego. — É isso aí. Monte meu pau. Parece tão bom baby.

Eu me esquivei e me afastei dele, seu pau deslizando para fora de mim naquele segundo. — Incline-se contra a cabeceira da cama! — Eu o ordenei, encarando seus brilhantes olhos ardentes.

Ele sentou-se e, antes que pudesse fazer o que eu pedi, vi seu pau comprido e duro e mudei meus planos no momento em que o vi. — Seu pau é tão fodidamente sexy, baby. — eu disse, bombeando com as duas mãos. Cole congelou e baixou a cabeça contra a cabeceira da cama. Ele ficou lá, de cabeça para trás, os olhos fechados, as pernas abertas enquanto eu torcia minhas mãos, correndo-as rapidamente para cima e para baixo em seu eixo. Eu tinha tudo dele agora. Suas bolas apertadas implorando por um lançamento - e estaria dentro de mim, embora eu quisesse prová-lo tão fodidamente. Eu trabalhei seu pênis com mais força usando a umidade da minha buceta e do pré-sêmen escorrendo de sua ponta para ajudar a deslizar minhas mãos rapidamente sobre ela.

Eu queria nosso elo totalmente completo com o seu esperma dentro de mim. Eu queria tudo. Eu montei ele e afundei minha buceta por todo o seu eixo. Seus olhos brilharam quando suas mãos agarraram minha bunda.

Eu agarrei seus ombros e o montei para frente e para trás, para cima e para baixo, e movi minha bunda em círculos. — Eu quero que você goze dentro de mim. — Cole estava à minha mercê agora, e eu vi nos olhos do vampiro. Eu sorri e balancei e o montei com mais força. A boca de Cole se abriu, e por mais que eu quisesse provar a doçura de seu beijo de novo, eu não ia parar de cavalgá-lo até que ele gozasse forte e alto.

— Eu não posso. — Seu rosto se contorceu em uma expressão dolorosa. Ele não conseguiu terminar suas palavras, e eu sorri no fato de que eu estava finalmente no controle de um desses vampiros sexy. — Doll... porra... Ellie... — ele cantou enquanto eu o montava mais rápido.

— Venha dentro de mim! — Eu pedi ele.

— Baby, você não quer isso... — ele gemeu em uma voz dolorosa. — Por favor, Doll, não... — Eu ouvi a tensão em sua voz, e eu adorei.

Segurei o topo de seu cabelo e torci entre os dedos. — Faça isso. — eu exigi.

— Oh foda-se! — Cole fervia quando seus dedos cravaram em minha bunda com força.

— Oh meu Deus! — Eu gritei, montando-o com suas mãos firmes guiando minha boceta em seu pau, sentindo-o empurrar seus quadris para cima. — É isso aí, baby. Esvazie-se em mim. Isso é o que eu quero. Foda-se sim! Você é meu, Cole Banner.

Cole desabou de volta nos travesseiros, e eu caí por cima dele. Seu pau deslizou para fora mais cedo do que eu gostava, e nada foi ouvido a não ser nossa respiração ofegante e respiratória em uníssono.

— Isso foi tão fodidamente incrível. — eu disse, beijando seu peito firme.

Ele suspirou e passou as mãos pelas minhas costas. — Eu não pude resistir ao controle que você tinha sobre mim. Eu queria, sim, mas... — Ele apertou a ponta do nariz. — Merda. Eu não tinha livre arbítrio. O poder que você tem sobre nós é diferente de tudo que já experimentei.

Eu me inclinei, o tom de sua voz me preocupou. Eu não pretendia usar o controle que eu tinha sobre eles para fazê-lo fazer o que eu queria além de sua vontade, mas não podia evitar. Eu queria tanto seu gozo em mim, o que era estranho em si mesmo. Quero dizer, sim, eu queria ele dentro de mim, mas não teria sido o fim do mundo se ele não tivesse gozado em mim. Que



diabos me possuiu para assumir o controle de Cole contra o que ele queria? O olhar em seu rosto me assustou como merda por razões que eu realmente não sabia. Por que isso era ruim?

Eu virei seu rosto para olhar para mim. — Eu não sei o que aconteceu comigo. Eu estava no calor do momento, eu acho.

Ele fechou os olhos e exalou. — Graças a Deus os caras estão em casa. Você e eu poderíamos ter acabado de levar essa merda a um nível totalmente novo.

Mudança de assunto. — Eles estão em casa? — Eu perguntei, sabendo que eles devem ter ouvido tudo.

Ele passou a mão reconfortante sobre o meu braço. — Eu os ouvi entrar depois que as coisas ficaram pesadas entre você e eu no chuveiro. — disse ele. — No entanto, eles não estão sozinhos. Eles trouxeram um grupo de vampiros com eles.

— Você tem que estar brincando. Fico feliz que pudemos divertir a todos. — eu disse, sentindo o embaraço borbulhar.

— Eu estou muito mais preocupado com o porquê eles achavam que era uma boa idéia trazer alguém aqui. — ele disse com raiva. — Não se preocupe com nada disso, Doll. Por que não nos vestimos e descobrimos o que está acontecendo?

Eu balancei a cabeça e deslizei para fora da cama. Cole saiu para o meu quarto e estava de volta em um flash, trazendo-me calças de pijama e uma camisa para vestir antes de ir para descobrir que mistérios poderiam ter sido desdobrados em Nova Orleans. Por mais que eu estivesse curiosa sobre as novas informações que eles tinham, eu estava muito mais preocupada em me reunir com meus três vampiros.

## CAPITULO VINTE

Cole e eu entramos na sala de estar, eu vi quatro vampiros de cabelos loiros do outro lado da sala. Duas mulheres estavam sentadas em um dos sofás e dois homens estavam atrás delas. Eles observaram curiosamente enquanto Braden, Logan e Zac corriam para mim, e eu abracei os primos um por um, exultante que eles estavam em casa. Desde que o vínculo foi concluído, o sentimento de união entre todos nós era inexplicável.

— Eu pessoalmente gostaria de lhe agradecer por completar o vínculo finalmente, Cole. Demorou muito tempo. Esse sentimento. — Logan disse antes que Cole o interrompesse.

— Correndo o risco de soar como mais um idiota do que já sou, você se importaria de dizer para mim por que diabos quatro vampiros estranhos estão sentados em nossa casa que decidimos trazer a nossa menina para mantê-la longe de vampiros desconhecidos? — Cole fervia com seus primos. — Vocês três estão das suas malditas mentes? Qual diabos é o problema com vocês?

— Ei, imbecil. — interrompeu Zac. — Eles podem ouvir você, você sabe.

— Você acha que eu dou a mínima? — Cole estalou. — É melhor alguém começar a explicar o que está acontecendo agora.

— Primeiro de tudo. — Braden começou. — Deixe-me apresentar nossos convidados. — Ele apontou para o cara de pé à esquerda e trabalhou no sentido anti-horário para apresentar os outros. — Esses são Cal, Jessa, Jordan e Ben. Eles estão aqui porque eles são os únicos vampiros imortais que encontramos em Nova Orleans que sabiam de nada sobre qualquer coisa. Você não acreditaria quantos vampiros virados existem naquela cidade agora. Toda a maldita cidade está infestada. Eles são como baratas lá. É pior que o Rio, não é brincadeira.

— A densidade populacional de vampiros transformados em destinos turísticos não é de interesse para mim agora, Braden. — disse Cole, impaciente. — Nós não arrastamos Elle através do oceano para o nosso refúgio privado apenas para trazer visitantes. Por que eles estão aqui?

— Calma, Cole. — Logan entrou na conversa casualmente. — Tudo o que poderia ter dado errado em NOLA deu errado. Nós não poderíamos ficar. O vodu naquela cidade se intensificou se você pode acreditar nisso. Se tivéssemos ficado mais tempo, os coletores de Enzo teriam aparecido. Tivemos que tirar esses caras para que pudéssemos descobrir mais.

— Então você está me dizendo que em vez de tomar esses vampiros aleatórios para-eu não sei-Alabama ou Colorado ou porra Dakota do Norte para que possa obter informações a partir deles, você decidiu trazê-los de sete mil milhas porra outro lado do oceano ao que porra lugar que estamos escondendo o nosso bem mais precioso tudo porque você estava com medo de alguma má porra juju e alguns porra coletores? É por isso que todos vocês perderam suas mentes? — Cole gritou.

Seu discurso foi o suficiente para me fazer querer rir, mas a raiva em seu rosto e em sua voz era absolutamente assustadora.

— Jesus Cristo, Cole. — disse Zac. — Você pode calar a boca e parar de agir tão malditamente hipócrita. Se você estivesse lá, perceberia que fizemos o que precisávamos.

— Sério. — acrescentou Braden. — Não precisamos da sua merda no segundo em que passamos pela porta. Agora, você pode gritar e xingar a todos que você quiser, mas isso não vai nos dar nenhuma resposta, não é? Por que você não cala a boca e ouve o que eles têm a dizer?

— Alguém aqui é melhor ter uma maldita revelação para descarregar para garantir a todos vocês fazendo isso. — disse Cole enquanto relaxava os ombros.

Eu não esperava a reação de Cole, mas o que parecia mais interessante para mim eram as reações dos outros primos. Eles eram tão blasé sobre a situação, o que me intrigou um pouco. Eles eram todos tão

insistentes em me trazer aqui para um lugar onde ninguém - nem mesmo Lucas ou Roman - sabia onde eu estava. Cole estava certo. Por que todo o trabalho de me esconder só para trazer estranhos para casa? Certamente, eles poderiam ter falado com esses caras em qualquer outro lugar, mas em todo o mundo.

— Lamentamos muito qualquer perturbação que possamos ter causado. — Jordan falou enquanto se sentava rigidamente ereta. — Você deve acreditar em seus primos quando eles dizem que não há como compartilhar qualquer informação em Nova Orleans. Havia ouvidos demais.

— É evidente que você teria preferido que lidássemos com isso em outro lugar, mas tínhamos que ver a garota. — disse Cal ao me olhar com curiosidade. — Para ver a filha de Kelly Simms, bem, devo dizer que isso é bastante notável.

Os outros me olhavam com a mesma expressão estranha, e comecei a entender como os animais deviam se sentir no zoológico.

— Como você conhece minha mãe? — Eu perguntei quando as perguntas começaram a se acumular em minha mente.

— Nós nos cruzamos com o clã Grishon muitos anos atrás, e é uma experiência que nunca esquecemos. — disse Jessa.

— Algum de vocês gostaria de ir direto ao assunto? — Cole interveio. — Eu não estou com disposição para uma sessão de perguntas e respostas durante toda a noite.

— Certamente. — disse Cal, levantando a mão para impedir Ben de responder ao comentário sarcástico de Cole. — Como Jessa disse, nos deparamos com eles anos atrás. Foi um encontro estranho, para dizer o mínimo.

— Nós nunca havíamos encontrado um Life Blood antes, então conhecer Kelly Simms foi uma experiência extraordinária. Esperávamos que eles a adorassem, mas o que não esperávamos era que um deles - um

vampiro chamado Emile. — fosse excessivamente possessivo e protetor para ela.

— Ele pairava sobre ela como os imortais fazem quando seu parceiro está esperando um filho. — disse Ben. — Não fazia sentido para nós.

— Eu pensei que você disse que havia um bruxo nesse grupo também. — eu disse, tentando resolver meus pensamentos. — Eu obviamente não sou a especialista em vampiros aqui, mas não faz mais sentido que minha mãe pudesse engravidar de alguém que não era imortal? Quero dizer, se você acha que eu sou um vampiro meio imortal, você está muito enganada. Eu não posso nem suportar a visão de sangue.

— Elle está certa. — disse Cole. — E o bruxo que estava naquele coven? Assumir que seu pai é um vampiro imortal sempre foi o último cenário possível. Todos nós sabemos que imortais não podem procriar com humanos.

— Mas nós não sabemos se eles podem ou não procriar com Life Bloods, agora sabemos? — Ben respondeu.

— Algo bizarro estava acontecendo naquele coven. — acrescentou Jordan. — Eu sempre tive a sensação de que o bruxo que estava com eles lançava algum tipo de feitiço sobre todos eles. As coisas simplesmente não estavam certas. A maneira como Emile era tão superprotetor dela era muito parecida com a maneira como nós imortais protegemos nossos parceiros esperados.

Cole fechou os olhos e passou a mão pelo rosto. Eu podia sentir a sensação de pânico que surgiu através dele, graças ao nosso vínculo recém-completado, e vi os primos reagirem às suas emoções também.

— O que é isso, Cole? — Zac perguntou com um olhar de preocupação.

Cole olhou para mim com uma expressão que fez o meu sangue gelar de preocupação. — Se o que eles estão dizendo é possível, há uma boa chance de eu tê-la engravidado.

— O que? — Braden explodiu quando ele começou a atacar o quarto em direção a seu primo.

Cole endureceu para encontrar seu agressor quando eu entrei rapidamente entre eles, colocando minhas mãos para detê-los enquanto minha mente corria pela possibilidade do que eu acabara de ouvir.

— Não há tempo para essa besteira. Parem com isso! — Eu gritei.

— Nunca foi confirmado para nós na época se Kelly estava grávida porque Emile insistiu em sairmos. — continuou Cal. — Mas vendo você agora, parece evidente que era o caso.

— Como isso pode ser? — Logan perguntou, esfregando a parte de trás do seu pescoço. — Se isso fosse possível, Life Bloods e vampiros teriam feito pequenos híbridos por séculos. Não pode ser o caso. Nós saberíamos sobre isso.

— Estou lhe dizendo, o feiticeiro tinha um encanto estranho sobre todos eles. — disse Jordan. — Talvez ele tenha escrito para poder ter um filho. Não tenho certeza, mas algo muito estranho estava acontecendo.

— E, como de costume, não há ninguém para perguntar, porque cada um deles, exceto Kelly - que atualmente foi sequestrada e vive com Enzo - está morto, certo? — Zac acrescentou. — Sorte perfeita.

— Se você acha que poderia tê-la engravidado, sabe o que precisa fazer. — disse Jessa.

— Pegue o bourbon, Logan. — Cole ordenou.

— O que diabos está acontecendo? — Eu exigi, sem saber exatamente quando essa conversa se afastou de mim. — Diga-me agora.

— Quando os imortais escolhem procriar, eles fazem isso com cuidado porque, mesmo quando a mãe fica grávida, o corpo dela ainda produz ovos por alguns dias, tornando possível engravidar de mais de uma criança. — disse Cole.

— Vários bebês? — Eu perguntei enquanto o sangue drenava do meu rosto. — Como um cachorro ou o quê?

— Vários bebês, sim. — Cole continuou enquanto seus primos batiam com licor escuro como se fosse chá gelado. — O motivo pelo qual planejam cuidadosamente essas gravidezes é que, durante esses dias, depois de engravidar a mãe, seu companheiro é dominado pelo desejo sexual por ela. É basicamente uma atração natural para engravidar a mãe com tantos bebês quanto possível. Você solta feromônios que...

— A parte importante do que Cole está tentando dizer é que você não precisa se preocupar com um parceiro tentando voltar para suas calças e produzir mais bebês. — Logan interrompeu. — Você tem que se preocupar com todos os quatro de nós.

— Não há nada para ela se preocupar. — Braden insistiu enquanto lançava um olhar para Logan. — É por isso que precisamos do bourbon, Elle. Precisamos suprimir nosso desejo por você.

— Por que diabos essa merda continua ficando mais e mais estranha? — Eu perguntei, meio gritando. — Agora, eu posso estar grávida, e eu tenho que me preocupar com todos vocês vindo atrás de mim para que você possa fazer mais bebês? Eu não posso mais lidar com isso. — eu disse enquanto caminhava em direção ao corredor.

Assim que dei alguns passos, tive a estranha sensação. Era como se uma energia negra e furiosa me invadissem. O ar parecia denso e minha cabeça ficou pesada. Eu tentei balançar a cabeça e piscar os olhos para sair, mas algo estava me puxando em uma direção muito negativa.

— Você está bem, Ellie? — Zac perguntou quando ele correu para o meu lado. — Você não parece muito bem.

— Eu não sei. Eu não me sinto bem. — eu consegui dizer quando me inclinei para Zac, sentindo minhas pernas começarem a doer.

— Talvez ela esteja em choque. — disse Logan. — Ela acabou com muita merda despejada em seu colo em cima de tudo o que ela está lidando.

— Acho que é hora de vocês encontrarem um lugar para passar a noite. — disse Cole aos nossos convidados inesperados. — E faça em outro lugar que não seja aqui.

— Não dê ouvidos ao meu primo rude. — disse Braden defensivamente. — Vocês são mais que bem-vindo para ficar aqui.

O fato de Braden ter insistido que eles fiquem nessa casa comigo parecia muito fora do personagem. Eu sabia que meus vampiros fariam qualquer coisa para me proteger, e deixar quatro estranhos vampiros permanecerem na casa comigo era tudo menos protetor.

— Leve-a para cima, Zac. — disse Cole. — Ela precisa descansar. Ela não precisa de mais conflitos.

Quando Zac me levou ao meu quarto e me deitou na minha cama, senti a sensação pesada se elevar lentamente de mim. Eu nunca tinha experimentado uma sensação tão inquietante, e me preocupei que talvez Logan estivesse certo. Talvez eu estivesse em choque. Talvez toda essa merda impossível e ultrajante fosse verdade. Talvez isso fosse tudo mais do que eu poderia aguentar.

Tudo o que eu queria era fechar os olhos e fingir que meu pior cenário não estava se tornando realidade, e depois que Zac me cobriu e começou a acariciar meu cabelo, foi exatamente isso que fiz.



## CAPITULO VINTE E UM

Meus olhos se abriram para um quarto escuro e uma casa silenciosa. O sonho que eu despertei demorou em meus pensamentos - todos os meus quatro vampiros fodendo e me agradando de uma vez. Em meu sonho eu estava sem emoção, apenas fazendo-os fazer o que eu queria, mas mesmo assim, eu acordei tão cheia de desejo que minha mente se concentrou em encontrar Braden.

Eu queria tanto Braden que meu corpo ansiava por sentir seu pênis dentro de mim. Eu não me importava se ele acrescentasse a essa gravidez; na verdade, eu queria ele. Eu estava encharcada, me tocando, e eu precisava dele agora.

A cada passo no corredor escuro em direção ao quarto de Braden, eu ficava obcecada nele e o que eu faria ele fazer comigo. A porta rangeu levemente quando entrei, e ouvi Braden se mexer. Ele estava na minha frente antes que eu pudesse piscar.

— Baby? — ele disse suavemente. — Puta merda. Ellie? — Seus olhos estão trancados pra fora.

— Não diga outra palavra. — eu pedi quando cheguei dentro de sua cueca. — Eu quero você dentro de mim agora mesmo, Braden Banner. Você vai me foder. — Minha voz e tom eram estranhos, abafados e ameaçadores ao mesmo tempo.

A mão de Braden congelou ao redor da minha, tentando libertar seu pau de sua cueca enquanto eu o sentia cair sob a minha compulsão. — O quê você está fazendo, baby? Eu posso engravidar você. — Sua voz estava cheia de confusão, os olhos ainda estudando os meus.

— Eu sei, e não me importo. — Eu corri minha mão em sua mandíbula forte. — Eu quero isso. Eu quero você. Você vai se deitar e me deixar te foder até que você goze dentro de mim. Entendeu?

— Jesus Cristo. — Ele exalou em frustração. — Ellie, pare. Por favor, não faça isso. — Eu o ouvi lutando comigo, mas eu persisti, meu desejo por ele mais forte do que a minha vontade de atender aos seus desejos.

— Tire suas boxers e fique na cama. — eu exigi.

Ele fez. Seus olhos estavam quase prateados à luz da lua quando entrou na sala pela janela lateral. Suas presas se estenderam, mas depois que ele balançou a cabeça e piscou algumas vezes, suas presas desapareceram.

— Eu estou no controle agora. — eu disse, vendo o vampiro nele se submetendo a mim.

Eu assisti seu pau ficar duro quando eu deixei cair minhas roupas e me levantei na cama ao lado dele.

— Oh Deus. — Braden gemeu quando eu agarrei seu pênis e comecei a bombeá-lo. — Ellie, eu quero estar dentro de você, mas...

— É isso aí, baby. — eu sorri com o quão duro Braden estava ficando, eu lambi o cintilante pré-goço de sua cabeça grande. — Delicioso. — eu murmurei.

— Você precisa entender isso, Elle. — Sua voz estava tensa.

— Pare de lutar comigo! — Ele silenciou quando eu lhe dei outra demanda. — Agora. — eu sorri, sabendo que meu vampiro estava de volta ao meu controle. — Eu quero ver você tentar se segurar, mas você não será capaz. Minha bocetinha apertada vai montar seu pau enorme, e eu vou te ver contorcer-se enquanto você luta para não gozar dentro de mim, mas você vai, baby. — Eu provoquei com essa voz estranha.

Eu estava tão cega pela necessidade dolorida de ser fodida que não questionei o que estava fazendo, e não me importava até que algo me atingiu do nada. Eu estava forçando isso contra Braden contra sua vontade. A sensação era tão intensa que quase me lancei para longe dele, mas uma nuvem espessa de energia me manteve no lugar.

Eu ouvi zumbido nos meus ouvidos enquanto tentava reunir meus pensamentos antes de olhar para Braden. — Diga-me que você não quer que eu faça isso.

— Eu quero isso tão ruim, você não tem idéia, baby. Sim, eu quero isso e você. Nós simplesmente não podemos, não agora.

Resposta errada. Uma voz ameaçadora entrou na minha cabeça.

Todos os cuidados me deixaram naquele momento, e eu me senti como uma pessoa diferente, alimentada por esse desejo forçado. Eu montei ele e deslizei todo o caminho para baixo em seu pênis. Ele era enorme, espalhando minha abertura ao máximo e enchendo-me como eu precisava.

— Merda, baby. — Ele segurou meus quadris e ajudou a me posicionar para montar seu pênis do jeito que ele queria que eu fizesse. — Monte meu pau, Ellie. — Ele arqueou os quadris para se empurrar completamente em mim. — Você é tão fodidamente apertada.

Ele grunhiu e gemeu quando eu girei meus quadris e balancei para frente e para trás em movimentos rápidos.

Cada nervo do meu corpo reagiu, e eu mal podia respirar quando seu pênis bateu em mim. — Oh... sim... meu Deus... foda-se... — Eu gritei enquanto o montava mais e mais rápido. A respiração de Braden era profunda, e eu assisti a dor em seu rosto enquanto ele segurava seu orgasmo quando eu gozei com um grito que percorreu a casa. O orgasmo enviou uma faísca violenta de energia por todo o meu corpo e se formou em uma explosão exatamente onde seu pênis bateu em minhas entranhas.

— Oh Deus. — Braden gritou e virou a cabeça para longe de mim.

Eu agarrei seu queixo e fiz seus olhos encontrarem os meus. — Venha dentro de mim, porra! — Eu pedi a ele, movendo meus quadris mais rápido. — Agora! Você não está saindo. — eu disse em um grunhido.

— Porra! — Braden rosnou de dor. — Ellie, não.

Antes que eu pudesse responder, Cole, Zac e Logan passaram pela porta.

— Todos vocês vão gozar dentro de mim. Entenderam?

— Você está doida, Elle? Que diabos está errado com você? Pare com isso! — Cole gritou.

Do nada, Boots correu para o quarto e aterrissou na cama, com as costelas levantadas e as orelhas para trás. Ele assobiou e chorou alto, e como se um feitiço tivesse sido quebrado, a energia densa que me mantinha no lugar e me instigava era levantada.

Braden saiu de debaixo de mim como se eu o queimasse, obviamente aliviada por eu ter acabado de agredi-lo sexualmente. Eu não sei o que Boots tinha feito, mas ele me jogou de volta no meu corpo, e quando percebi a gravidade de minhas ações e comportamento, fiquei absolutamente horrorizada. Eu não tinha absolutamente nenhum controle sobre mim mesma.

— Oh meu Deus! — Eu comecei a chorar, sentindo a energia escura fugir de mim. — Braden, eu sinto muito. Eu não sei o que deu em mim. Não sei o que estava pensando.

— Está tudo bem, Ellie. — disse Braden, esfregando a cabeça com um olhar de desorientação. — O que diabos aconteceu? Não foi você, baby. Isso não parecia nada com você.

— Você está bem, Ellie Doll? — Cole disse, envolvendo um lençol em volta de mim e me embalando em seus braços.

Eu comecei a soluçar nos braços de Cole. — Eu não sei o que aconteceu comigo.

— Não foi você. — disse Cole. — Algo deve ter tomado o controle de você. O olhar em seus olhos não estava certo.

— Por quê? — Eu perguntei, tentando descobrir o que poderia ter acontecido comigo desde que fui dormir até agora.

— Boa mãe, merda de pergunta! — Logan respondeu enquanto ele e Zac se entreolharam curiosamente com o mesmo olhar que Braden usava.

— De alguma forma, Boots quebrou o transe que Elle estava sofrendo.  
— Braden disse enquanto colocava um par de shorts.

— Eu não sei sobre vocês. — Zac começou. — Mas eu me sinto muito fodidamente esquisito agora.

— Não é só você. — disse Logan. — Eu sinto que acabei de acordar de um torpor.

— Todos vocês três têm atuado fora do personagem desde que vocês voltaram. Convidando esses vampiros para esta casa do outro lado do mundo. Em que diabos você se meteram e, mais importante, o que vocês trouxeram para a nossa casa? — Cole disse enquanto eu me endireitei.

— Eu vou acordar esses malditos vampiros. Algo não está certo. — Braden disse enquanto vamped para a porta.

— Espere aí! — Eu disse. — Eu estou indo com você. Se não fosse por Boots, eu estaria dando à luz uma ninhada em nove meses. Eu quero saber o que eles têm a dizer em primeira mão.

— Você acha que? — Zac disse com um olhar cauteloso para Logan.

— Oh meu Deus, você tem que estar brincando comigo! — Logan disse enquanto passava as mãos sobre a cabeça.

— O que!? — Cole gritou, claramente chateado.

— Você se lembra da bruxa, Brade? — Zac perguntou.

— Que bruxa, Zac? — Cole pressionou seu primo.

— Eles estavam com uma bruxa quando nos deparamos com eles. — Braden disse, sua voz distante quando ele recordou suas memórias. — A porra da bruxa. Ela tinha que nos ter escrito para nos trazer esses filhos da

puta aqui. Não há nenhuma maneira que eu permitiria alguém aqui, além de nós.

— Jesus fodido Cristo, pessoal! — Cole ferveu. — Se for esse o caso, ela tem que estar aqui. Ela poderia ter vindo com você sob um feitiço de camuflagem - porra! — Ele se levantou e atravessou a sala. — Elle, fique aqui enquanto vamos lidar com esses vampiros. Se houver uma bruxa aqui, não vou arriscar tê-la ao seu redor.

Eu balancei a cabeça e os quatro saíram da sala. Uma vez que eles foram embora, meus ouvidos começaram a tocar, e uma forte dor de cabeça subiu minha cabeça da base do meu pescoço. Foi a última coisa que me lembrei antes de cair na minha cama e as estrelas que eu tinha começado a ver rapidamente se desvaneceram em preto.

## CAPITULO VINTE E DOIS

Eu acordei em transe. Eu não tinha ideia de quanto tempo eu estava fora, mas Boots estava rosnando enquanto ele pairava sobre o meu pescoço, me protegendo de qualquer energia que tivesse me atacado e me feito desmaiar.

— Obrigada, Boots. — eu disse para o gato malhado de aspecto feroz quando me sentei. — Graças a Deus você esteve aqui para me ajudar. Eu preciso encontrar os caras. Venha comigo.

Eu coloquei um roupão e Boots me seguiu. Eu ouvi gritos na sala de estar, e tão assustada quanto eu era entrar em um confronto de vampiros, a escuridão que parecia estar pairando sobre mim era mais assustadora. Eu deslizei para a sala e parei quando vi todos os vampiros em pé em algum tipo de impasse. Meus rapazes estavam mais ativos do que eu os vi.

— Onde está a irmã? — Logan exigiu.

— Que diabos? — Eu disse quando entrei na sala e vi uma pilha negra de cinzas aos pés de Braden. Ele foi flexionado e posicionado para matar qualquer coisa que se aproximasse dele. Foi provavelmente a razão pela qual os outros ficaram congelados, olhando para os meus vampiros com medo.

— Braden encontrou a bruxa e matou ela e seu pequeno companheiro vampiro, Ben. — Zac anunciou. — Nenhuma pergunta feita. Típico modo Braden. Agora, temos a porra da sua bruxa irmã para lidar. — Zac estava aborrecido, mas eu percebi que tinha aparecido no meio de interrogatórios.

— Eu não dou a mínima para a irmã dela. Ela é tão boa quanto a porra de um morto quando eu a encontrar também! — Braden rosnou. — Agora, todos vocês vão nos dizer exatamente o que aconteceu hoje à noite. Por que Ele estava agindo como se estivesse possuída?

Cal olhou Braden e os outros com cautela. — Porque ela estava. A bruxa que você matou - nosso mestre - é conhecida como a bruxa de Grove. Você vai se arrepender do que fez com ela. Ela é uma das bruxas mais poderosas...

Braden se aproximou de Cal e agarrou-o pela garganta. — Era! Ela era uma das bruxas mais poderosas. — Braden disse em um grunhido ameaçador a poucos centímetros de distância do rosto do cara. — Não se atreva a me ameaçar, sua porra doente. Agora, o que ela queria de nós?

Cal riu e cuspiu no rosto de Braden. Eu pensei que ia assistir meus vampiros mutilarem esses vampiros logo depois disso, mas Boots fez um miado estridente que deteve Braden.

Braden olhou para o vampiro presunçoso que ele segurava pela garganta. — Você tem sorte de que o gato tenha sentidos melhores do que todos nós juntos. — Ele empurrou o vampiro de volta. — Sente e cale a porra da boca.

— Você está muito atrasado. — Jessa falou. — Ela já sabe. — Ela olhou para mim e seus olhos escuros me prenderam com o olhar deles. — Ela já promulgou a maldição e terá você em breve, Life Blood.

— O que diabos você quer dizer, ela já promulgou uma maldição? — Eu disse, aterrorizada que a escuridão iminente era o que Jessa estava se referindo.

— Descendente de Lady Morgana, seu sangue é o que eles procuraram. — Jordan disse com um sorriso sinistro. — O coven está esperando, e agora seus imortais fortes não podem mais te proteger. É hora de irmos nos preparar.

Jessa fechou os olhos e agarrou o medalhão que pendia no pescoço dela. Ela murmurou uma série de palavras incoerentes em voz baixa e, num piscar de olhos, ela e suas amigas se foram.



Eu fiquei lá quieta com o que eu acabara de testemunhar. Observar as pessoas desaparecendo no ar não era exatamente algo que eu já tinha visto antes.

— Venha aqui, baby. — disse Logan para mim e me puxou em seus braços.

Ele era o único dos meus homens que não tinha raiva saindo dele. Ele beijou o topo da minha cabeça. — Alguma coisa louca que você teve que enfrentar hoje à noite. — disse ele me apertando. — Você está se sentindo bem?

— Eu não sei. — eu respondi com sinceridade. — O que fazemos agora? E se a outra bruxa vier por nós?

— Nós ficamos em guarda. — respondeu Braden.

— Aquela fodida bruxa estava aqui, e nós não sabíamos nada até que seu gato a impediu de possuir Elle. — interrompeu Zac.

— O que você acha que Boots pegou? — Cole disse. — Aquele gato fez algo para tirar você de todos os feitiços que você estava.

— Era ruim o suficiente ter Enzo em nossas bundas. — disse Logan. — Agora, Braden acabou de incendiar uma maldita bruxa - Deus sabe o quão poderosa essa cria de Satanás era - e seus lacaios apenas usaram magia para desaparecer. Vamos supor que a irmã sobrevivente é antiga, muito mais poderosa e pronta para queimar todos nós.

Eu me senti tonta e como se estivesse indo vomitar. — Eu preciso me sentar.

— Ela está tão pálida quanto um fantasma. — disse Zac. Meus olhos se fecharam e minhas pálpebras estavam tão pesadas que não consegui reabri-las se tentasse.

— Elle? Elle! Que porra é essa? — Cole estalou.

Ouvi dizer que Boots soltou aquele miado estridente e, de repente, senti como se estivesse flutuando na escuridão. Instantaneamente, meus olhos se abriram e meu corpo inteiro foi transportado para uma sala escura iluminada por velas.

— Que diabos? — Eu tentei me mover, mas a mesa em que estava deitada tinha alguma força que me mantinha amarrada. — Socorro! — Eu gritei, ouvindo minha voz ecoar pela câmara de tijolos.

— Quieta, descendente de Morgana. — uma voz suave sussurrou. — Você está confusa, mas isso será resolvido em breve.

Eu tentei localizar a dona da voz e percebi que criaturas vestidas cantavam enquanto entravam na sala.

— Que porra é essa?

— Quieta. — a mesma voz soou. — Eu só preciso fazer um feitiço para ver se minha irmã foi bem sucedida com o nosso plano de ter você engravidando dos Banners. Não posso permitir que minha irmã tenha perecido em vão.

— Não! Não, não, não!

— Oh, sim. — disse ela com uma risada. — Você não tem ideia de quanto tempo nós esperamos pelo destino para entregar seu sangue aos vampiros mais poderosos que existem. Esses quatro imortais nos darão o que esperamos por décadas. A hora finalmente chegou, agora se cale. Eu devo me concentrar em seu ventre.

Qualquer força que estivesse me segurando ficou mais pesada, tornando difícil respirar. Eu fechei meus olhos e esperei com tudo que eu era que eu pudesse de alguma forma atingir mentalmente meus vampiros com o nosso vínculo recém-selado. Eu não tinha ideia de onde diabos eu estava, ou o que essa bruxa tinha planejado para mim, mas eu não iria cair sem lutar.

## CAPITULO VINTE E TRES

Eu permaneci em estado de paralisia enquanto as malucas encapuzadas se enfileiravam contra as paredes ao meu redor e continuavam a cantar baixinho. Eu olhei em volta em busca da bruxa, e finalmente peguei um vislumbre de seu rosto. Seus olhos eram amarelos, seu rosto era de porcelana branca, e uma mecha de cabelo que saía do capuz que usava era de carvão negro.

Seus lábios vermelhos vibrantes puxaram em uma linha fina enquanto ela segurava as mãos sobre o meu abdômen. Senti um calor girando no meu estômago e dor que só poderia ser comparado à dor surda das cólicas menstruais.

— Saia de perto de mim! — Eu gritei, interrompendo seus encantamentos.

Seus olhos ficaram severos, e seus dedos eram como garras quando ela tirou as mãos do meu estômago. — Tudo está bem. — disse ela em uma voz que indicava que ela estava chateada, mas esperançosa.

— O que está bem? — Eu exigi. — Estou grávida? Se você acha que vai levar meu bebê, você está fora de sua mente!

— Silêncio! — Ela retrucou. Seus dedos delicados puxaram o capuz de sua cabeça, revelando sua identidade. Eu não tinha ideia de quem era essa pessoa, mas ela emanava poder mesmo com sua aparência jovem. — Vergonha, no entanto. Depois de tudo o que minha irmã fez para garantir que os imortais a deixassem grávida de uma promessa de nosso novo futuro, seus esforços se mostraram infrutíferos.

Eu não deixei o olhar letal da bruxa me assustar. — Do que você está falando? O que está acontecendo? — Eu perguntei, não tenho certeza se queria saber a resposta.

— Você é o descendente de Lady Morgana. A bruxa mais poderosa da história. Mesmo que ela tenha sido desonesta e criado imortais, nós ainda respeitamos a nossa falecida rainha.

Eu tentei lutar contra a força que estava me restringindo, mas foi inútil. Eu não conseguia mover nada além da minha cabeça.

— Você não vai a lugar nenhum. — Ela estreitou os olhos para mim. — A morte da minha irmã pode ter sido em vão, mas o imortal que a matou pagará caro por isso. Não antes de ele se tornar útil para mim, é claro.

— E como ele é esperado para fazer isso? — Eu perguntei com os dentes cerrados.

— Ele é o único que vai fornecer sua semente para o seu filho. — Ela tomou outro gole.

Porra ele vai. — Isso não vai acontecer. Ele lutou com sua irmã quando ela me possuiu. Ele vai lutar contra isso novamente.

Ela riu. — Tanto para aprender. — disse ela enquanto caminhava pela sala, acendendo velas após velas. — Você pode achar interessante saber que estou te observando desde o nascimento. Até mesmo Enzo não sabia sobre você, mas eu sabia. Eu finalmente tenho mais poder que Enzo, eu só preciso de mais armas ao meu alcance se eu vou acabar com ele de uma vez por todas por me trair.

— Trair você? O que isso significa?

— Permita-me esclarecer você. — disse ela presunçosamente. — Durante séculos, Enzo e eu trabalhamos juntos lado a lado. Eu era sua confidente e conselheira mais próxima, entende? Fui eu quem lhe disse para imaginar as possibilidades ilimitadas se um imortal fosse capaz de procriar com um Life Blood. Ter um verdadeiro híbrido de sangue-vida imortal seria uma maravilha sobrenatural.

— Ele me colocou na tarefa de encontrar o feitiço perfeito - a combinação precisa absoluta de magia que seria capaz de realizar tal

façanha. Você deve entender que essa magia é muito rara, e se eu não fosse tão velha e tão poderosa quanto eu sou, não seria capaz de tentar.

Meu coração disparou e minhas palmas ficaram suadas enquanto ela falava, apavorada com as revelações que ela poderia revelar. Eu desejei que meus vampiros se aproximassem e me resgatassem antes de eu ouvir algo que eu não queria.

— Passamos meses com o clã Grishon. — continuou ela. — Eles estavam com muito medo de Enzo para mandá-los embora, e era o lugar perfeito para se estar, já que eles tinham seu próprio Life Blood. Eu sabia que se o meu feitiço fosse bem sucedido, qualquer um dos homens naquele coven teria sido um excelente candidato para conceber com o Life Blood. Eu estava tão ocupada com a formulação do feitiço perfeito que não percebi que Enzo havia se apaixonado pela garota, e antes que eu tivesse a chance de dizer a ele que meu feitiço havia sido lançado, ele já a havia engravidado inconscientemente.

O sangue correu frio em minhas veias e senti como se o fundo caísse do meu mundo.

— Pare. Não... — Eu mal conseguia falar. — Você está dizendo - espere. Enzo é meu pai?

— Não me surpreende que sua mãe não tenha lhe contado; embora, se ela tivesse, isso seria muito menos doloroso, tenho certeza. — ela continuou sem pular uma batida. — Ele nunca soube de você, sabe? Deixei sua mãe saber que, se ela não deixasse o coven imediatamente e nunca mais voltasse, eu a mataria e a seu filho não nascido. — Ela gargalhou quando recordou sua memória: — Ela estava absolutamente apavorada comigo. Eu a encobri de todos eles. Todos eles procuraram por ela em todos os lugares sem sucesso. Quando insisti em que Enzo desistisse de procurá-la, ficou tão enfurecido que me mandou embora.

A bruxa foi até uma mesa com uma grande tigela de latão e pequenas caixas de madeira ao redor. Ela abriu as caixas e começou a pegar o conteúdo das caixas uma pitada de cada vez e adicioná-las à tigela. Eu tinha

uma sensação terrível do que estava prestes a acontecer, e tudo que eu podia fazer era ficar lá paralisada.

— Naturalmente, a única coisa que tem estado em minha mente desde aquele dia é me vingar dele por me deixar de lado como se eu não significasse nada. Eu era a única que tinha a magia para tornar realidade o nosso sonho de um futuro para dominar. Fui eu quem fez o trabalho da minha vida para nos elevarmos acima de todos os outros, e eu fui desconsiderada por um capricho. Senti que a única vingança apropriada seria criar os filhos híbridos que ele tanto desejava usando a criança que ele não conhecia e seus inimigos mortais, os vampiros Banner.

— Você é a única que nos ligou? Tudo para que eu pudesse ter seus filhos para vingar-se!? — Se fosse possível que meu coração batesse no meu peito, isso teria acontecido. Seríamos todos apenas peões no jogo de uma bruxa ciumenta?

— Eu gostaria de poder levar crédito pelo seu vínculo, minha querida. Infelizmente, nenhuma bruxa viva poderia conjurar essa magia. — Ela pegou uma vara de madeira lisa e grossa e começou a misturar os pós e ervas que ela jogou na tigela. — Não, seu vínculo é totalmente orgânico e é uma complexa obra de arte. A mágica que foi usada para unir os quatro Banners é a mesma mágica com a qual eu soletei sua mãe para te conceber. Em essência, todos vocês têm o mesmo DNA mágico, e sua magia é usada para se ligar e torná-los mais fortes... você é o elo perdido deles, por assim dizer, o elo perdido para o vínculo deles. Tudo o que eu tinha que fazer era guiá-los até você e deixar a natureza fazer o resto.

— Você orquestrou tudo isso? Você esteve me observando toda a minha vida? — O pensamento de que minha vida inteira tinha estado sob um microscópio por essa cadela psicótica me aterrorizava. — Você passou por todo esse problema, então você poderia lançar um feitiço para me engravidar e ter sua irmã louca me possuindo para forçar os Banners a fazerem isso? Tudo isso só para que você pudesse provar algo para o idiota que te jogou fora? Você está louca?

— Eu não sou louca! — Ela gritou quando se inclinou para frente e bateu a mão na mesa, com os olhos selvagens de raiva, sacudindo-me ao meu núcleo. Ela respirou fundo e se recompôs antes de continuar. — É claro que tenho observado você desde que você nasceu. Você realmente acha que eu iria perder a minha mais notável criação sobrenatural? Não foi até você começar a se fundir com os Banners que eu comecei a perder minhas forças e precisei da minha irmã para rastrear você.

Ela engoliu o conteúdo restante em sua taça e colocou-o na mesa. — Não tenho necessidade de lançar um feitiço para você engravidar. Você nasceu sob esse feitiço e carrega aquele resíduo mágico. Você é capaz de procriar com qualquer imortal. Meu único problema era garantir que o processo fosse concluído o mais rápido possível. É por isso que minha irmã te possuiu.

— Bem, você pode beijar a sua esperança deles me darem tchau. — eu disse. — Não há nenhuma maneira que eles vão deixar você conseguir o que você quer.

— Eles vão me dar o que eu quero, todos vocês vão. — disse ela enquanto colocava óleo na tigela e continuava misturando.

— O que você vai fazer conosco? Por que você está forçando isso agora? — Eu me senti afundar no modo de defesa. Ela estava obviamente planejando fazer algo comigo que eu estava garantida a não gostar. Eu tive que encontrar uma maneira de sair disso.

— Verdade seja dita, eu estava mais do que um pouco confusa por você ter sido capaz de resistir à influência da minha irmã tanto quanto você, e então eu percebi porque você foi capaz de não sucumbir completamente. O DNA mágico que mencionei parece ter um mecanismo de defesa.

— Do que diabos você está falando, senhora?

— Qualquer outra pessoa estaria inteiramente sob o feitiço da minha irmã, sem perguntas. Por que você acha que esses vampiros ridículos de Nova Orleans concordaram com o que queríamos? Eles não tinham controle sobre isso. — Ela pegou um frasco de vidro cheio do que parecia ser sangue

e despejou na tigela antes de sussurrar um encantamento. Um flash acendeu na tigela, e uma nuvem de fumaça subiu no ar enquanto ela olhava para o conteúdo do prato com satisfação. — Minha magia pode subjugar as criaturas mais fortes, mas você e seus homens foram capazes de resistir a mim, e foi então que percebi que teria que adulterar parte da magia que você tem dentro se eu quiser que isso funcione. Eu não posso ter você lutando comigo, agora posso?

— Você não tem que fazer isso. — eu disse, tentando barganhar o meu caminho para fora desta mesa e longe do feitiço que ela tinha certeza de lançar em mim.

— Oh, mas eu faço. — Ela se virou e olhou para um dos homens encapuzados. Ela assentiu com a cabeça, e ele foi até uma porta e a abriu, levando meus quatro lindos vampiros em um de cada vez.



## CAPITULO VINTE E QUATRO

Braden, Zac, Logan e Cole se moveram roboticamente para a sala, sem sequer olhar para mim. Não havia nada atrás dos olhos deles. Eles estavam em branco. Meu coração desabou no meu estômago ao perceber que minhas únicas esperanças de ser resgatada estavam do outro lado do caminho, parecendo que todos tinham uma lobotomia.

— Cole! Braden! — Eu gritei enquanto me contorcía com toda a energia que eu podia reunir. — Ajudem-me!

— Eles são incapazes de ajudá-lo, querida. — a bruxa disse enquanto se aproximava de Zac, afastava o cabelo da testa e esfregava o polegar na bochecha dele. — Eles certamente são notáveis, não são? Que mulher de sorte sou capaz de criar seus filhos.

— Tire as mãos de merda dele! — Eu gritei, lágrimas começando a fluir dos meus olhos enquanto eu lutava para me mover

— Bem então. Acho que é hora de começarmos o ritual. — disse ela, posicionando-se na frente da tigela de latão.

Ela levantou as mãos no ar, fechou os olhos e começou a cantar junto com os homens de aparência druida que estavam ao redor do prédio. Sua cabeça caiu para trás quando todos começaram a cantar mais e mais alto.

A sensação que comecei a sentir era quase como formigamento em meus ossos. Eu lutei o máximo que pude, gritando para os meus caras saírem do estado de torpor, mas nada funcionou. Eu não sabia o que estava acontecendo, mas sabia que se não lutasse o máximo, não sairíamos daqui.

Mais fumaça subiu da tigela enquanto o encantamento da mulher se intensificava, e o formigamento em meus ossos começou a parecer uma vibração energética. Era como se algo estivesse sendo sacudido de dentro de mim e eu tentasse desesperadamente pará-lo.

Quanto mais alto eles cantavam, mais a sensação era ampliada. Meus ouvidos começaram a tocar, e a próxima coisa que eu percebi, eu estava fora do meu corpo, flutuando acima de mim e assistindo a cena diante de mim.

— Você deve lutar de volta. — uma mulher com uma voz cristalina disse-me, flutuando com os pés a centímetros do chão. Eu podia ver através dela, mas eu a reconheci imediatamente.

— Morgana?

— Sim, Elle. — disse ela enquanto se movia para mim, trazendo-me para flutuar ao lado dela ao lado do meu corpo físico.

— Eu estou morta? — Eu perguntei em descrença.

— Não, você está muito viva. — disse ela. — Mas você não tem muito tempo. Você deve lutar contra seu feitiço.

— Eu não posso fazer isso. Eu não posso nem me mover naquela mesa. — eu disse com pânico.

— Use a magia que você tem dentro de si. Acesse isso. Aproveite isso. Lute contra ela. — ela insistiu enquanto olhava diretamente nos meus olhos.

— Eu não tenho magia. Eu não posso fazer isso. Eu não sei como. — eu disse, minha mente cambaleando. — Ela está tentando amortecer sua magia, Elle. Escute-me! Cave fundo Isso vai acontecer? Eu vou te ajudar deste lado do véu, mas você tem que tentar o seu melhor, entendeu? Você não pode deixar que ela tenha acesso à sua magia!

— Minha magia? Eu não entendo...

— Faça o que eu digo, criança! — Morgana exigiu quando a fúria brilhou em seu rosto com a minha hesitação. — Ela é pura maldade. Eu vou ajudá-la a partir daqui, mas você deve fazê-lo rapidamente.

Ela colocou as mãos fantasmagóricas sobre meu peito e abdômen. — Eu vou colocar você de volta agora. Lute!

Quando ela começou a cantar, senti-me desaparecendo, entrando lentamente no meu corpo físico. Quando abri os olhos, a vibração que sentira em meus ossos antes triplicara em força. Eu não tinha certeza de como Morgana esperava que eu acessasse a magia que ela estava se referindo, mas eu sabia que seu espírito estava me ajudando de onde quer que eu estivesse, e eu não iria perder tempo.

Fechei meus olhos e visualizei a magia em meu corpo, começando do topo da minha cabeça até as pontas dos dedos dos pés. Quando me concentrei nisso, senti algo dentro de mim reagir. As vibrações parecem diminuir e minha força de vontade começou a crescer.

Eu ouvi a frustração na voz da bruxa enquanto ela cantava ainda mais alto. Senti a energia passar dos meus ossos e tentei focar na minha mão e no meu peito. Eu realmente senti um tipo especial de poder bruto crescendo dentro de mim, mais eu me concentrei, pensando sobre o que aconteceria com meus vampiros e eu se eu não lutasse o meu melhor.

— Não tente lutar comigo! — a bruxa gritou.

No momento em que ela quebrou seu encantamento, todo o poder que eu estava focando em construir um tiro em minhas mãos e no meu peito, quebrando qualquer força invisível me prendia. Eu me lancei da laje em direção à bruxa que estava com os olhos arregalados e um olhar de choque total.

— Voltem! — Eu disse enquanto colocava minhas mãos em cima dela, e força invisível atirando das minhas mãos para a mulher, batendo de costas contra a parede e derrubando sua mesa.

Assim que a taça de bronze bateu no chão, todos os meus vampiros pareciam se livrar imediatamente de qualquer aperto que tivessem sofrido. Braden chegou em uma fúria absoluta, e os outros saíram instantaneamente, prontos para lutar.

Os homens de robe se amontoaram ao redor da bruxa enquanto meus vampiros se reuniam para eles, separando-os um por um. A bruxa desapareceu com um estalo de seus dedos e se manifestou ao meu lado.

Ela me agarrou pela parte de trás do meu pescoço e apertou a outra mão na minha testa, apertando minha cabeça com força enquanto falava rápida e incoerentemente em uma língua antiga em voz baixa. Meus rapazes se viraram a tempo de meu corpo ficar mole, e ficaram ali observando com medo, como se eu tivesse uma arma na minha cabeça.

— Nenhum de vocês é tolo o suficiente para colocar sua vida em risco.  
— ela cuspiu com raiva.

Eu tentei invocar o poder que eu havia manifestado antes, mas não consegui, minha energia foi eliminada.

— Você não vai machucá-la. Você precisa dela. — disse Cole, tentando argumentar com a mulher enlouquecida.

— Você acha que eu hesitaria em matá-la? Se eu não conseguir as crianças que eu quero, a vida dela é inútil para mim de qualquer maneira. — ela disse desesperadamente.

— Tudo bem. — continuou Cole. — Se são crianças que você quer, são crianças que você terá. Ninguém precisa morrer. Você não precisa fazer nada disso.

— Você acha que eu sou tola, não é imortal? — ela disse com uma risada. — Eu sou séculos mais velha que você. Você não é o primeiro imortal a mentir na minha cara.

— Continue lutando, Elle. — Eu ouvi a voz de Morgana ressoar na minha cabeça. — Você pode romper.

Concentrei toda a minha energia novamente, lutando tanto quanto contra a bruxa, tentando tocar em tudo o que fiz antes. Eu podia sentir o poder começar a borbulhar, mas iria fracassar rapidamente, à medida que minha resistência se desgastava mais e mais.

— Se você não a colocar no chão agora, eu vou te matar. — Braden fervia.

— Não seja tão bruto. — ela zombou. — Eu vou conseguir o que quero dela. Não há nada que você possa fazer sobre isso. Até lá. — ela disse enquanto tirava a mão da minha testa e manifestava uma bola de energia de aparência ardente na palma da mão. — Aproveite isso!

Ela empurrou a bola de energia no meu peito, tirou algo de seu pescoço e jogou no chão, esmagando-o sob o calcanhar e desaparecendo em um flash de luz.

Eu caí no chão, ofegando por ar. Meu peito parecia estar em chamas enquanto eu lutava por oxigênio. Meus vampiros correram em minha direção, Zac embalando minha cabeça enquanto eu lutava para respirar até que tudo finalmente se apagasse.

## CAPITULO VINTE E CINCO

Eu ouvi o som das ondas quebrando e cheirei o ar salgado do oceano enquanto ele passava pelo meu rosto. Eu abri meus olhos lentamente e olhei ao redor, vendo Braden e Logan em ambos os lados da minha cama e Zac em pé perto das janelas abertas. Eu estava na casa de praia.

— Cole! Ela está acordada. — Zac gritou quando Braden se inclinou para tirar o cabelo da minha testa e Logan segurou minha mão.

— Ellie, você está bem. Tudo está bem. — disse Braden tranquilizadamente.

— Ela esta bem? Você está bem, Elle? — Cole disse depois que ele entrou na sala.

— Como eu cheguei aqui? Nós estávamos com uma bruxa. Eu estava sonhando? — Eu perguntei, desorientada pelo meu entorno.

— Você não estava sonhando, baby. — Braden disse enquanto olhava para Cole, e Cole assentiu em resposta. — Eu gostaria de poder te dizer que era um sonho, mas era real. Você está dormindo há dois dias. Nós não poderíamos te acordar, não importa o que tentássemos. Nós pensamos que a bruxa soletrou você para dormir ou algo assim. Nós não sabíamos se você acordaria.

— Mas como chegamos aqui? Onde aquela bruxa nos levou? — Eu perguntei.

— Ela teletransportou todos nós daqui para algumas cavernas na Nova Zelândia. — disse Logan. — Pelo menos ela foi legal o suficiente para nos teletransportar para algum lugar perto daqui, então não tivemos que fazer um vôo de vinte horas para chegar em casa.

Logan riu de seu comentário, mas ele era o único. Cole, Braden e Zac olharam para Logan como se eles tivessem o derrubado se ele continuasse falando.

— Como você está se sentindo? — Cole perguntou enquanto se sentava no pé da cama.

— Eu não sei. — eu disse com sinceridade. Eu senti quase como se não tivesse voltado completamente para dentro de mim. Eu senti que algo estava errado, e eu não conseguia colocar meu dedo nisso. — Estou meia confusa sobre tudo o que aconteceu.

— Você nos salvou, Elle. — disse Cole. — Você usou magia. Não tenho ideia de como, mas você é a única razão pela qual não estamos cativos agora.

— Quando eu estava deitada naquela mesa, houve um ponto após a bruxa começar a cantar que meu espírito deixou meu corpo. Eu sei que parece loucura, mas eu estava flutuando dentro do quarto, olhando para o meu corpo físico. Eu estava do outro lado do véu... Eu estava no reino espiritual. — Sentei-me na minha cama, tentando organizar meu pensamento em uma sequência de eventos que faria sentido para eles. — Eu vi alguém enquanto eu estava lá.

— Quem você viu? — Zac perguntou, um olhar de preocupação e trepidação em seu rosto.

— Eu vi Morgana, a bruxa que criou todos os Life Bloods. Ela me disse para lutar. Ela me ajudou do outro lado quando voltei para o meu corpo.

— Por que você estava fora do seu corpo em primeiro lugar? — Logan perguntou com confusão.

— Eu não sei como isso aconteceu. Talvez ela tenha me puxado para conversar comigo? Eu não faço ideia. Eu só sei que ela continuou insistindo em usar meus poderes. Não sei exatamente como consegui, mas depois que eles trabalharam pela primeira vez, não pude fazer de novo.

— Você viu Lady Morgana? A bruxa que você viu quando teve essa visão na praia? — Braden perguntou.

— Era ela. Todos nós temos que agradecer. — eu disse.

— Vou ficar agradecendo aos que são de carne e osso e deixar os espíritos em paz. — disse Logan. — Estou feliz que você tenha feito o que fez. Quando estávamos sob esse feitiço, nenhum de nós tinha qualquer controle. Era como se estivéssemos trancados dentro de nós mesmos. Alguém estava dirigindo o carro, estávamos no banco do passageiro vendo tudo acontecer.

— Eu tenho que te dizer o que ela me disse. — eu disse nervosamente, sabendo que a última coisa que eu queria fazer era revelar todos os detalhes horríveis sobre mim que eu tinha aprendido.

— O que é isso, baby? — Braden perguntou. — Não tenha pressa.

— Eu acho que essa bruxa foi a que lançou o feitiço para engravidar minha mãe, e ela usou uma magia especial e rara para fazer isso. Ela disse que é a mesma magia com a qual vocês quatro estavam ligados, e é por isso que formamos um laço.

— Oh meu Deus, sim. — disse Cole como se uma lâmpada tivesse surgido em sua cabeça. — Eu não posso acreditar que não passou pela minha cabeça quando eu estava tentando entender...

— Deixe-a terminar, Cole. — Zac retrucou, interrompendo a linha de pensamento de Cole.

— Ela disse a você quem é seu pai? — Logan perguntou.

— Infelizmente, sim. — eu disse, torcendo minhas mãos suadas. — Meu pai é Enzo. — Nenhum deles se moveu um centímetro, eles nem sequer piscaram quando as palavras saíram da minha boca. — Sim. Eu acho que ele se apaixonou pela minha mãe, e aquela bruxa fez minha mãe sair antes que Enzo pudesse descobrir que ela estava grávida. Então, basicamente,



meu pai é seu inimigo mortal. Sinta-se à vontade para me mandar para casa se...

— Pare. — disse Braden. — Pare com isso. Nenhum de nós se importa com quem seu pai é, você nos conhece melhor que isso. Estamos completamente ligados agora e você sabe como nos sentimos.

— Braden está certo. — disse Zac. — Só porque ele é seu pai biológico, isso não significa que você é como ele é. É óbvio que você não é nada como ele. Esta é apenas a sua situação clássica e cotidiana de Luke Skywalker e Darth Vader.

— Eu posso ver agora porque ela queria que você tivesse filhos conosco. Eu não posso imaginar que qualquer coisa enfurecesse Enzo mais do que saber que os quatro vampiros que ele odeia mais do que qualquer coisa seriam os que têm filhos com a filha que ele não sabia que tinha. — disse Cole.

— É por isso que ela queria isso. Ela está decidida a fazê-lo sofrer. — eu disse.

— Bem, ela é uma idiota para fazer do jeito que ela fez. Isso é tudo que sempre quisemos. — disse Logan.

— Depois do que todos nós testemunhamos, é seguro dizer que esta não será sua última tentativa. — disse Cole. — Eu não sei o que ela está planejando para a próxima vez que ela tentar isso, mas eu não sou louco por ter que me preocupar com bruxas antigas.

— Idem. — concordou Zac.

— Ela disse que não foi capaz de me rastrear uma vez que eu comecei a me relacionar com vocês, mas ela sabe que estamos aqui. O que nós vamos fazer? — Eu perguntei.

— Eu não tenho a sensação de que ela vai tentar qualquer coisa em breve, mas eu coloquei algumas proteções para mantê-la longe até

descobrirmos qual é o nosso próximo passo. Não se preocupe, Ellie-doll, você está segura.

Senti uma dor surda na garganta e um leve som de palpar nos ouvidos.

— Algo está errado? — Logan perguntou.

— Não, eu estou bem. — eu disse. — Eu acho que estou provavelmente um pouco fora de qualquer feitiço que a bruxa usou para me colocar para dormir.

— Eu vou fazer-lhe um pouco de comida. — disse Cole, em pé e vindo para o lado da minha cama. Ele se abaixou e colocou um beijo carinhoso na minha testa. — Eu vou trazer para você quando estiver pronta.

— Obrigada, Cole. — eu disse. — Eu adoraria tomar um banho agora. Acho que isso vai me fazer sentir muito melhor.

— Você faz isso. — disse Braden quando ele e Logan se levantaram da minha cama. — Vá refrescar-se.

Quando os caras saíram do meu quarto, fui até meu armário e tirei meu roupão do gancho do outro lado da porta. A queimação na minha garganta parecia se estender mais para baixo até a minha garganta, e o latejar dos meus ouvidos começou a soar antes que parasse de repente, deixando um punhado de sons que eu podia ouvir distintamente e muito alto. O primeiro som foi o oceano batendo na costa, o segundo som foi quatro conjuntos separados de batimentos cardíacos, e o terceiro foi o som de sangue bombeando através das veias dos meus vampiros. Os sons eram tão altos que eu queria cobrir meus ouvidos, mas antes que pudesse fazê-lo, eles se foram.

Um arrepio percorreu minha espinha quando comecei a me perguntar se a bruxa havia me amaldiçoado com muito mais do que dormir. Algo sobre como ela nos deixou me fez sentir muito desconfortável, independentemente de qualquer que fosse o caminho que Zac tinha colocado em prática.

Eu sabia que a melhor coisa que eu faria seria continuar a tentar explorar a magia que Morgana parecia acender dentro de mim. Eu precisava ver do que eu era capaz. Eu devia isso a mim mesma. Eu devia isso aos meus vampiros. Depois do que aquela mulher me contou, tive a sensação de que havia muito mais vindo para nós, e faria tudo ao meu alcance para ajudar meus rapazes a pararem com isso.